



UFSM

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2011-2015

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
GABINETE DO REITOR**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2011-2015

Santa Maria, RS, abril de 2011.

DILMA VANA ROUSSEFF
Presidenta da República

FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação

LUIZ CLÁUDIO COSTA
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

FELIPE MARTINS MÜLLER
Reitor

DALVAN JOSÉ REINERT
Vice-Reitor

MARIA ALCIONE MUNHOZ
Chefe de Gabinete do Reitor

JOÃO MANOEL ESPINA ROSSÉS
Secretário Geral

PRÓ-REITORIAS:

ANDRÉ LUIS KIELING RIES
Pró-Reitor de Administração

JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

JOÃO RODOLPHO AMARAL FLÔRES
Pró-Reitor de Extensão

VALMIR BRONDANI
Pró-Reitor de Infraestrutura

ORLANDO FONSECA
Pró-Reitor de Graduação

CHARLES JACQUES PRADE
Pró-Reitor de Planejamento

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

VANIA DE FÁTIMA BARROS ESTIVALETE
Pró-Reitor de Recursos Humanos

PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM
Procurador-Geral

EQUIPE TÉCNICA DA PROPLAN:

Pró-Reitor de Planejamento: Adm. Charles Jacques Prade

Coordenadora: Profª. Drª. Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga

Ass. Adm. Cristina Izabel Moraes Bolzan

Adm. Marcia Helena do Nascimento Lorentz

Revisor de Texto: Alcione Manzoni Bidinoto

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Convênios internacionais e com instituições públicas e privadas	83
Gráfico 2 – Evolução do Orçamento da Assistência Estudantil da UFSM referente à programação orçamentária a partir das Fontes do Tesouro	89
Gráfico 3 – Número de projetos de extensão	122
Gráfico 4 – Evolução no número de vagas nos cursos de graduação do ano de 2005 para 2011	134
Gráfico 5 – Evolução no número de matrículas nos cursos de graduação do ano de 2005 para 2011	134
Gráfico 6 – Matrículas na pós-graduação presencial	164
Gráfico 7 – Número de projetos de pesquisa	165

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Atividades desenvolvidas em parceria com outras instituições	20
Quadro 2 – Planejamento do programa de ações afirmativas	60
Quadro 3 – Estrutura das provas	62
Quadro 4 – Comparativo Concurso Vestibular 2011 e PEIES 2010.....	63
Quadro 5 – Propostas de cursos de pós-graduação	167
Quadro 6 – Periódicos do Sistema de Bibliotecas da UFSM	217
Quadro 7 – Títulos de periódicos correntes por doação, compra e permuta.....	218
Quadro 8 – Forma de aquisição de títulos de periódicos da Biblioteca Central	218
Quadro 9 – Situação dos títulos de periódicos correntes incluindo assinaturas e portal da CAPES	218
Quadro 10 – Número de títulos de periódicos de acordo com a área do CNPq.....	219
Quadro 11 – Classificação do IDR por grupo, classe e indicadores, UFSM	247

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Principais gastos com manutenção da UFSM.....	81
Tabela 2 – Orçamento da UFSM em relação ao PIB de Santa Maria	82
Tabela 3 – Bolsas de Assistência Estudantil.....	90
Tabela 4 – Cursos, matrículas e diplomação no ensino médio, técnico, tecnológico e PROEJA.....	98
Tabela 5 – Cursos de graduação por Unidade/Subunidade.....	131
Tabela 6 – Ampliação de vagas no Programa REUNI para o ano de 2011	140
Tabela 7 – Cursos de pós-graduação por unidades universitárias.....	162
Tabela 8 – Corpo docente do Magistério Superior por titulação.....	197
Tabela 9 – Corpo docente da carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico por titulação	199
Tabela 10 – Técnico-Administrativos em Educação.....	200
Tabela 11 – Previsão de recursos para o desenvolvimento do programa de capacitação na UFSM – de 2010 a 2013	202
Tabela 12 – Indicadores para gerenciamento de cursos de capacitação.....	203
Tabela 13 – Levantamento da área física da UFSM, no período de 2002–2010	213
Tabela 14 – Áreas da UFSM, dezembro/2010	214
Tabela 15 – Área construída da UFSM, dezembro/2010	214
Tabela 16 – Volumes e/ou exemplares da coleção da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais	220
Tabela 17 – Evolução do orçamento da UFSM no período de 2005 a 2009	248

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRAHUE – Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino

ACGs – Atividades Complementares de Graduação

Ag. ECT – Agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

AGHU – Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários

AM CENTRO – Associação dos Municípios da Região Centro

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

ÂNIMA – Núcleo de Apoio ao Estudante da Universidade Federal de Santa Maria

ASPLAN – Assessoria de Planejamento e Marketing

ASSUFMS – Associação dos Servidores da Universidade Federal de Santa Maria

ATENS – Associação de Técnicos de Nível Superior

AUGM – Associação das Universidades do Grupo Montevideo

BAE – Bolsa de Assistência Estudantil

BC – Biblioteca Central

BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

BEX – Bolsa de Extensão

BIC – Bolsa de Iniciação Científica

BIT – Bolsa de Inovação Tecnológica

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BSCAFW – Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

BSCAL – Biblioteca Setorial do Centro de Artes e Letras

BSCCNE – Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Naturais e Exatas

BSCCR – Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais

BSCCSH – Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas

BSCE – Biblioteca Setorial do Centro de Educação

BSCEFD – Biblioteca Setorial do Centro de Educação Física e Desportos

BSCSNORS – Biblioteca Setorial do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul

BSCT – Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia

BSCTISM – Biblioteca Setorial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

BSE – Benefício Socioeconômico

BSUDESSM – Biblioteca Setorial da Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

CACC – Centro de Apoio à Criança com Câncer

CADE – Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino

CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

CAICE – Comissão de Avaliação Institucional do Centro de Educação

CAL – Centro de Artes e Letras

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas

CCR – Centro de Ciências Rurais

CCRE – Coordenadoria de Concessão e Registros

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas

CD – Disco Compacto (*Compact Disc*)

CE – Centro de Educação

CEFD – Centro de Educação Física e Desportos

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

CEMTEC – Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CESNORS – Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul

CEU – Casa de Estudantes

CFE – Conselho Federal de Educação

CIHCOT – Comissão Intra-Hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos

CIAL – Colégio Industrial Álvaro Leitão

CIAPER – Coordenadoria de Ingresso e Aperfeiçoamento

CIAPPC – Comissão de Implantação e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos

CLR – Comissão de Legislação e Regimentos

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COGRAD – Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior

Col. Polit. – Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

COMUT – Comutação Bibliográfica

CONAE – Conferência Nacional de Educação

CONDETUF – Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais

COPA – Coordenadoria de Planejamento Acadêmico

COPERVES – Comissão Permanente de Vestibular

COPLAI – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional

COPLEC – Coordenadoria de Planejamento Econômico

COPLIN – Coordenadoria de Planejamento Informacional

COPROC – Coordenadoria de Planejamento de Projetos e Convênios

COREDE – Conselho Regional de Desenvolvimento

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPACT – Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado

CPD – Centro de Processamento de Dados

CRS – Coordenadoria Regional de Saúde

CT – Centro de Tecnologia

CT-INFRA – Fundo de Infraestrutura

CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

DA's – Diretórios Acadêmicos

DCE – Diretório Central de Estudantes

DCGs – Disciplinas Complementares de Graduação

DE's – Delegacias de Educação

DEMAPA – Departamento de Material e Patrimônio

DEPE – Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Hospital Universitário de Santa Maria

DERCA – Departamento de Registro e Controle Acadêmico

DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito

Dez. – Dezembro

DINTER – Doutorado Interinstitucional

Diplom. – Diplomados

Dos – Disciplinas Obrigatórias

DOU – Diário Oficial da União

DVD – *Digital Versatile Disc*

EAD – Educação a Distância

EEB – Empréstimo entre Bibliotecas

EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

E-MEC – Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EspFis – Espaço Físico

EXPOFEIRA – Exposição Agropecuária de Santa Maria

FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

FATEC – Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

FEE – Fundação de Economia e Estatística

FEISMA – Feira Industrial de Santa Maria

FEPAGRO – Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária

FIEX – Fundo de Incentivo à Extensão

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FIPE – Fundo de Incentivo à Pesquisa

FIT – Fundo de Inovação Tecnológica

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade

FNS – Fundo Nacional da Saúde

FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação

FORPROEX – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão

FUNAI – Fundação Nacional do Índio

FURG – Universidade Federal do Rio Grande

H. C. Veterinárias – Hospital de Clínicas Veterinárias

H. Manut. – Pavilhão de Manutenção do Hospital Universitário de Santa Maria

H. Psiq. – Hospital Psiquiátrico

Hab. – Habilitação

HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IC – Iniciação Científica

ICP – Intervenção Cardiovascular Percutânea

IDR – Índice de Distribuição de Recursos

IES – Instituição de Ensino Superior

IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

IMAS – Instituto Metodista de Ação Social
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
Isol. p/gr. Anim. – Isolamento para grandes animais
Isol. p/cães – Isolamento para cães
IT – Inovação Tecnológica
JAI – Jornada Acadêmica Integrada
JUSM – Jogos Universitários de Santa Maria
LABINFO – Laboratório de Informática
LACESM – Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria
LAPEDOC – Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação
LAPEM – Laboratório de Pesquisa e Ensino do Movimento Humano
LAV – Laboratório de Artes Visuais
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LEM – Laboratório de Educação Musical
LINCE – Laboratório de Informática do Centro de Educação
LNC – Levantamento de Necessidades de Capacitação
Matric. – Matriculados
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
ME – Movimento Estudantil
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MST – Movimento Sem-Terra
MTO – Manual Técnico do Orçamento
NAEES – Núcleo de Atividades Especiais em Extensão e Serviços
NDI – Núcleo de Desenvolvimento Infantil
NDLTD – *Networked Digital Library of Theses and Dissertation*
NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEC – Núcleo de Ensino de Ciências
NEIIA – Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo
NEJIF – Núcleo de Estudos Juventude Infância e Famílias
NEP – Núcleo de Educação Patrimonial

NEPES – Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial

NEPS – Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Hospital Universitário de Santa Maria

NIEPE – Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

NIT – Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia

NM – Nível Médio

NS – Nível Superior

NTAJ – Núcleo de Treinamento Agrícola de Jaguari

NUAPDAHS – Núcleo de Apoio às Pessoas com Deficiências e Altas Habilidades/Superdotação e Surdez

NUCIDH – Núcleo de Estudos e Ações de Cidadania e Direitos Humanos

NUPEDDE – Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica

OCIPS – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

OMEP – Organização de Educação Pré-Escolar

ONGs – Organizações Não Governamentais

PacG – Produção Acadêmica de Graduação

PacPG – Produção Acadêmica de Pós-Graduação

PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

Pav. Mecânica – Pavilhão de Mecânica

PCC – Plano de Classificação de Cargos

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PCMSO – Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDIC – Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa

PDIPPG – Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PEIES – Programa de Ingresso ao Ensino Superior

PEIPSM – Programa Especial de Incentivo à Pesquisa para o Servidor Mestre

PET – Programa de Educação Tutorial

Pex – Produção de Extensão

PIB – Produto Interno Bruto

PIBIC – Programa Institucional de Iniciação Científica

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIQDTEC – Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

PMSM – Prefeitura Municipal de Santa Maria

PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil

PNCTI – Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

PNE – Plano Nacional de Educação

PNH – Política Nacional de Humanização

PNPG – Plano Nacional da Pós-Graduação

PP – Produção de Pesquisa

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPG – Programa de Pós-Graduação

PPGs – Programas de Pós-Graduação

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PRA – Pró-Reitoria de Administração

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PRE – Pró-Reitoria de Extensão

PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PRODEPD – Programa de Desenvolvimento Profissional Docente

PRODOC – Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a participação de Recém-Doutores

PRODOCÊNCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas

PRODOUTORAL – Programa de Formação Doutoral Docente

PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

Programa E-TEC – Programa Escola Técnica Aberta do Brasil

PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROLICEN – Programa de Licenciaturas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PRRH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos

PrvAc – Produtividade Acadêmica

PrvPE – Produtividade de Pesquisa

PS – Prova Seletiva

PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

REGESD – Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância

REHUF – Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais

REUNI – Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RJ – Rio de Janeiro

RRHI – Rede Regional Hospitalar Integrada

RS – Rio Grande do Sul

RU – Restaurante Universitário

RUTE – Rede Universitária de Telesaúde

S. Martins – Silveira Martins

SAI – Secretaria de Apoio Internacional

SE – Secretaria de Educação

SEDUFMS – Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Santa Maria
Sem. – Semestre

Sesu – Secretaria de Educação Superior

SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

SIE – Sistema de Informação para o Ensino

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SiSU – Sistema de Seleção Unificada

SM – Santa Maria

SMDB – Santa Maria Departamento de Biologia

SMED – Secretaria de Município da Educação de Santa Maria

SUS – Sistema Único de Saúde

TAE – Técnico em Assuntos Educacionais

TEDE – Software para publicação eletrônica de T&d do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UBC – Unidade Básica de Custeio

UCS – Universidade de Caxias do Sul

UDESSM – Unidade Descentralizada de Ensino Superior de Silveira Martins

UEE – União Estadual de Estudantes

UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

UFF – Universidade Federal Fluminense

UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

UFPEI – Universidade Federal de Pelotas

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

UFU – Universidade Federal de Uberlândia

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UNE – União Nacional de Estudantes

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul

USB – *Universal Serial Bus* – conexão “ligar e usar” que permite a conexão de periféricos sem a necessidade de desligar o computador

USM – Universidade de Santa Maria

Vest. – Vestibular

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – Participantes das palestras do I Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, realizado no dia 23.11.2010 (manhã)	250
ANEXO 2 – Participantes das reuniões de trabalho do I Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, realizado no dia 23 (tarde) e 24.11.2010 (manhã)	252
ANEXO 3 – Participantes nas reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, realizadas de agosto a novembro/2010, nas Pró-Reitorias, Unidades Universitárias, Direção dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, Conselhos de Centro, Direção do Hospital Universitário de Santa Maria e Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso de Graduação	254
ANEXO 4 – Participantes da consulta pública do PDI.....	261
ANEXO 5 – Planta geral do Campus da UFSM	263
ANEXO 6 – Planta parcial do Campus da UFSM.....	264

NOTA EXPLICATIVA

A partir da Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Ministério da Educação introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior – IES o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O documento “Diretrizes para Elaboração do PDI”, da Secretaria de Educação Superior – Sesu/MEC, de dezembro de 2004, apresenta a orientação geral, contendo os eixos temáticos essenciais que devem compor um PDI.

O Decreto Presidencial N. 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de IES, apresenta no seu art. 16 os itens que deverão constar do PDI:

- I. missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;
- II. projeto pedagógico da instituição;
- III. cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, a previsão de abertura dos cursos fora de sede;
- IV. organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;
- V. perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;

- VI. organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos alunos;
- VII. infraestrutura física e instalações acadêmicas com relação à biblioteca, laboratórios e plano de promoção de acessibilidade;
- VIII. oferta de educação a distância, sua abrangência e polos de apoio presencial;
- IX. oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado; e
- X. demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.

A Portaria MEC N. 40, de 12 de dezembro de 2007 (art. 3º, art. 15, art. 26, art. 46, art. 57, art. 59 e art. 68), que instituiu o Sistema E-MEC (Sistema eletrônico de acompanhamento de processos que regulam a educação superior no Brasil), dispõe sobre a utilização do PDI no processo de avaliação institucional externa e dos cursos de graduação da Instituição.

Buscou-se como base o “Documento Referência da Conferência Nacional de Educação – CONAE, 2010” e também a proposta de “Projeto de Lei referente ao Plano Nacional de Educação – PNE – para o decênio 2011-2020”.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Santa Maria representa um documento para a gestão buscar a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

Para o desenvolvimento e a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM, buscou-se a participação de diversos segmentos da comunidade universitária e também da sociedade. Foram realizadas várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade, tornando o processo participativo (ANEXOS 1 a 3).

O processo pode ser sintetizado em três fases: busca de conhecimentos e trocas de experiências com outras IES; sensibilização da comunidade universitária e processo de elaboração do documento do PDI. Em todas essas fases o processo contou com a participação de gestores, servidores, estudantes e comunidade externa.

O Quadro 1 resume as atividades de *busca de conhecimentos e trocas de experiências* desenvolvidas em parceria com outras instituições, com a finalidade de trazer elementos significativos que pudessem ser incorporados ao processo vivenciado pela UFSM. Os eventos relatados demonstram que as atividades pautaram-se pela troca de conhecimentos e de experiências que envolvem as diversas fases da construção de um PDI, tendo em vista a complexidade de uma instituição de ensino superior.

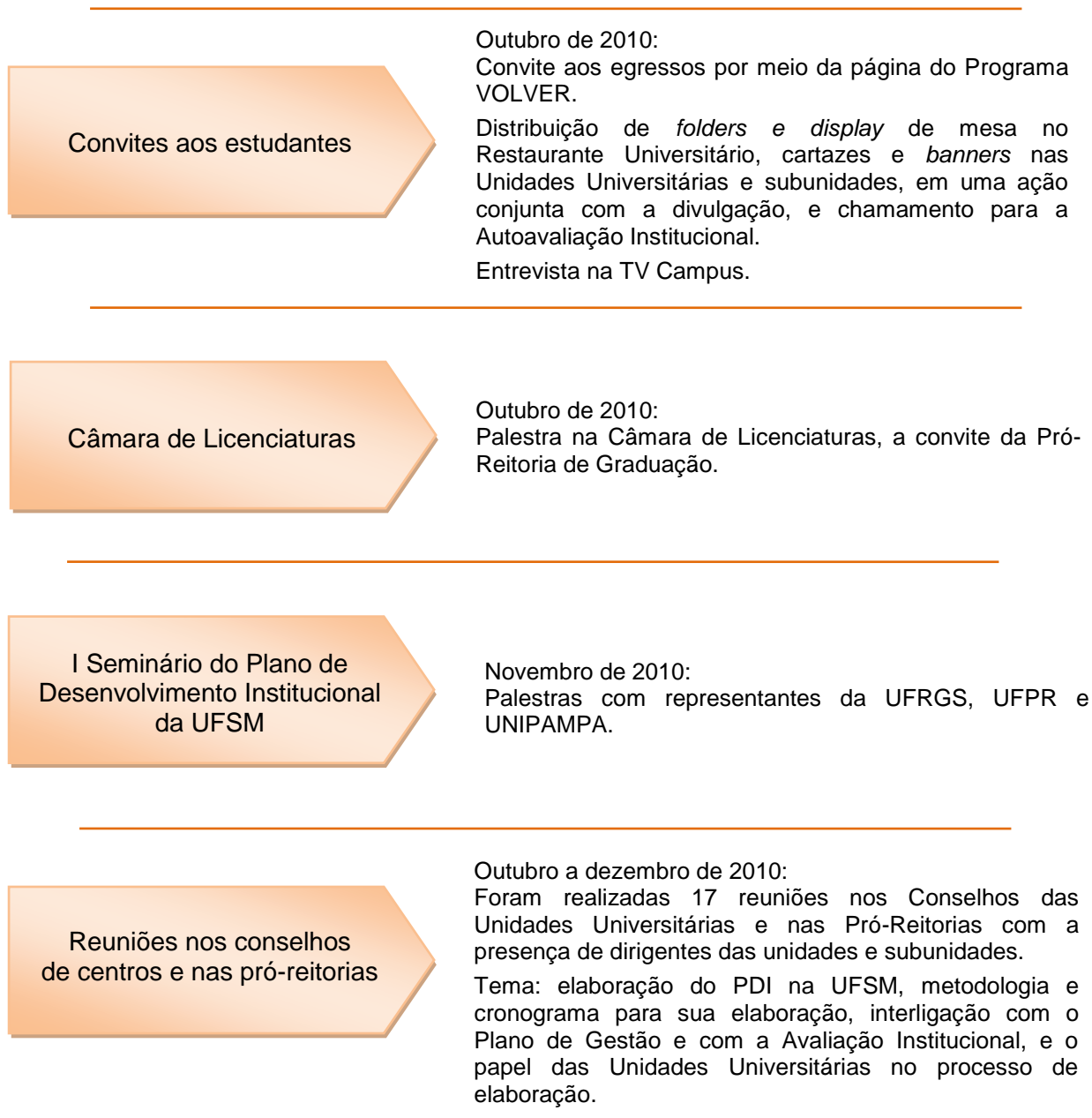
Além dos eventos realizados no ano de 2010, relatados no Quadro 1, vale salientar que, durante todo o processo, foram analisados os PDIs de IFES como Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade Federal do Paraná – UFPR, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS e Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

Data	14 de Abril	06 de Maio	22 de Junho	29 de Setembro	18 e 19 de Outubro	23 e 24 de Novembro
Atividade	Seminário de Gestão e Planejamento Institucional da UFSM	Visita técnica à Assessoria de Planejamento e Marketing – ASPLAN da PUCRS	Painel de Experiências Institucionais na Construção do PDI promovido pela UFRGS	Visita à Universidade Federal Fluminense - RJ	Visita à Diretoria de Tecnologia da Informação – MEC, Brasília	I Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM
Instituições Envolvidas	UFSM e UFSC	UFSM e PUCRS	UFRGS, UFSM, UFSC e UFSCar	UFSM e UFF	UFSM e MEC	UFSM, UFRGS, UFPR e UNIPAMPA
Experiências Relatadas/Objetivo	Experiência de planejamento institucional e gestão da UFSC	Experiência da área de planejamento e sistemas de informações de gestão estratégica da PUCRS	Experiências na elaboração do PDI das instituições convidadas: UFSM, UFSC e UFSCar	Relato da Experiência da UFF – RJ na elaboração e gerenciamento do PDI	Relato sobre a proposta do MEC para a gestão do PDI e do planejamento nas IFES/ Sistema Integrado de Gestão - IFES	Experiências na elaboração do PDI das instituições convidadas: UFRGS, UFPR e UNIPAMPA
Palestrantes/ Interlocutores	Prof. Luiz Alberton – Secretário de Planejamento e Finanças da UFSC	Prof. Alziro Rodrigues e Prof. Alan Casartelli	Prof. Luiz Alberton – UFSC Profª. Nanci Vinagre de Almeida – UFSCar Profª. Lúcia Madruga - UFSM	Profª. Miriam Assunção de S. Lepsch – Pró-Reitora de Planejamento da UFF	Equipe técnica ligada à Diretoria de Planejamento e de Informação do MEC	Prof. Paulo de Tarso Chaves – UFPR Prof. Gilberto Dias da Cunha - UFRGS Prof. Luis Osório Rocha dos Santos - UNIPAMPA
Participantes da UFSM	Gestores e demais convidados	Equipe da PROPLAN e do CPD	Pró-Reitor e Pró-Reitora Adjunta da UFSM	Pró-Reitora Adjunta de Planejamento da UFSM e TAE COPLIN/ PROPLAN	Equipe da PROPLAN e do CPD	Gestores e demais convidados

Quadro 1 – Atividades desenvolvidas em parceria com outras instituições

A *sensibilização da comunidade universitária* envolveu uma série de ações coordenadas pela PROPLAN, apresentadas em ordem cronológica.





O *processo de elaboração* incorporou o resultado do trabalho desenvolvido por meio de reuniões durante o primeiro semestre de 2010 que culminou com o Plano de Gestão 2010-2013. Naquele momento, as proposições e sugestões da comunidade foram analisadas e consolidadas por meio de reuniões de trabalho, que contaram com a participação de dirigentes: Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitores e Pró-Reitores Adjuntos; Assessores do Reitor e do Vice-Reitor; Diretores e Vice-Diretores das Unidades Universitárias; Coordenador da Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico; Diretores e Vice-Diretores dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico e Diretores do Hospital Universitário de Santa Maria.

As atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2010 estão apresentadas em ordem cronológica.

Consulta à comunidade
universitária e à comunidade
externa

Setembro a novembro de 2010:

Formulário disponibilizado na página da Pró-Reitoria de Planejamento, para as contribuições referentes à consolidação da filosofia institucional (missão, visão e valores), bem como dos eixos norteadores para o desenvolvimento institucional, importantes pilares sustentadores da proposta de desenvolvimento da UFSM. Retornaram 57 contribuições, que foram analisadas e incorporadas à filosofia institucional e aos eixos norteadores (ANEXO 4).

Reunião de trabalho com
Diretores de Unidades
Universitárias

Setembro de 2010:

Reunião de trabalho com os Diretores de Unidades Universitárias, cujo objetivo foi discutir a metodologia de elaboração do PDI, o conteúdo e a estrutura do documento, repassar a proposta para a coleta de informações junto às Unidades, assim como apresentar o formulário para o envio das sugestões.

Reuniões
com Gestores nas Unidades
Universitárias e Pró-Reitorias

Setembro a outubro de 2010:

Reuniões com os Gestores, em todas as Unidades Universitárias e nas Pró-Reitorias, com a finalidade de prestar esclarecimentos, buscar sugestões e discutir o processo de elaboração do PDI.

I Seminário do Plano de
Desenvolvimento Institucional
da UFSM

Novembro de 2010:

Palestras com representantes da UFRGS, UFPR e UNIPAMPA.

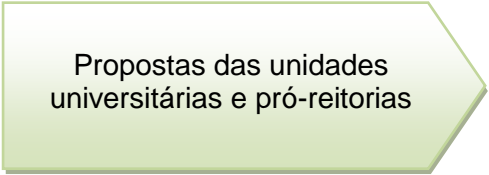
Grupos de trabalho (ANEXO 2) que contaram com a participação de integrantes de diversos segmentos, dentre os quais merecem destaque: Dirigentes dos diferentes níveis hierárquicos, dentre eles gestores das Unidades Universitárias, Colégios e de Órgãos Executivos; Assessores; Pró-Reitores; Estudantes; Professores; Representantes das Comissões Setoriais de Avaliação; Representantes do Hospital Universitário de Santa Maria; Representantes da Comunidade Externa; e Representantes dos Conselhos Superiores.

Consolidação, em plenária, da missão, da visão, dos valores e dos eixos norteadores do desenvolvimento institucional da UFSM.

Integração com a
Autoavaliação Institucional

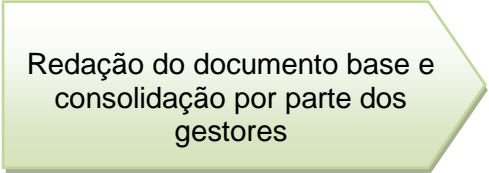
Dezembro de 2010:

Incorporação das sugestões da comunidade, por meio da análise dos Planos de Ação enviados pelas Comissões Setoriais. Tal medida, ao mesmo tempo que procurou fortalecer a Autoavaliação como retroalimentação do processo de planejamento, possibilitou a ampliação das propostas de desenvolvimento das Unidades Universitárias.



Propostas das unidades
universitárias e pró-reitorias

Outubro de 2010 a março de 2011:
Incorporação das propostas de desenvolvimento
institucional das unidades e pró-reitorias.



Redação do documento base e
consolidação por parte dos
gestores

Março a maio de 2011:
Elaboração dos capítulos com a participação e apoio dos
gestores e profissionais conhecedores das especificidades
de cada área de atuação da Instituição.
Consolidação das sugestões pela PROPLAN e
encaminhamento do texto base para todos os centros de
ensino, colégios, HUSM, CEMTEC e Pró-Reitorias, que o
analisaram e realizaram as sugestões finais.

Ao finalizar esta nota explicativa é importante referir que a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM é um processo em construção. A proposta ora consolidada neste documento não se encerra com a sua aprovação nos Conselhos Superiores da UFSM. Ao contrário, representa o início da trajetória desta Instituição em um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento.

APRESENTAÇÃO

As universidades possuem papel essencial na evolução social e na caminhada em prol do desenvolvimento, pois cabe a elas a geração e transmissão de conhecimentos de alto nível em todas as áreas do conhecimento. Sua finalidade é desenvolver pessoas, proporcionando muito mais do que conhecimentos técnicos, preparando para o exercício da cidadania e do espírito crítico, alicerçados em firmes valores éticos e sociais.

O conhecimento gerado nas universidades deve se aproximar tanto das áreas que tratam dos problemas sociais emergenciais quanto das que tratam das questões científicas e tecnológicas fundamentais. O desenvolvimento das universidades e o fortalecimento da educação superior constituem, portanto, elemento essencial para o avanço social, uma vez que promovem a elevação dos níveis educacionais e do conhecimento coletivo da sociedade.

O PDI 2011-2015 registra a proposta de desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Santa Maria para os próximos cinco anos e demonstra que a Instituição procura avançar, em busca de um desenvolvimento que seja inovador e que procure promover a evolução da sociedade brasileira, contribuindo para minimizar as desigualdades sociais e as dicotomias próprias de um país que possui riquezas, mas que ainda trava batalhas com os problemas de equidade social.

Felipe Martins Müller,
Reitor.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	25
1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	30
1.1 Histórico.....	30
1.2 Finalidade e Objetivos.....	33
1.3 Filosofia Institucional.....	35
1.3.1 Missão.....	35
1.3.2 Visão.....	35
1.3.3 Valores.....	35
1.4 Eixos Norteadores.....	35
1.4.1 Foco na inovação e na sustentabilidade.....	36
1.4.2 Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social.....	36
1.4.3 Qualificação das atividades acadêmicas.....	37
1.4.4 Valorização das pessoas.....	37
1.4.5 Expansão acadêmica qualificada da UFSM.....	38
1.4.6 Otimização da gestão institucional.....	38
1.5 Objetivos Estratégicos.....	39
2 CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA.....	42
2.1 Constituição e Organização Administrativa.....	42
2.1.1 Administração superior.....	42
2.1.1.1 Órgãos de deliberação coletiva.....	42
2.1.1.2 Órgão executivo.....	43
2.1.2 Unidades universitárias.....	45
2.1.3 Unidades de ensino médio, técnico e tecnológico.....	48
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	50
3.1 Inserção Regional.....	50
3.2 Princípios Filosóficos que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição.....	55

3.3 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas.....	56
3.3.1 Perfil do egresso.....	57
3.3.2 Sistema de ingresso.....	58
3.3.2.1 Acesso ao ensino médio e técnico.....	59
3.3.2.2 Acesso ao ensino de graduação.....	59
3.3.2.3 Acesso ao ensino de pós-graduação.....	63
3.3.2.4 Acesso pelo sistema de ingresso/reingresso.....	64
3.3.2.5 Acesso ao ensino a distância.....	64
3.3.3 Matriz curricular.....	65
3.3.4 Princípios orientadores e estrutura do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos de graduação.....	65
3.3.5 Projeto pedagógico dos cursos de pós-graduação.....	67
3.3.6 Processo de avaliação.....	67
3.3.7 Flexibilidade dos componentes curriculares.....	68
3.3.8 Prática profissional e estágios.....	70
3.3.9 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular.....	71
3.4 Responsabilidade Social da Instituição.....	72
3.5 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	82
4 DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DA INSTITUIÇÃO.....	85
4.1 Área de Assuntos Estudantis.....	86
4.1.1 Estímulo à permanência e programas de apoio pedagógico e financeiro.....	86
4.1.2 Organização estudantil.....	90
4.1.3 Acompanhamento de egressos.....	90
4.1.4 Desenvolvimento das atividades de assistência estudantil para os próximos cinco anos.....	91
4.2 Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.....	97
4.2.1 Desenvolvimento do ensino médio, técnico e tecnológico para os próximos cinco anos.....	99
4.3 Área de Extensão.....	121
4.3.1 Desenvolvimento da área de extensão para os próximos cinco anos.....	122
4.4 Área de Graduação.....	130
4.4.1 Desenvolvimento da área de graduação para os próximos cinco anos.....	139

4.5 Área de Pós-Graduação e Pesquisa.....	161
4.5.1 Desenvolvimento da área de pós-graduação e pesquisa para os próximos cinco anos.....	166
 5 DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO E DA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO...	183
5.1 Área de Administração.....	183
5.1.1 Desenvolvimento da área de administração para os próximos cinco anos...	184
5.2 Área de Gestão de Pessoas.....	196
5.2.1 Corpo docente.....	196
5.2.2 Corpo técnico-administrativo em educação.....	199
5.2.3 Desenvolvimento da área de gestão de pessoas para os próximos cinco anos.....	204
5.3 Área de Infraestrutura.....	212
5.3.1 Infraestrutura acadêmica.....	215
5.3.2 Desenvolvimento da área de infraestrutura para os próximos cinco anos....	221
5.4 Área de Planejamento.....	228
5.4.1 Desenvolvimento da área de planejamento para os próximos cinco anos.....	229
 6 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	234
6.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no Processo de Autoavaliação.....	234
6.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica.....	236
6.3 Formas de Utilização dos Resultados das Autoavaliações.....	237
6.4 Desenvolvimento e Melhoria do Processo de Autoavaliação Institucional	237
 7 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.....	238
 8 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	241
8.1 Financiamento Ordinário.....	241
8.1.1 Recursos do tesouro nacional.....	241
8.1.1.1 Orçamento de manutenção.....	242
8.1.1.2 Orçamento de investimento.....	243

8.1.2 Recursos de receitas próprias.....	244
8.2 Financiamento Não Ordinário.....	244
8.2.1 Convênios ou descentralizações de créditos.....	244
8.2.2 Captação de fundação de apoio.....	245
8.3 Financiamento do Hospital Universitário.....	245
8.3.1 Contratualização com o SUS.....	245
8.3.2 Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF.....	246
8.4 Distribuição dos Recursos no Âmbito da UFSM.....	247
 ANEXOS.....	 249

1 PERFIL INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Santa Maria foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para o Rio Grande do Sul tornar-se o primeiro estado da Federação a contar com duas universidades federais.

Idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM. O ato oficial de criação da Universidade Federal de Santa Maria deu-se juntamente com a criação da Universidade Federal de Goiás, no dia 18 de março de 1961, em cerimônia realizada em praça pública, na cidade de Goiânia, ocasião em que o então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira discorreu sobre a necessidade de interiorizar o ensino superior oficial.

1.1. Histórico

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul (latitude de 29° 33' 06" S e longitude de 53° 46' 02" O), distante 290 km da capital do estado, Porto Alegre. Tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”, onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui, ainda, três campi fora de sede, um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões e outro em Silveira Martins.

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 801, de 27 de abril de 2001 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011.

Ao iniciar suas atividades, em 1960, contava com a Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia e o Instituto Eletrotécnico do Centro Politécnico. Em

1962, o Estatuto da USM instituiu os seguintes órgãos: Administração Universitária, composta de Assembléia Universitária, Conselho Universitário e Reitoria; oito Faculdades Federais (Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia, Politécnica, de Agronomia, de Veterinária, de Belas Artes e de Filosofia, Ciências e Letras); e vinte Institutos (de Física, de Matemática, de Química, de Anatomia, de Fisiologia, da Patologia, de Farmacologia, de Ciências Naturais, Pesquisas Bioquímicas, de Parasitologia e Micologia, de Microbiologia e Imunologia, de Medicina Preventiva, de Histologia, de Embriologia e Genética, de Zootecnia, de Mecânica, de Tecnologia, de Solos e Cultura, da Fala e de Nutrologia e Bromatologia).

A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Destaca-se que pelo Decreto N. 62.178/68, de 25 de janeiro de 1968, os Colégios Agrícolas de Santa Maria, de Alegrete, de General Vargas e Frederico Westphalen foram transferidos para a UFSM.

O Parecer N. 465/71/CFE aprovou o Estatuto UFSM/1970, que reestruturou a UFSM, com a criação dos seguintes órgãos: na sua estrutura superior, o Conselho de Ensino e Pesquisa, o Conselho de Curadores e a Reitoria; na sua estrutura intermediária, as Faculdades e Institutos foram substituídos por oito Unidades de Ensino, sendo uma de Estudos Básicos e sete de Formação Profissional; na sua estrutura inferior, os Departamentos Didáticos. Foram agregadas as faculdades já existentes à Faculdade de Direito de Santo Ângelo, e integrou a UFSM o Colégio Industrial “Álvaro Leitão”, de Iraí.

No Estatuto UFSM/1978, foi realizada uma nova reestruturação nos Centros de Ensino, criando, transformando ou alterando a denominação das oito Unidades de Ensino para Centros e criando as Pró-Reitorias e subunidades.

A atual estrutura estabelece a constituição de dez Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Educação Superior Norte-RS, Centro de Tecnologia e Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS. Além disso, a Instituição possui três unidades de ensino médio, técnico e tecnológico: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o

Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

No ensino presencial, a Universidade oferece 102 cursos/habilitações de graduação e 72 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 19 de doutorado, 38 de mestrado e 15 de especialização (dados do 1º semestre de 2011).

Nas unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, acontecem as modalidades de ensino médio, técnico e tecnológico, agregando recentemente o ensino de pós-graduação profissional, na modalidade de mestrado. Existem sete cursos superiores de tecnologia; no ensino médio e técnico são 28 (dados do 1º semestre de 2011). Além disso, os colégios atuam na educação continuada de nível técnico e no ensino de jovens e adultos.

A Instituição incorporou o ensino a distância no ano de 2004. A aprovação ocorreu na 632ª Sessão do Conselho Universitário, de 23 de janeiro de 2004. A regulamentação foi feita pela Resolução N. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004, e pela Portaria N. 4.208, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação. O credenciamento para atuar nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial (licenciatura) e do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial – Audiocomunicação e Deficientes Mentais.

O corpo discente é constituído de 25.495 estudantes, em todas as modalidades de ensino (dados do 1º semestre de 2011). O expressivo aumento de vagas dos últimos anos foi reflexo da adesão da UFSM ao processo de expansão das universidades.

O quadro de pessoal conta com 4.159 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes do ensino médio, técnico e tecnológico e técnico-administrativos em educação (dados de Dezembro/2010). No ano de 2010, a Instituição contava com 1.380 docentes permanentes de nível superior e 119 do ensino médio, técnico e tecnológico, além de 2.660 técnico-administrativos em educação, dos quais 1.271 atuam no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).

Fundado em 1970, o HUSM representa uma referência em saúde para a região centro do Rio Grande do Sul. Atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e assistência em saúde. Possui capacidade instalada de 303 leitos, dispõe de 67 ambulatórios que atendem

38 especialidades, num total de 10.000 consultas/mês. Também é referência regional para Pronto Socorro e gestação de alto risco, para uma abrangência de 46 municípios e população de mais de um milhão de habitantes. No Pronto Socorro são atendidas 6.000 pessoas/mês.

O hospital representa um importante campo de práticas para estudantes de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde e demais cursos e programas da UFSM nas áreas do ensino e da pesquisa. No âmbito da pós-graduação, possui 29 programas de residência médica (120 residentes); um programa de residência multiprofissional (43 residentes) e o recém criado mestrado profissionalizante. Atualmente, tem seu Planejamento Estratégico vinculado ao Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.2 Finalidade e Objetivos

A Universidade Federal de Santa Maria assegura em seu estatuto as seguintes finalidades:

- I. promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III. formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV. formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V. preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- I. promover a educação integral;
- II. desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
- III. estimular a pesquisa pura ou aplicada;
- IV. incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- V. desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
- VI. fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- VII. divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e
- VIII. transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.

Os objetivos especiais são:

- I. incentivar o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
- II. colaborar com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do País;
- III. contribuir para o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;
- IV. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; e
- V. prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

1.3 Filosofia Institucional

1.3.1 Missão

Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável.

1.3.2 Visão

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

1.3.3 Valores

Comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores:

- Liberdade;
- Democracia;
- Ética;
- Justiça;
- Respeito à identidade e à diversidade;
- Compromisso social;
- Inovação; e
- Responsabilidade.

1.4 Eixos Norteadores

Os eixos norteadores têm a finalidade de promover o desenvolvimento institucional e representam o elo entre as ações das diversas áreas de atuação da UFSM e a sua filosofia. A seguir apresentam-se os eixos norteadores da UFSM:

1.4.1 Foco na inovação e na sustentabilidade

Este eixo baseia-se na prerrogativa de que as Universidades devem ser precursoras do desenvolvimento social e estar comprometidas com a construção de uma sociedade mais justa. A sua finalidade é buscar o incremento da capacidade de liderança da UFSM para a inovação científica e tecnológica, assim como para a difusão e sedimentação dos conhecimentos e tecnologias na sociedade. Prevê o estímulo ao desenvolvimento de projetos e ações alinhados com o contexto da sustentabilidade, nas dimensões social, ambiental, cultural e econômica e também em outras dimensões relacionadas à identidade das diversas áreas de atuação da Instituição. Compete à UFSM impulsionar a relação humanizadora e transformadora entre Universidade e Sociedade.

Está delimitado neste eixo norteador o desenvolvimento de ações e projetos na área de sustentabilidade, de produções sociais, ambientais e culturais permanentes, de desenvolvimento tecnológico e de gestão; de obtenção e registro de propriedade intelectual sobre produtos ou processos; de transferência dessa produção ou processos para a sociedade; e de promoção do comportamento empreendedor.

1.4.2 Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social

Este eixo tem a finalidade de estimular ações e projetos que procurem elevar o grau de comprometimento social da UFSM e estabelecer a ação dialógica e interativa com a comunidade, com os setores produtivos, empresariais e alternativos. Promove o estabelecimento de uma ampla rede de cooperação com a comunidade, nos seus mais diversos setores produtivos e sociais; a inserção regional da UFSM e a facilitação do acesso à comunidade, assim como a garantia de condições de acessibilidade. Além disso, estimula a Instituição e todos os seus setores e segmentos a atuarem em rede com as demais IES brasileiras e internacionais, com a comunidade científica nacional e internacional e com os diversos níveis de ensino, pesquisa e extensão.

Faz parte deste eixo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados ao estabelecimento de parceria com os setores produtivos empresariais e alternativos; à cooperação e inserção nacional e internacional; à inserção regional e

interiorização; ao acesso e à acessibilidade; à interlocução e difusão cultural e à democratização do conhecimento científico produzido na UFSM.

1.4.3 Qualificação das atividades acadêmicas

Este eixo pauta-se pelo compromisso de fomentar a adequação da estrutura acadêmica e didático-pedagógica da Instituição às novas exigências do mundo. Estimulam-se a investigação científica e a extensão de alta qualidade, assim como a inclusão de novas tecnologias e modalidades de formação científica e profissional, no ensino médio, técnico e tecnológico, na graduação e na pós-graduação. Enfatiza-se a necessidade de buscar a assistência estudantil inclusiva e de qualidade, assim como a qualificação da administração e da gestão acadêmica dos cursos e atividades de pesquisa e extensão.

Está delimitado neste eixo o desenvolvimento de ações relativas à qualificação da assistência aos estudantes; à mobilidade acadêmica; à inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC; à gestão administrativa e pedagógica dos cursos; à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão e do espaço de sala de aula; ao melhor aproveitamento das competências do quadro docente institucional; e à adequação e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.

1.4.4 Valorização das pessoas

A valorização das pessoas, o respeito à dignidade humana, a qualidade de vida e a melhoria permanente das condições de trabalho representam grandes desafios para a área de gestão de pessoas da UFSM. Este eixo procura estimular o desenvolvimento de ações e projetos alinhados com as crescentes necessidades do gerenciamento humano na área pública, a qual atualmente se pauta pela necessidade de qualificação e capacitação permanente dos servidores, tanto para o desempenho de suas atividades técnicas, quanto nos aspectos comportamentais e para a ocupação de cargos gerenciais.

Fazem parte deste eixo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados para a ampliação do quadro de servidores; o exercício do reconhecimento por parte das chefias e lideranças; o estabelecimento de mecanismos para retenção e transferência do conhecimento gerado pelas pessoas; a melhoria da qualidade de

vida e das condições de trabalho; o convívio; a integração entre os servidores e o relacionamento favorável ao desempenho das funções; a avaliação do desempenho; a capacitação técnica, gerencial e comportamental e a qualificação permanente.

1.4.5 Expansão acadêmica qualificada da UFSM

A expansão vivenciada pela UFSM com a adesão ao REUNI, a partir do ano de 2005, consubstancia-se em um processo amplo e desafiador, que precisa ser conduzido de modo a preservar a qualidade das suas atividades acadêmicas e administrativas. A finalidade deste eixo é fortalecer e qualificar o processo de expansão já existente na Instituição e estimular a sua continuidade, de forma planejada e em sintonia com as políticas públicas para educação, ciência, tecnologia e inovação, respeitando os princípios de inclusão social e atendimento das necessidades regionais.

Está delimitado neste eixo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a estruturação, consolidação, qualificação e implementação de novos cursos, novas unidades e subunidades universitárias, mediante planejamento e estudo prévio de viabilidade e em atendimento às demandas da sociedade e ao desenvolvimento do ensino superior.

1.4.6 Otimização da gestão institucional

A expansão, sua consolidação e o desenvolvimento institucional concorrem para o aperfeiçoamento da gestão e da infraestrutura universitária. Assim como a infraestrutura física precisa atender às necessidades acadêmicas e laborais, promovendo a segurança e a qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária, a gestão deve ser proativa no atendimento às mudanças estruturais e gerenciais oriundas do processo de expansão. Este eixo tem, portanto, a finalidade de assegurar condições laborais e de estudo adequadas, seguras e salubres aos servidores, estudantes e a todos que demandam serviços da Universidade ou que com ela se relacionam, e também criar e recriar as estruturas acadêmicas e administrativas da UFSM.

São compreendidos neste eixo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a reestruturação acadêmica, física e administrativa da UFSM;

otimização do processo de planejamento, da captação de recursos financeiros e do sistema informacional; desburocratização, simplificação e transparência de processos acadêmicos e administrativos; aprimoramento da comunicação interna e externa; divulgação das ações da UFSM; e discussão das políticas públicas de gestão universitária.

1.5 Objetivos Estratégicos

O mapa estratégico, apresentado a seguir, resume a diretriz estratégica da Instituição e apresenta a sua filosofia, integrada aos grandes objetivos estratégicos traçados pela UFSM, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento acadêmico e administrativo. Tais objetivos decorrem diretamente dos eixos norteadores e têm como finalidade precípua promover a integração entre o PDI e o planejamento nas unidades e subunidades, respaldando seus programas, projetos, ações e atividades.

A diretriz estratégica da UFSM tem ainda a finalidade de promover a sinergia entre os atores institucionais, estimulando a integração, o trabalho coletivo e também a ampliação da participação da comunidade universitária na tomada de decisão.

A dimensão **institucional** expressa a filosofia da Universidade, marcando a sua posição como uma instituição pautada pelo seu compromisso social de construir o conhecimento e promover a formação de pessoas que respeitam valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com as grandes questões planetárias.

A dimensão **relação com a sociedade** reforça o seu compromisso social e seus objetivos fundamentais e especiais, assegurados no estatuto, especialmente na promoção de transformação social que tenha como alicerces o conhecimento, a inovação e a sustentabilidade, acesso e acessibilidade e inserção social decorrentes das mais diversas áreas de atuação da UFSM.

A dimensão **excelência acadêmica** explicita o compromisso assumido na missão e na visão de ser uma Instituição de excelência, voltada para o constante desenvolvimento e qualificação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A dimensão **aprendizado organizacional** demonstra a preocupação permanente da Instituição em promover o desenvolvimento das pessoas em todas as suas potencialidades. Além disso, fica explicitada nessa dimensão a necessidade

de criar mecanismos para a retenção do conhecimento e também a reestruturação acadêmica, física e administrativa, o processo de comunicação interna e externa da Instituição.

A Figura 1 procura demonstrar que todas essas dimensões precisam estar integradas e articuladas entre si e com a Instituição. O caráter singular e a complexidade de uma IFES lhe confere particularidades e diferenças que precisam ser articuladas no atendimento às necessidades da sociedade.

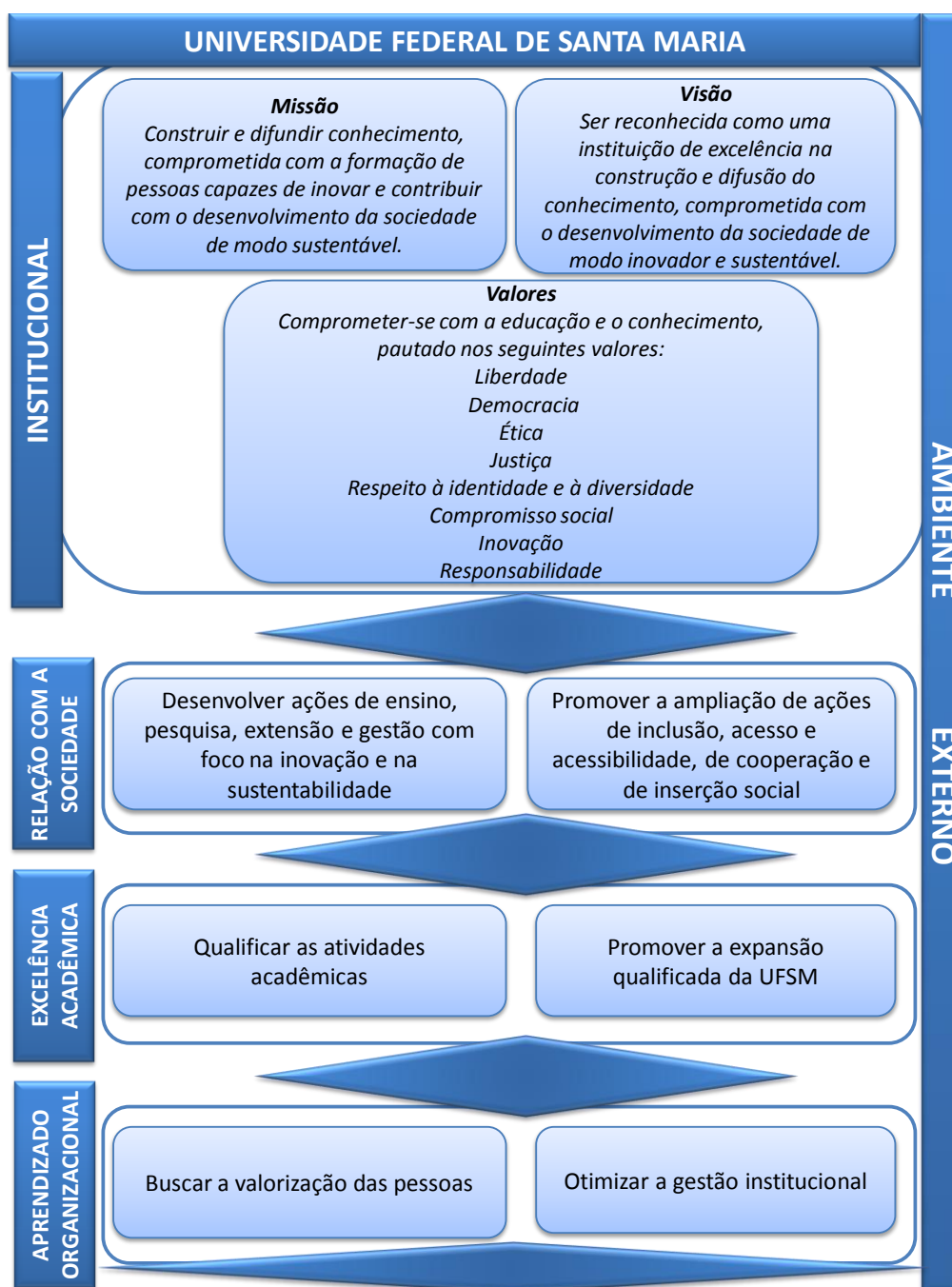


Figura 1 – Mapa estratégico da UFSM

2 CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, atualizado pelo Parecer N. 105/2010 – CLR, na 717ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário, realizada no dia 26 de novembro de 2010, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011. Esses dois documentos embasaram a elaboração deste capítulo.

2.1 Constituição e Organização Administrativa

A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior, Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Conta ainda com Órgãos Suplementares Centrais e Setoriais, que proporcionam a assistência e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos.

2.1.1 Administração superior

A Administração Superior é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva e de execução.

2.1.1.1 Órgãos de deliberação coletiva

Os órgãos de deliberação coletiva são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores.

O Conselho Universitário é o colegiado máximo de deliberação coletiva para assuntos administrativos e de definição da política geral da UFSM.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo da UFSM, para todos os assuntos de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

2.1.1.2 Órgão executivo

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão que executa, coordena e superintende todas as atividades universitárias. O Reitor é auxiliado pelo Vice-Reitor e conta com assessores de nível superior para suprir os encargos com atividades específicas. Assim, é constituída pelos seguintes órgãos:

- I. Gabinete do Reitor;
- II. Gabinete do Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitoria de Administração;
- IV. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- V. Pró-Reitoria de Extensão;
- VI. Pró-Reitoria de Graduação;
- VII. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- VIII. Pró-Reitoria de Planejamento;
- IX. Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- X. Pró-Reitoria de Recursos Humanos;
- XI. Órgãos Executivos da Administração Superior;
- XII. Órgãos Suplementares Centrais; e
- XIII. Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

O Gabinete do Reitor presta assessoria imediata ao Reitor e executa serviços técnico-administrativos de apoio e de relações públicas.

O Gabinete do Vice-Reitor presta apoio administrativo ao Reitor. O Vice-Reitor, além de substituir o Reitor, recebe a delegação para tratar de assuntos da administração.

A Pró-Reitoria de Administração tem a competência de coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir os serviços administrativos da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta de uma Coordenadoria Administrativa. Encontram-se vinculados a esta pró-reitoria, para fins de supervisão administrativa, o Departamento de Material e Patrimônio, o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Arquivo Geral, o Centro de Processamento de Dados, a Imprensa Universitária e a Biblioteca Central.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis tem a competência de organizar, dirigir, supervisionar e orientar as atividades estudantis nos diversos níveis, no

campo cultural, social e de assistência, bem como promover políticas de integração dos acadêmicos. A estrutura desta pró-reitoria é composta de uma Coordenadoria de Apoio às Organizações Comunitárias.

A Pró-Reitoria de Extensão tem a competência de coordenar, supervisionar e dirigir a execução de atividades de extensão, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, por meio de cursos ou serviços, realizados no cumprimento de programas. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Ações Regionais e Inovação e pela Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural.

A Pró-Reitoria de Graduação tem a competência de coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de Graduação. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Coordenadoria de Planejamento Acadêmico e pela Coordenadoria de Educação a Distância. Ficam vinculados a esta pró-reitoria, para fins de supervisão administrativa, a Comissão Permanente de Vestibular – COPERVES e o Departamento de Registros e Controle Acadêmico – DERCA.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa tem a competência de estimular, acompanhar, coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de pós-graduação, da iniciação científica e da pesquisa. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Pós-Graduação, Coordenadoria de Pesquisa e pela Coordenadoria de Iniciação Científica.

A Pró-Reitoria de Planejamento tem a competência de coordenar as atividades de planejamento, orçamento, convênios e modernização administrativa no âmbito da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Planejamento Administrativo, Coordenadoria de Planejamento Econômico, Coordenadoria de Projetos e Convênios, Coordenadoria de Planejamento Informacional e pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura tem a competência de planejar, coordenar, supervisionar e executar serviços de obras, manutenção e serviços gerais no âmbito da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Serviços Gerais, Coordenadoria de Manutenção e pela Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos tem a competência de propor e implementar a política de gestão de pessoas no âmbito da Universidade. A estrutura desta pró-reitoria é composta pela Coordenadoria de Pagamentos, Coordenadoria de Concessões e Registros, Coordenadoria de Ingresso e Aperfeiçoamento e pela Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor.

Os órgãos executivos da Administração Superior são: Secretaria de Apoio Internacional, Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Material e Patrimônio, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Comissão Permanente de Vestibular, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo e Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia.

Os órgãos suplementares centrais são: Hospital Universitário de Santa Maria, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Editora da UFSM, Orquestra Sinfônica, Museu Educativo, Planetário e Departamento de Arquivo Geral.

A Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico tem a competência de integrar as unidades de ensino médio, técnico e tecnológico entre si e com as diversas unidades e subunidades da UFSM, elaborar e avaliar planejamento global, estabelecer normas operacionais, coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico.

2.1.2 Unidades universitárias

As Unidades Universitárias fazem parte do nível intermediário de tomada de decisão e se responsabilizam pela administração das atividades acadêmicas, sendo as seguintes:

- I. Centro de Artes e Letras – CAL;
- II. Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE;
- III. Centro de Ciências Rurais – CCR;
- IV. Centro de Ciências da Saúde – CCS;
- V. Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH;
- VI. Centro de Educação – CE;

- VII. Centro de Educação Física e Desportos – CEFD;
- VIII. Centro de Tecnologia – CT;
- IX. Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS;
- X. Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins – UDESSM; e
- XI. Campus da UFSM em Cachoeira do Sul.

A administração de cada uma das unidades universitárias é realizada por meio dos seguintes órgãos:

- I. Conselho de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- II. Direção de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- III. Colegiado Departamental; e
- IV. Chefias de Departamento.

O Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade Universitária.

A Direção de Centro e de Unidade Descentralizada, composta pelo diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral e, facultativamente, em dedicação exclusiva.

O Colegiado Departamental, órgão de deliberação coletiva do departamento, realiza a apreciação de assuntos de natureza didática, científica e administrativa que não forem de competência do Colegiado de Curso.

O Departamento, indivisível em sua organização, é a menor fração da estrutura universitária. Para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, compreenderá disciplinas afins e congregará os docentes respectivos, com o objetivo comum de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Cabe ao departamento e seus respectivos colegiados a execução das atividades fins na Universidade.

Compõem, ainda, a estrutura organizacional os Órgãos Suplementares Setoriais e de Apoio, aos quais poderão caber funções de ensino, pesquisa, extensão e serviços nos termos do regimento da unidade a que se subordinam e do seu respectivo regimento. Os órgãos suplementares e de apoio vinculados às unidades universitárias serão os constantes dos seus regimentos.

Os órgãos suplementares setoriais do CAL são: Gabinete de Projetos, Laboratório de Informática e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCNE são: Jardim Botânico, Almoxarifado, Gabinete de Projetos, Laboratório Setorial de Informática.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCR são: Biotério, Hospital de Clínicas Veterinárias, Usina Escola de Laticínios, Biblioteca Setorial e Gabinete de Projetos.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CEFD são: Divisão de Atividades Desportivas, Laboratório de Pesquisa e Ensino do Movimento Humano – LAPEM, Gabinete de Projetos, Biblioteca Setorial e Núcleo de Divulgação Científica.

Os órgãos suplementares setoriais e de Apoio do CCS são: Farmácia-Escola Comercial, Gabinete de Projetos e Serviço de Atendimento Fonoaudiológico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCSH são: Núcleo de Assistência Judiciária, Biblioteca Setorial, Gabinete de Estudos e Apoio Institucional Comunitário e Núcleo de Informática.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CE são: Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – NIEPE, o qual abrange os seguintes núcleos: o Núcleo de Ensino de Ciências – NEC; o Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI (responsável pelo Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo); o Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM – ÂNIMA e o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial – NEPES. Além disso, o Núcleo de Atividades Especiais de Extensão e Serviços – NAEES, Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação – LAPEDOC, Laboratório de Informática do Centro de Educação – LINCE, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CT são: Núcleo de Automação e Processos de Fabricação, Laboratório de Materiais da Construção Civil, Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria – LACESM, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica – NUPEDDEE, Gabinete de Apoio à Pesquisa e Extensão e Biblioteca Setorial.

2.1.3 Unidades de ensino médio, técnico e tecnológico

O Ensino Médio, Técnico e Tecnológico tem a sua coordenação a cargo do Conselho de Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico e da Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico – CEMTEC.

O Conselho de Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico é o órgão setorial de deliberação destinado a apreciar e coordenar os assuntos de interesse das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, sendo integrado pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico;
- II. Diretores das Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico;
- III. Um representante docente;
- IV. Um representante técnico-administrativo em educação; e
- V. Representação estudantil de um quinto dos membros do conselho.

A Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico tem a finalidade de coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, estando a ela vinculadas, para efeitos de supervisão administrativa, as seguintes unidades:

- I. Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;
- II. Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria; e
- III. Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

As Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico têm como objetivo o oferecimento de educação básica, profissional e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis. A sua administração é feita por meio dos seguintes órgãos:

- I. Conselho Diretor de Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico;
- II. Direção de Unidade; e
- III. Diretor de Departamento.

O Conselho Diretor da Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico é o órgão deliberativo, normativo e consultivo para assuntos didáticos, administrativos e disciplinares de cada Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

A Direção da Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, composta por diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades acadêmicas e administrativas da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral.

A estrutura de cada Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico é formada de departamentos acadêmicos e administrativos.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Estatuto da UFSM, com relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, dispõe que:

- O ensino da UFSM será feito por meio de cursos nos seguintes níveis, além de outros que se fizerem necessários:
 - I. graduação presencial e a distância;
 - II. pós-graduação *stricto sensu*;
 - III. pós-graduação *lato sensu*, presencial e a distância; e
 - IV. médio, técnico e tecnológico (superior de tecnologia), presencial e a distância.
- A pesquisa na UFSM terá como função específica a busca de novos conhecimentos e técnicas e será ainda recurso de educação, destinado ao cultivo da atitude científica indispensável a uma completa formação de nível superior.
- A UFSM contribuirá para o desenvolvimento da comunidade, por meio das ações de extensão. A extensão poderá alcançar toda a coletividade ou parte dela, por meio de instituições públicas ou privadas, abrangendo ações que serão realizadas na execução de planos específicos.

3.1 Inserção Regional

Santa Maria é considerada uma cidade de médio porte, com expressiva influência na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul. Caracteriza-se por ser a quinta cidade mais populosa e a maior da Metade Sul do Estado.

Desde a sua fundação, a UFSM definiu sua atuação como universidade comprometida com a realidade social e caracteriza-se como uma instituição de formação profissional, de incentivo à cultura, de desenvolvimento da pesquisa e da extensão, tendo como objetivo a responsabilidade com o desenvolvimento econômico regional. Além disso, mantém amplo intercâmbio de estudantes, promovendo o ensino e a pesquisa, impulsionando o progresso e a valorização do homem, por meio de convênios nacionais e internacionais com a América, Europa, Ásia e Oceania.

O compromisso da Universidade com a sociedade e região se expressa no comprometimento com a realidade, na transformação mútua entre universidade e comunidade, na melhoria das condições de vida dos cidadãos e na prestação de serviços especializados à comunidade. A atuação da UFSM tem contribuído significativamente para a solução dos problemas, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional.

A área de influência da Instituição ultrapassa as delimitações do Estado, sendo reconhecida em diferentes contextos, no âmbito nacional e internacional. As ações da UFSM são direcionadas para questões sociais, políticas, econômicas e ambientais da sociedade, mantendo projetos nas suas diversas áreas de atuação acadêmica. Está representada em diferentes organizações da sociedade civil organizada, tanto na esfera estatal quanto na federal, em áreas como a política, a educação, o direito e a iniciação científica e tecnológica.

A inserção regional da Universidade fica evidenciada, por exemplo, com a criação do Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS e a Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins – UDESSM.

O CESNORS, criado em 20 de julho de 2005, iniciou suas atividades em 2006, tendo como objetivo promover a interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade e, assim, impulsionar o desenvolvimento da Região Norte do Estado. Conta com dois campi, um no município de Frederico Westphalen e outro em Palmeira das Missões, onde funcionam diversos cursos, nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Sociais Aplicadas, Exatas e da Terra, Engenharia e Saúde. Tem como meta preencher as lacunas geográficas, oferecendo ensino superior, criando condições para atender as necessidades, melhorar a qualidade de vida da população e desenvolver as potencialidades de microrregiões.

A expansão na região do Planalto fortalece as IFES e é essencial ao desenvolvimento econômico, social e regional no norte do Estado, onde o setor produtivo terá perspectivas na agropecuária, comércio, saúde e indústria. Além da interação científica, tecnológica e intelectual, permite a transferência de conhecimentos necessários ao estabelecimento do desenvolvimento sustentável que respeite e estimule os sistemas produtivos locais.

A UDESSM, localizada na Região Central do Rio Grande do Sul, no município de Silveira Martins, região conhecida como o berço da imigração italiana, foi criada

em 28 de novembro de 2008, iniciando suas atividades em 2009. Atualmente, a região é conhecida como Quarta Colônia e constituída por oito municípios, além de Silveira Martins: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca e São João do Polênise, que formam a área de influência dos cursos executados: Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão de Turismo e Tecnologia em Processos Gerenciais.

A UDESSM oferece cursos superiores em tecnologia, com objetivo de estimular os estudantes a compreender e atuar na complexidade, estimulando o pensamento reflexivo, o espírito científico, a criação cultural, desenvolvendo-lhes aptidões para a inserção nos setores profissionais e para a participação e colaboração na sociedade regional e nacional. Além disso, estimula a investigação das problemáticas regionais, nacionais e mundiais atuais, promovendo atividades de extensão abertas à participação efetiva da comunidade regional, prestando serviços especializados a esta e com ela estabelecendo uma relação de interação que permita o conhecimento e acesso às conquistas e benefícios resultantes da produção cultural científica e tecnológica.

A expansão do acesso à educação superior se constata pela ação cooperada entre a Universidade e os municípios que buscam alternativas de superação para as dificuldades regionais e que venham a contribuir para a melhoria das condições socioeconômicas na região de abrangência da UDESSM.

Assim a inserção regional da Universidade fica evidenciada com a criação do Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS, com a Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins – UDESSM e recentemente com o Campus da UFSM em Cachoeira do Sul.

A solicitação da implantação do Campus da UFSM em Cachoeira do Sul vem de uma luta de trinta anos, marcada pela ausência de oportunidade de acesso ao Ensino Superior gratuito e de qualidade aos jovens da mesorregião Centro-Sul que é pouco industrializada se comparada à região Norte-Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Assim, a implantação desse novo Campus da UFSM resultará na formação de um número maior de profissionais qualificados, o que repercutirá positivamente no desenvolvimento dessa vasta mesorregião.

O projeto pedagógico para o novo Campus da UFSM em Cachoeira do Sul é diferenciado por levar em conta as necessidades científicas e tecnológicas do Rio Grande do Sul e do Brasil ao concentrar esforços da área das Engenharias. Isto foi alicerçado em informações como as referidas pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) de que o Brasil tem hoje cerca de quatro vezes menos engenheiros registrados nos Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) e Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) para cada grupo de mil pessoas economicamente ativas do que os Estados Unidos e Japão. Visando diminuir essa defasagem de engenheiros e promover o desenvolvimento da mesorregião Centro-Sul do Estado do RS, o Campus da UFSM em Cachoeira do Sul está alicerçado para ser um centro de referência nacional em ensino, pesquisa e extensão na área das Engenharias.

Nesse Campus de Engenharias e Tecnologia de Informação, o aluno poderá optar pelos cursos da primeira fase de implantação: Engenharia de Transportes e Logística, Engenharia Agrícola, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Na segunda fase de implantação, serão ofertados os seguintes cursos: Engenharia de Alimentos, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Minas, Engenharia de Software e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Nesse contexto, as empresas juniores desenvolvem um papel importante na formação acadêmica dos estudantes e na oportunidade de experiência com a comunidade. São formadas por alunos de cursos de graduação ou técnicos da Instituição e estão ligadas a um ou mais cursos de graduação ou a cursos técnicos.

Promover experiência prática aos alunos graduandos na Instituição, fomentando o crescimento pessoal e o profissional é o objetivo primeiro das seis empresas juniores existentes na UFSM: Objetiva Jr., Caduceu Jr., Visão Jr, Agrosul Jr., Florestal Jr. e TechVet Jr.

A Objetiva Jr. é vinculada ao Curso de Administração e presta serviços de consultoria empresarial para empresas de Santa Maria, empreendedores e investidores autônomos na região. Atua desde o ano de 1994 nas áreas de Administração Geral, Finanças, Gestão de Pessoas, Marketing e Qualidade.

A Caduceu Jr., fundada em abril de 2004 por um grupo de alunos do curso de Ciências Contábeis, é uma associação sem fins lucrativos, com a finalidade de

capacitar os estudantes para atuarem em empresas nas áreas de Análise de Custos, Planejamento Tributário, Viabilidade Econômica Financeira e Assessoria Financeira para Pessoas Físicas e Jurídicas.

A Visão Jr., empresa júnior do Curso de Administração do CESNORS, criada no ano de 2010, estimula os estudantes a desenvolverem atividades, estudos, consultorias e assessorias, com o aprofundamento dos conhecimentos científicos, por meio da prática, relações interpessoais, superação de desafios, realização de pesquisa científica, tendo em vista o desenvolvimento local.

A Agrosul Jr., Consultoria, Projetos Agronômicos e Ambientais, vinculada ao Curso de Agronomia, fornece grande conhecimento teórico e vivências profissionais aos estudantes de graduação, por meio do desenvolvimento de projetos relacionados com a sociedade. Os seus objetivos são: promover o desenvolvimento técnico, acadêmico, econômico e social da comunidade; fomentar o espírito empreendedor e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

A Florestal Jr. tem como objetivo proporcionar aos alunos do Curso de Engenharia Florestal a aplicação prática de conhecimentos relativos à área de formação profissional. Procura integrar o futuro profissional em projetos educacionais, bem como presta assessoria em projetos desenvolvidos pela UFSM direcionados à comunidade. Além disso, proporciona o incentivo à capacidade empreendedora dos estudantes, divulga a profissão de Engenheiro Florestal perante as empresas, indústrias, órgãos públicos e à comunidade em geral e oferece aos acadêmicos, profissionais, e à comunidade eventos (cursos, palestras, seminários, entre outros) que abordem assuntos da área florestal.

A TechVet Jr., fundada em 2009, empresa júnior do Curso de Medicina Veterinária, surgiu da necessidade dos acadêmicos de aplicar a teoria aprendida, no mercado de trabalho. A empresa possibilita o conhecimento em gestão, o empreendedorismo e o contato com a realidade do mercado. Possui como objetivo incentivar o produtor a considerar sua atividade como uma empresa rural, em uma atividade que gere lucros e possibilidades de novos investimentos para a melhoria da produção e condição socioeconômica. Os serviços prestados pela empresa são: assessoria em gerenciamento de propriedades rurais, assessoria em nutrição animal, elaboração de projetos e organização de eventos voltados à educação em produção animal.

Reforçando a inserção regional, a UFSM oferece serviços de assistência à comunidade, como o serviço odontológico desenvolvido por alunos do Curso de Odontologia, os quais, nas diversas disciplinas, sob a supervisão dos docentes, atendem à comunidade, prestando atendimentos relativos à prevenção, recuperação e reabilitação da saúde bucal; exames clínicos, profilaxias e restaurações, com diferentes complexidades e materiais; prótese parcial removível e prótese total e atendimentos realizados na clínica extramural, localizada na Escola Irmão José Otão.

Além disso, oferece a assistência judiciária gratuita, servindo como um campo de estágio para os acadêmicos do Curso de Direito, atendendo pessoas que tem renda mensal de até três salários mínimos, em ações da Vara de Família e da Vara Cível.

Esse tipo de atividade reforça a atuação da Universidade com a comunidade, trazendo como benefício fundamental a formação e capacitação do estudante.

3.2 Princípios Filosóficos que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

[...] além de preparar para uma atuação profissional, ou uma qualificação técnica, um curso acadêmico deve preparar para o enfrentamento das dificuldades colocadas pela experiência da vida em sociedade. Cada aluno deve ser encarado pela instituição como um sujeito capaz de participação atuante no âmbito coletivo, de entendimento do contexto em que vive, e de avaliação ética dos problemas colocados pela realidade (PPI, 2000, p.22-23).

Tanto no sentido geral de um Projeto para a Universidade, como no sentido específico de um Projeto para cada curso, na Universidade Federal de Santa Maria o Projeto Político-Pedagógico é proposto como associação entre uma concepção de ensino, pautada em senso de responsabilidade pública, uma concepção de sujeito humano, contextualizado no processo de transformações histórico-sociais, e uma avaliação das condições necessárias para a formação de egressos capazes de um desempenho satisfatório, aptos a contribuir para a intervenção social, interessados na superação de problemas (PPI, 2000, p. 31).

Além da missão, visão, valores e eixos norteadores do desenvolvimento institucional, anteriormente apresentados, a UFSM adota como complementares à sua política de ensino, os seguintes princípios que reforçam a sua função social e o seu papel como instituição pública:

- comprometimento com o bem coletivo, por meio da construção de projetos coletivos, dotados de sustentação ética, que procurem responder à complexidade das relações sociais e minimizar as desigualdades e tensões decorrentes de um contexto social em permanente transformação;
- concepções de conhecimento diversas em detrimento de propostas unívocas e unilaterais, possibilitando a convivência de posições diferentes e perspectivas variadas, o que é fundamental para a formação de conhecimento com ponderação e rigor;
- sustentação das ações em valores éticos de modo a realizar, na medida do possível, intervenções no processo histórico, procurando auxiliar para o aumento das condições de atendimento das demandas coletivas, e para uma diminuição da desigualdade social e incentivando atividades acadêmicas que situem a formação profissional em um horizonte de interesse humanístico;
- aprendizagem interdisciplinar, possibilitando que a compreensão dos fenômenos e a solução de problemas envolvam colaboração intelectual entre diferentes disciplinas, constituindo transversalidade;
- formação continuada que estimule os diferentes programas a reconhecer suas limitações temporais, preparar para experiências de integração social e dar condições para atualização constante. Além de permitir aos estudantes a atualização contínua, e não apenas a aquisição imediata de informações, a perspectiva de educação continuada pauta-se pela valorização do egresso, o que é importante para avaliar a consistência das ações da Instituição;
- flexibilidade curricular capaz de permitir a atualização constante das atividades acadêmicas;
- avaliação institucional continuada que explicita os problemas e os méritos das ações institucionais e possibilite a tomada de decisão mais planejada e alinhada com o universo de mudanças que afetam a Universidade.

3.3 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

O plano para atendimento às diretrizes pedagógicas da Instituição está apresentado de forma sintética nesta seção, procurando-se destacar os aspectos

específicos a cada uma das modalidades de ensino. Portanto, apresentam-se nesta seção: (i) perfil do egresso; (ii) sistema de ingresso; (iii) matriz curricular; (iv) princípios orientadores e estrutura do PPC; (v) processo de avaliação; (vi) flexibilidade dos componentes curriculares; (vii) prática profissional e estágios; e (viii) oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos.

A UFSM possui um Guia do Estudante, publicação oficial, normatizada pela Resolução N. 08/99, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, dirigida à comunidade acadêmica, cujo objetivo é normatizar o Sistema Acadêmico e informar o público alvo sobre as normas do sistema, assim como esclarecer a estrutura funcional da UFSM. O Guia traz todas as informações pertinentes aos docentes, técnico-administrativos em educação e discentes e também as resoluções que normatizam o sistema acadêmico.

3.3.1 Perfil do egresso

Um estudante que entra na Universidade Federal de Santa Maria deve, ao final de sua trajetória, ser um cidadão capaz de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais. A formação acadêmica deve não apenas dar condições para que exerça uma profissão, tendo um desempenho satisfatório, mas ir além. A formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação, deve dar ao aluno a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir sua postura de modo consciente, e atuar junto à sociedade, que através dos recursos da Universidade investiu em sua formação. Deve dar a ele também a clareza de que, sendo formado em uma instituição pública, desta recebe a qualificação necessária para, através de suas idéias e seu trabalho, beneficiar a sociedade. Ganhar um diploma não é, no caso, apenas uma forma de defender os próprios interesses, mas antes de tudo uma forma de contribuir para resolver problemas que dizem respeito a outras pessoas (PPI, 2000, p.21-22).

A Universidade Federal de Santa Maria tem a expectativa de que, ao final da trajetória acadêmica, o egresso:

- seja um cidadão capaz de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais;
- tenha a capacidade de identificar problemas relevantes a sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas;

- tenha clareza de que, sendo formado em uma instituição pública, desta recebe a qualificação necessária para, através de suas idéias e seu trabalho, beneficiar a sociedade;
- seja capaz de enfrentar as dificuldades colocadas pela experiência da vida em sociedade;
- seja um sujeito capaz de participação atuante no âmbito coletivo, de entendimento do contexto em que vive, e de avaliação ética dos problemas colocados pela realidade;
- realize conexões entre ensino, pesquisa e extensão não só quando estimulado, mas por iniciativa própria;
- tenha sólida formação ética e senso de responsabilidade pública;
- busque atualização contínua, e não apenas a aquisição imediata de informações que, com o tempo, tornam-se obsoletas;
- seja capaz de atuar em colaboração intelectual entre diferentes disciplinas;
- desenvolva habilidades intelectuais e práticas; e
- seja capaz de desempenho satisfatório, esteja apto a contribuir para a intervenção social e seja interessado na superação dos problemas (PPI, 2000, p.21-33).

3.3.2 Sistema de ingresso

O sistema de ingresso representa um dos aspectos essenciais na relação da Universidade com a comunidade. Na Universidade Federal de Santa Maria, o acesso ao ensino, nas suas diferentes modalidades (por modalidade de ensino entende-se a ofertada no regime presencial, semi-presencial e a distância) e graus, pode ocorrer por diversas formas de ingresso, como: processos seletivos (vestibular, PEIES e reingresso) e transferências. Cada uma dessas formas de ingresso sofre avaliações e adaptações constantes, como forma de facilitar o acesso ao ensino superior e possibilitar que a UFSM esteja sintonizada com as mudanças. Consideram-se Cursos de Ensino Superior os que diplomam para os graus de Bacharelado, Licenciatura e Curso Superior de Tecnologia.

3.3.2.1 Acesso ao ensino médio e técnico

O ingresso, no ensino médio e técnico, ocorre por meio de prova de seleção. Os Colégios da UFSM possuem comissões próprias que organizam e operacionalizam o processo seletivo por meio de edital específico.

Ainda na modalidade de ensino médio, o acesso ao Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) é regido por edital específico, seguindo normas definidas por cada um dos Colégios que abrigam esta modalidade de ensino, podendo contar palestra, redação e entrevista.

3.3.2.2 Acesso ao ensino de graduação

O acesso ao ensino superior de graduação até o ano de 1995 ocorreu somente pelo vestibular tradicional. Nesse sistema foram realizadas diversas mudanças ao longo dos anos. Dentre elas, a inserção de questões discursivas e da redação, que permanece no sistema vigente.

Em 1995 foi criado o PEIES (Programa de Ingresso ao Ensino Superior) envolvendo uma parceria entre a Universidade, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Educação (SE/RS) e respectivas Delegacias de Educação (DE's/RS), e as comunidades das escolas participantes do programa. O PEIES consiste em um sistema de avaliação ao longo do Ensino Médio, por meio de provas aplicadas ao final de cada série (Prova de Acompanhamento I, Prova de Acompanhamento II e Prova de Acompanhamento III), de acordo com um currículo básico. A UFSM reserva 20% de vagas para o PEIES, e sua operacionalização envolve o credenciamento de escolas do ensino médio em diversos municípios do RS, sendo as provas realizadas de forma descentralizada. Esse sistema tem sua duração até o ano de 2011, quando será gradativamente substituído pelo novo modelo de Concurso Vestibular, aprovado em 2010.

Em julho de 2007, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFSM aprovou a íntegra do documento que institui na Universidade o Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Racial e Social, normatizado pela Resolução N. 011/07. A partir de 2008 a UFSM passou a destinar um número específico de vagas para afro-brasileiros, para alunos que cursaram todo o ensino fundamental e médio em escolas públicas, para portadores de necessidades especiais e para

indígenas, tendo em vista a necessidade de democratizar o acesso ao Ensino Superior público no país.

As vagas e/ou percentuais de vagas para cada uma das categorias de estudantes estão normatizados nos artigos 2º, 3º, 4º e 5º da Resolução N. 011/07, assim como o planejamento para a ampliação nos anos subsequentes ao início do programa. A resolução prevê que este procedimento deverá ocorrer na Universidade Federal de Santa Maria e em todas as suas extensões. O Quadro 2 resume o planejamento do programa de ações afirmativas.

Categorias	Planejamento
Afro-brasileiros	Pelo período de dez anos, de 10 até 15% das vagas nos processos seletivos, vestibular, PEIES, reingresso e transferências. No processo seletivo do ano de 2008, serão disponibilizadas 10% das vagas, sendo aumentadas ano a ano até chegarem a 15% no processo seletivo de 2013.
Estudantes oriundos das escolas públicas	Pelo período de dez anos, 20% das vagas nos processos seletivos, vestibular, PEIES, reingresso e transferências, em cada um dos cursos de graduação.
Estudantes com necessidades especiais	5% das vagas nos processos seletivos em todos os cursos de graduação.
Indígenas	Disponibilizar anualmente vagas suplementares àquelas ofertadas no processo seletivo em cursos de graduação para serem disputadas exclusivamente por estudantes indígenas residentes no território nacional, para atendimento das demandas de capacitação de suas respectivas sociedades, apontadas por intermédio da Fundação Nacional do Índio (FUNAI). O número inicial de vagas será de 5 para o ano de 2008, passando para 8 nos anos de 2009 e 2010, aumentando para 10 vagas nos anos subsequentes.

Quadro 2 – Planejamento do programa de ações afirmativas

Fonte: Resolução N.011/07, da UFSM.

O **novo modelo do Concurso Vestibular**, aprovado em 1º de julho de 2010, é constituído pelo Processo Seletivo da UFSM e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O Processo Seletivo da UFSM é dividido em Processo Seletivo Seriado e Processo Seletivo Único.

É assegurado o direito aos candidatos participantes do PEIES de integralizarem até 2011 o processo seletivo nessa modalidade, o que determina a necessidade de um período de transição. A realização do PEIES até 2011 acarreta interferência na organização das provas, na distribuição das vagas e no Processo Seletivo Seriado, que será oferecido de forma gradativa.

O Concurso Vestibular 2011 ainda considera o percentual de 20% das vagas para o PEIES. Deste modo, neste ano o candidato concorre a 80% das vagas aos cursos de graduação da UFSM. Após a finalização do PEIES, os candidatos ao Concurso Vestibular concorrerão à totalidade das vagas dos cursos de graduação da UFSM.

Poderão participar do Processo Seletivo Seriado todos os estudantes matriculados no ensino médio ou que já concluíram o ensino médio ou equivalente e que desejam optar pela modalidade seriada para ingresso. Os candidatos ao Processo Seletivo Único são os estudantes que já concluíram ou estão em fase de conclusão do ensino médio ou equivalente.

Os candidatos que realizarem o Concurso Vestibular – Processo Seletivo Único devem fazer a opção de Ação Afirmativa (reserva de vagas).

As provas são estruturadas de acordo com o Roteiro Programático, organizado a partir do conteúdo do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio, conforme apresentado no Quadro 3.

Prova	Duração	N. de questões	Constituição
PS*1	4h e 20 min	38	Biologia (5 questões), Física (5 questões), Língua Estrangeira (8 questões), Língua Portuguesa (5 questões), Literatura Brasileira (5 questões), Matemática (5 questões) e Química (5 questões).
PS2	4h e 20 min	52	Biologia (5 questões), Física (5 questões), Geografia (7 questões), História (8 questões), Língua Estrangeira (7 questões), Língua Portuguesa (5 questões), Literatura Brasileira (5 questões), Matemática (5 questões) e Química (5 questões).
PS3	4h e 20 min	53	Biologia (5 questões), Filosofia (8 questões), Física (5 questões), Geografia (8 questões), História (7 questões), Língua Portuguesa (5 questões), Literatura Brasileira (5 questões), Matemática (5 questões) e Química (5 questões).

Quadro 3 – Estrutura das provas

Fonte: COPERVES (2010)

No Processo Seletivo Único, a nota final é composta por 80% da nota da Prova Seletiva da UFSM e 20% da nota do ENEM. O candidato que não realizar o exame tem nota zero.

No Quadro 4 está apresentado um comparativo entre o Concurso Vestibular 2011 e o PEIES 2010.

ATIVIDADE	CONCURSO VESTIBULAR 2011		PEIES 2010
	Seriado	Único	
Distribuição das vagas		O candidato concorre a 80% das vagas aos cursos de graduação da UFSM.	O candidato concorre a 20% das vagas aos cursos de graduação da UFSM.
Quem pode participar	Candidato que está matriculado no ensino médio ou que já concluiu o ensino médio ou equivalente e que deseja optar pela modalidade seriada para ingresso. Independente da série que o candidato está cursando, poderá realizar a Prova Seletiva 1.	Candidato que já concluiu ou que está em fase de conclusão do ensino médio ou equivalente.	Candidato que já realizou a Prova de Acompanhamento I (1ª série do ensino médio) e/ou II (2ª série do ensino médio).
Ações afirmativas		O candidato deve fazer a opção de Ação Afirmativa (reserva de vagas).	O candidato que realizar a Prova de Acompanhamento III deve fazer a opção de Ação Afirmativa (reserva de vagas).

ATIVIDADE	CONCURSO VESTIBULAR 2011		PEIES 2010
	Seriado	Único	
Processo de inscrição	O candidato realiza sua inscrição para o Processo Seletivo Seriado, constituído pela Prova Seletiva 1.	O candidato realiza sua inscrição para o Processo Seletivo Único, constituído pelas Provas Seletivas 1, 2 e 3.	O candidato realiza sua renovação de inscrição II (2ª série) ou III (3ª série).
Estrutura das provas	O candidato realiza a Prova Seletiva 1, referente aos conteúdos da 1ª série do ensino médio.	O candidato realiza as Provas Seletivas 1, 2 e 3, referentes aos conteúdos da 1ª, 2ª e 3ª séries, respectivamente.	O candidato realiza a Prova de Acompanhamento II (2ª série) ou III (3ª série).
Conteúdo para as provas	O candidato realiza as provas de acordo com o Roteiro Programático, versão 2008, adaptado (houve mudanças nas leituras mínimas obrigatórias de Literatura Brasileira).		O candidato realiza as provas de acordo com o Roteiro Programático, versão 2008.
Aplicação das provas	A prova será aplicada no dia 5 de janeiro de 2011, em 22 municípios sede.	As provas serão aplicadas nos dias 5, 6 e 7 de janeiro de 2011, em 22 municípios sede.	As provas serão aplicadas no mês de dezembro, em 91 cidades-polo.
Nota do ENEM		A nota final é composta por 80% da Prova Seletiva da UFSM e 20% da nota do ENEM.	Não é utilizada.

Quadro 4 – Comparativo Concurso Vestibular 2011 e PEIES 2010

Fonte: COPERVES (2010)

No Processo Seletivo Seriado, quando ocorrer a Prova Seletiva 3, passam a ser válidos os procedimentos de distribuição das vagas, ações afirmativas e utilização da nota do ENEM, pois nessa série se encerra o ciclo.

Além desse processo, a Universidade oferece o edital de programas especiais de graduação para formação de professores para educação profissional, proposta articulada entre as Unidades Universitárias e as Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico da qual fazem parte o Centro de Educação, o Centro de Ciências Rurais e o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. Esse processo conta com a análise do *curriculum vitae* e entrevista realizada com questões pré-definidas. Atualmente, a educação profissional e tecnológica é um investimento da Educação Brasileira que discute a qualidade da educação e a formação pedagógica dos profissionais.

3.3.2.3 Acesso ao ensino de pós-graduação

O ingresso na pós-graduação ocorre por meio de editais específicos e segue as normativas específicas definidas no Regimento Interno de Pós-Graduação *Stricto*

Sensu e Lato Sensu da UFSM, respeitando os princípios básicos do regulamento interno de cada Programa de Pós-Graduação. Na maior parte dos cursos de pós-graduação, o sistema de ingresso prevê a realização de prova de seleção, análise de currículo, entrevista e análise de projeto de pesquisa.

3.3.2.4 Acesso pelo sistema de ingresso/reingresso

As vagas para acesso aos cursos de graduação da UFSM por meio do Sistema de Ingresso/Reingresso são destinadas à transferência de estudantes de outras instituições de ensino superior (públicas ou privadas); à troca de curso de estudantes da UFSM para cursos similares; aos portadores de diploma de curso superior e para ex-alunos da UFSM em situação de abandono do curso, desde que as modalidades estejam previstas no edital específico de cada curso.

O **reingresso** refere-se ao retorno de ex-aluno da UFSM para o curso que abandonou; a **transferência interna**, à troca de curso de aluno da UFSM, regularmente matriculado, para curso afim ou similar ao de origem; o **reingresso com transferência interna**, ao retorno de ex-aluno da UFSM que abandonou o curso e solicita reingresso em curso afim ou similar da Instituição; a **transferência externa**, a estudante de outra Instituição de Ensino Superior Brasileira, regularmente matriculado ou com trancamento de matrícula em curso idêntico, afim ou similar; e **portador de diploma**, a candidatos diplomados em cursos da UFSM ou em outra IES.

3.3.2.5 Acesso ao ensino a distância

O acesso ao sistema EAD/UAB, no ensino de graduação, é feito por meio de editais específicos, respeitando a Resolução N. 011/07, que trata do Programa de Ações Afirmativas, assim como a legislação vigente, que determina a realização de uma única etapa seletivo-classificatória.

Além do sistema EAD/UAB a UFSM oferece cursos pela Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância – REGESD. Essa rede é uma parceria formada entre Instituições de Ensino Superior (IES), a Secretária Estadual e as Secretarias Municipais de Educação do Estado do Rio Grande do Sul que tem como objetivo otimizar o compartilhamento de recursos humanos e de recursos materiais, na oferta

de cursos de licenciatura na modalidade EAD. A Rede é composta por oito Instituições de Ensino Superior (IFES), UFRGS, UCS, UFSM, UNISC, FURG, UERGS, UFPel e CEFET – Pelotas e faz parte do Projeto Pró-Licenciaturas do MEC, que objetiva a elaboração e oferta de Cursos de Licenciaturas para professores que atuam no ensino fundamental público.

O sistema de ingresso/reingresso também é aplicado aos Cursos de Graduação na Modalidade a Distância – EAD.

O ingresso na pós-graduação na Modalidade a Distância – EAD segue as normas da pós-graduação e ocorre por meio de editais específicos.

3.3.3 Matriz curricular

A seleção e a oferta de disciplinas são integrantes da matriz curricular de cada curso de Pós-Graduação, Graduação e Cursos Técnicos (de nível médio ou pós-médio). A matriz curricular está contida no Projeto Pedagógico de Curso, núcleos e /ou eixos desenvolvidos por meio de conteúdos e atividades instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais ou Catálogo Nacional e demais orientações legais.

No ensino de graduação, os conteúdos, de natureza teórica e/ou prática, são cumpridos por meio de disciplinas obrigatórias (DOs), disciplinas complementares de graduação (DCGs) e/ou atividades complementares de graduação (ACGs).

A obrigatoriedade de inclusão de trabalho de conclusão de curso e/ou de práticas específicas de estágio supervisionado também respeita as especificidades das diretrizes curriculares.

3.3.4 Princípios orientadores e estrutura do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos de graduação

O PPC, instrumento político, cultural e científico, normatizado pela Resolução N. 017/2000, estabelece como princípios norteadores:

- I. Concepção programática de formação e desenvolvimento da pessoa humana, tendo em vista: (i) os pressupostos axiológico-éticos; (ii) a dimensão sócio-política; (iii) a dimensão sociocultural; (iv) a dimensão técnico-científica; e (v) a dimensão técnico-profissional;

- II. Articulação de estrutura, disciplinas e atividades curriculares, voltadas à dinâmica da realidade, ao trabalho e à função social da universidade pública;
- III. Tratamento das disciplinas e atividades, bem como sua estrutura e operacionalização, com flexibilidade;
- IV. Preservação da harmonia e do equilíbrio das diferentes disciplinas e atividades que compõem o currículo, no que respeita a encadeamento, distribuição, sequência, carga horária e regime de funcionamento; e
- V. Ação articulada e cooperativa dos professores, enquanto principais agentes responsáveis pela efetivação do Projeto Político-Pedagógico dos Cursos, e participação conjunta dos alunos e egressos, no seu processo de desenvolvimento humano e profissional, de forma contínua e autônoma (PPI, 2000, p. 51-53).

O PPC deve ser organizado de modo a explicitar a estrutura, as políticas, as estratégias e o currículo de cada curso, complementando as diretrizes gerais que compõem o PDI da Instituição. Conforme a Resolução N.017/2000, a estrutura do PPC deve incluir oito dimensões: (I) apresentação; (II) justificativa; (III) objetivos; (IV) perfil desejado do formando; (V) áreas de atuação; (VI) estratégias pedagógicas; (VII) currículo; e (VIII) recursos humanos e materiais. Integram estas dimensões o papel dos docentes e a avaliação.

A **apresentação** contém uma síntese das finalidades, estrutura e dinâmica operacional do PPC; a **justificativa** explicita sinteticamente as condições do curso e justifica o projeto e as suas dimensões técnicas e políticas; os **objetivos** explicitam as realizações do curso em sintonia com o PPI, com a legislação e com a área do conhecimento; o **perfil desejado do formando** explicita as competências e habilidades desejadas para os egressos; as **áreas de atuação** descrevem os campos de atuação profissional; as **estratégias pedagógicas** trazem o planejamento das atividades pedagógicas que envolvem docentes, discentes, corpo técnico e administrativo; o **currículo** apresenta os objetivos, a estrutura curricular e o elenco de disciplinas; os **recursos humanos e materiais** descrevem os recursos necessários ao pleno funcionamento dos cursos; o **papel dos docentes** explicita o comportamento e atitudes que o docente deve assumir; por fim, a **avaliação** compreende as dimensões formativa e institucional.

3.3.5 Projeto pedagógico dos cursos de pós-graduação

De acordo com o art. 1º, da Resolução N. 023/2008, “o projeto pedagógico dos programas de pós-graduação é o documento que orienta as ações dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição”. No art. 2º da referida resolução, está estabelecido que:

A proposta de curso novo *stricto sensu* (mestrado acadêmico, mestrado profissional ou doutorado) com vistas à obtenção do reconhecimento do curso pela CAPES terá como pressupostos os princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional e o Regimento dos Programas de Pós-Graduação da UFSM, tendo como documento base o aplicativo vigente para propostas de cursos novos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

3.3.6 Processo de avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem está formalizado no Guia do Estudante e prevê que durante os períodos letivos serão feitas duas avaliações parciais, em períodos estabelecidos pelo Calendário Escolar. Em casos excepcionais, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão poderá adotar outro procedimento.

O processo de avaliação do Ensino Superior de Graduação compreende as dimensões FORMATIVA e INSTITUCIONAL. Faz parte da avaliação formativa a avaliação da aprendizagem do estudante e da disciplina. A avaliação institucional, no que diz respeito aos cursos de graduação, compreende a autoavaliação (ou avaliação interna de cada curso); as comunicações de avaliação de cada unidade de ensino; e a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Além disso, os Cursos de Graduação – Licenciatura, Bacharelado e Tecnológico – participam dos processos de Avaliação Externa, previstos na Política Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

As notas das avaliações parciais deverão ser divulgadas aos alunos em até cinco dias úteis após a realização destas.

A avaliação parcial poderá ser composta de tantas verificações quantas forem necessárias, poderão ter pesos iguais ou diferenciados, a critério do professor.

A avaliação final deverá ser composta de dois instrumentos, a critério do professor responsável pela disciplina.

O horário de realização das avaliações finais deverá ser elaborado em comum acordo entre os coordenadores de curso e os chefes de departamentos didáticos em que estiverem lotadas as disciplinas envolvidas. Deverá ser dada preferência para que o horário e o dia da semana da avaliação ocorram de acordo com o estabelecido na oferta de disciplina.

O aluno que alcançar nota mínima igual ou superior a sete, obtida pela média aritmética das avaliações parciais, e frequência mínima regimental de 75%, estará aprovado na disciplina.

O aluno que alcançar nota média inferior a sete e possuir a frequência mínima regimental deverá submeter-se à avaliação final. É vedado o direito de prestação de avaliação final ao aluno que não possuir a frequência mínima exigida.

A nota mínima de aprovação na avaliação final é cinco, obtida pela média aritmética das notas das aprovações parciais e da avaliação final.

No ensino médio e técnico a avaliação do desempenho do aluno será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais, de acordo com a Lei N. 9.394/96, art. 24, inciso V, alínea “a”.

A avaliação escolar efetuar-se-á por meio do uso dos seguintes instrumentos: provas, testes, pesquisas bibliográficas, trabalhos individuais ou em grupos, execução de projetos, participação em aula e outras modalidades planejadas pelo professor. Os aspectos avaliados incluem a compreensão do significado das ciências, da comunicação, do conhecimento científico-tecnológico do processo produtivo, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania.

Na pós-graduação o processo de avaliação está regulamentado pelo Regimento Interno de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* da UFSM/2008, e a autoavaliação, pela Resolução UFSM N. 023/2008.

3.3.7 Flexibilidade dos componentes curriculares

O PPI (2000, p. 32) prevê que o PPC “deve estipular um grau razoável de flexibilização, capaz de permitir a atualização constante das atividades acadêmicas”

e ainda que os cursos devem “disponibilizar parte do currículo na forma de atividades, com relação às quais existe a possibilidade de escolha por parte do aluno, de acordo com a linha de formação, com a participação e supervisão do colegiado na definição da oferta” (p. 36). Na proposta pedagógica institucional, fica evidenciado que “A flexibilidade é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente” (p.37).

Desde o ano de 1999, a UFSM tem normatizada a sistemática para proporcionar a flexibilidade dos currículos para os Cursos de Graduação que contemplam carga horária na parte flexível. A flexibilidade curricular respeita as diretrizes curriculares de cada curso e pode ser feita por meio de DCGs e/ou por meio de ACGs.

As DCGs são normatizadas pela Resolução N. 027/99 e se destinam a complementar, aprofundar e atualizar conhecimentos referentes às áreas de interesse do aluno ou que atendam aos objetivos do curso, expressos ou não em ênfases, e integrantes da parte flexível do Currículo.

O elenco de DCGs dos cursos poderá ser formado por disciplinas criadas com finalidade específica, por disciplinas ofertadas por outros departamentos e/ou por aproveitamento de conteúdos cursados pelos alunos em Instituições de Ensino Superior, nacionais ou estrangeiras.

Cabe ao Colegiado do Curso decidir quanto ao conteúdo, à carga horária e à pertinência das disciplinas a serem criadas, assim como aprovar os conteúdos a serem aproveitados pelos alunos a título de DCG.

A carga horária destinada às DCGs, na parte flexível dos currículos, deverá atender o previsto nas diretrizes curriculares de cada curso, e a oferta observa as mesmas exigências institucionais para a oferta das disciplinas convencionais. Além disso, tais disciplinas não poderão ser aproveitadas para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes do núcleo básico ou equivalente.

As ACGs são normatizadas pela Resolução N. 022/99 e compreendem toda e qualquer atividade pertinente e útil para a formação humana e profissional do acadêmico aceita para compor o plano de estudos de um Curso. Os limites máximos de carga horária atribuídos para cada modalidade de atividade são definidos pelo

Colegiado, assim como o seu aproveitamento na integralização curricular. São consideradas ACGs:

- I. Participações em eventos;
- II. Atuações em núcleos temáticos;
- III. Atividades de extensão;
- IV. Estágios extracurriculares;
- V. Atividades de iniciação científica e de pesquisa;
- VI. Publicações de trabalhos;
- VII. Participações em órgãos colegiados;
- VIII. Monitorias; e
- IX. Outras atividades a critério do Colegiado.

3.3.8 Prática profissional e estágios

O primeiro princípio norteador do PPC prevê a “Concepção programática de formação e desenvolvimento da pessoa humana”, destacando como uma de suas dimensões a “técnico-profissional”, que estabelece a necessidade de inserir no conjunto das atividades a serem vivenciadas pelos alunos os “conhecimentos técnicos e práticas específicas da profissão, articulados com os recursos e métodos de ensino-aprendizagem, com vistas ao aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional” (PPI, 2000, p. 51).

A prática profissional é resultado da articulação entre as diferentes atividades que envolvem a participação efetiva dos acadêmicos na solução dos problemas decorrentes da vida em sociedade. Pode ser desenvolvida por meio da participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão e é regulada pelas diretrizes curriculares de cada um dos cursos da UFSM. A prática profissional também pode ser estimulada por meio das ACGs.

O estágio é um importante componente curricular previsto no processo de formação profissional, constituído pelas ações que um acadêmico realiza junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou na comunidade em geral, durante as quais são colocados em prática, ampliados e/ou revistos os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação, com o objetivo de articular a teoria e a prática.

De acordo com a Resolução N. 025/10, no âmbito da UFSM existem dois tipos de estágios supervisionados previstos nos cursos de graduação e de ensino médio, técnico e tecnológico: o obrigatório e o não obrigatório. O estágio obrigatório, definido como projeto de curso, é requisito para aprovação e obtenção de diploma, enquanto que o estágio não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

3.3.9 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Nos cursos de graduação, a integralização curricular pode ser feita por meio de outras ações, dentre as quais merece destaque a mobilidade para acadêmicos da UFSM. A mobilidade se desenvolve por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica com a IFES, normatizado pela Resolução N. 013/03, e, também, por meio dos convênios que a UFSM mantém com diversas universidades nacionais e estrangeiras que recebem estudantes da Instituição para cumprirem planos de estudos específicos dentro de sua área de formação.

A Resolução N. 013/03 prevê que os estudantes da UFSM podem participar do Programa de Mobilidade Acadêmica com as IFES signatárias do convênio, desde que atendam aos requisitos previstos na normativa. A Mobilidade Acadêmica permite ao aluno de graduação cursar disciplinas em outras IES do país, públicas ou privadas, que mantenham convênio com a UFSM para este fim. Ao aluno em mobilidade é garantido o vínculo com sua instituição e curso de origem, bem como o aproveitamento da(s) disciplina(s) cursada(s) em seu Histórico Escolar (carga horária, frequência e nota final).

Por meio dos programas de Mobilidade Acadêmica, a UFSM desempenha tanto o papel de Instituição Receptora como o de Emissora, ampliando sua presença no território brasileiro e proporcionando aos alunos de graduação o contato com múltiplas realidades culturais e educacionais no país.

Até o ano de 2010, cerca de 40 alunos saíram da UFSM para cursar disciplinas em outras IFES, via convênio ANDIFES. As universidades mais procuradas pelos alunos são: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal de Viçosa (UFV).

A mobilidade acadêmica por meio de convênios com as instituições estrangeiras é organizada pela Secretaria de Apoio Internacional (SAI), que tem a finalidade de: (i) gerar uma atitude mais favorável à cooperação com o exterior; (ii) estimular o intercâmbio de pessoas e ideais no âmbito científico e cultural; (iii) promover crescimento institucional e científico, reforçando as áreas solidamente implantadas e estimulando áreas menos desenvolvidas; (iv) motivar a constante busca de novos horizontes, para alcançar melhor desempenho acadêmico e profissional. Os acadêmicos que realizam estágio ou intercâmbio no exterior matriculam-se na disciplina INT1000, referente ao intercâmbio.

Na pós-graduação, a mobilidade é regulamentada no Regimento Interno de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* da UFSM e se dá por meio estágio em instituições nacionais ou estrangeiras.

3.4 Responsabilidade Social da Instituição

O compromisso social da Universidade Federal de Santa Maria faz parte de sua essência, estando explicitado nos documentos que regem as suas atividades acadêmicas desde a sua fundação, nos valores declarados em sua filosofia e nos próprios eixos norteadores do PDI.

A Instituição tem reafirmado sua história de atuação junto à sociedade, combinando tradição e inovação, interagindo com a comunidade local, regional, nacional e internacional. Os cursos e departamentos da Instituição têm atuado nas mais diversas áreas do conhecimento, promovendo ações como qualificação profissional, educação, qualidade de vida, saúde, planejamento urbano, desenvolvimento rural, esporte, lazer e cultura de modo que a comunidade se beneficia de apoio técnico e científico para suprir as suas necessidades decorrentes das mais diversas demandas sociais.

O pioneirismo da UFSM, como a primeira universidade localizada no interior do Brasil, confere-lhe a responsabilidade com as demandas sociais da comunidade local e regional e a sua articulação com os mais importantes avanços científicos que precisam ser decodificados, de modo a proporcionarem inovação e desenvolvimento, em âmbito local e regional.

A seguir estão apresentados ações e projetos que denotam o papel social da UFSM, demonstrando que em instituições de natureza educacional a

responsabilidade social ocorre de forma plena, partindo das necessidades da comunidade e sendo concretizada por profissionais das mais diversas áreas do conhecimento, com participação de docentes, discentes e demais integrantes da comunidade universitária.

- 1) Projeto Rondon: instituído em 1968, realizou em 2009 as operações Centro-Norte e Nordeste-Sul e, em 2010, Centro-Nordeste; e em julho de 2010 recebeu convite do Ministério da Defesa para as operações Rei do Baião e Catirina.
- 2) Museu Educativo Gama d'Eça: criado em 23 de julho de 1968, preocupa-se com a preservação, catalogação, ampliação e recuperação do seu acervo permanente, contando com mais de 12 mil peças. Por meio das exposições itinerantes, temporárias e permanentes, procura salientar fatos que se destacam na sociedade santa-mariense, gaúcha, brasileira e do mundo.
- 3) Universidade Solidária: de 1998 a 2004.
- 4) Alfabetização Solidária: de 1999 a 2006, atendeu a 19 municípios nos estados de Goiás, Pernambuco, Bahia e Piauí, totalizando 1.534 alfabetizadores capacitados, estimando-se a alfabetização de 24.637 alunos, distribuídos em 1.278 turmas.
- 5) Pré-vestibulares Práxis e Alternativa: atenderam mais de 2.300 alunos carentes, envolvendo mais de 600 acadêmicos monitores.
- 6) Educação a Distância: tem como missão atuar como um agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem que incentivem a incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e da Educação a Distância aos métodos didático-pedagógicos, possibilitando o acesso à Educação Superior. Esta tecnologia disponibilizada para o ensino é utilizada para oferecer cursos de extensão e aperfeiçoamentos tecnológicos a diferentes comunidades. Como exemplo, destaca-se o curso de Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade que tem recebido uma grande demanda dos municípios da região.
- 7) CCSH e CT: convênio com a Secretaria de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais do RS, 2000 a 2006, desenvolvendo os Programas de Capacitação Empresarial, Extensão Empresarial e Redes de

Cooperação. Dentre as redes instaladas está a Rede das Organizações Sociais de Santa Maria, que congregou as seguintes organizações:

- Associação Lar Vila das Flores (crianças e adolescentes);
- Associação Santa-Mariense de Auxílio aos Necessitados – Vila Itagiba (idosos);
- Sociedade Civil Filhas de Santa Maria da Providência (crianças e adolescentes);
- Associação dos Diabéticos de Santa Maria (carentes portadores de diabetes);
- Associação Colibri (crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais);
- APAE (portadores de necessidades especiais);
- Aldeias Infantis SOS Brasil – Centro Social (famílias carentes e crianças de zero a 14 anos);
- Amparo Providência Lar das Vovozinhas (idosos);
- Centro de Apoio à Criança com Câncer – CACC – (crianças com câncer);
- Turma do IQUE (crianças e adolescentes em tratamento de câncer);
- Centro de Educação Infantil Borges de Medeiros (crianças de 6 meses a 6 anos);
- Banco da Esperança (crianças, adolescentes e adultos carentes);
- Escola de Educação Infantil Ida Bertolli (crianças de 2 a 6 anos);
- Grupo Desafio Itaara (dependentes químicos);
- Instituto Metodista de Ação Social – IMAS (crianças de 1 a 6 anos);
- Instituto Beneficente Lar de Miriam e Mãe Celita (crianças e adolescentes em situação de risco);
- Sociedade Civil Servos da Caridade – Cidade dos Meninos (crianças e adolescentes de 7 a 14 anos);
- Organização Mundial de Educação Pré-Escolar – OMEP/BR/RS/SM;
- Abrigo Assistencial “Leon Denis”;
- Sociedade Espírita Luz no Caminho “Fernando do Ó”;

- Escola Antônio Francisco Lisboa (alunos com necessidades especiais);
 - Escola Infantil Vila Vitória;
 - Escola Municipal de Ensino Fundamental “Bernardino Fernandes”; e
 - Recanto da Esperança (crianças de 4 a 12 anos).
- 8) CCSH, Assistência Judiciária Gratuita: visa a ser um campo de estágio para os acadêmicos do Curso de Direito. Atende pessoas que tem renda mensal de até três salários mínimos. Os serviços são orientados pelos professores do Curso e referem-se a ações da Vara de Família e da Vara Cível. Os processos são acompanhados para a orientação jurídica e são realizados acordos extrajudiciais.
- 9) CCSH, Projeto Inclusão Social dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Santa Maria/RS/Brasil, pela geração de trabalho em Economia Solidária.
- 10) CE e CCNE, Projeto Escolas Itinerantes do Movimento Sem-Terra: visa capacitar os monitores do MST que trabalham nas referidas escolas.
- 11) CE, Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PRODEPD): criado, em 2003, pelo Núcleo de Atividades Especiais em Extensão e Serviços (NAEES), o qual surgiu da necessidade apresentada pela sociedade, no atendimento de várias solicitações por parte de instituições, no que tange à formação docente.
- 12) CE/HUSM, Projeto Brinquedoteca Hospitalar: uma alternativa de atenção à criança, criado em 1996, tem como objetivo proporcionar atividades lúdico-pedagógicas às crianças hospitalizadas e é operacionalizado por uma equipe multidisciplinar constituída de professores orientadores, recreacionistas e acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Educação Especial, Artes, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, dentre outros. O projeto é desenvolvido em espaço exclusivo na Unidade de Internação Pediátrica do HUSM.
- 13) CE, Projetos de Pesquisa e Extensão: envolvem vários professores coordenadores do Centro de Educação, abrangendo escolas estaduais e municipais de Santa Maria, escolas de abrangência da 8ª Coordenadoria

Regional de Educação e instituições de ensino superior, entre elas, a UFSM, discutindo com os professores das redes o ensino fundamental e médio, a alfabetização, a hora do conto, a educação infantil, a cultura juvenil, o fazer inclusivo, a formação de professor, a docência presencial e a distância e o currículo da educação de surdos.

- 14) CE, Projetos de Pesquisa e Extensão: envolvem vários professores coordenadores do Centro de Educação, abordando temáticas relacionadas a formação e fluência de docentes, tutores e discentes na UAB/UFSM.
- 15) CE, Projetos de Pesquisa e Extensão: discutem a avaliação institucional, a reforma universitária e as políticas públicas municipais, estaduais e federais implementadas nas instituições de educação básica e superior.
- 16) CE/LEM (Laboratório de Educação Musical) – Programa Tocar e Cantar: desenvolve atividades musicais no CE, envolvendo estudantes dos vários cursos da Instituição.
- 17) CE/LAV (Laboratório de Artes Visuais): promove diálogos e intersecções entre as diversas dimensões das artes visuais e educação.
- 18) CE, Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo: atende filhos de servidores e de alunos da Instituição e tem como objetivo educar e cuidar de crianças de 1 ano a 5 anos e 11 meses.
- 19) CCR, Programa Regional Integrado de Produção de Batata Semente: realizado, desde 1995, pela parceria UFSM/EMATER/FEPAGRO/CPACT-PELOTAS, já beneficiou diretamente cerca de 70% das famílias envolvidas com a cultura de batata na região central do Rio Grande do Sul, atingindo assim os produtores responsáveis por mais de 80% da área cultivada.
- 20) CCR, Programa Ação Social Amigo do Carroceiro: iniciativa integrada de pesquisa e extensão desenvolvida por professores e acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária e uma comunidade de carroceiros da zona oeste do município de Santa Maria, RS, que avalia o perfil socioeconômico dos carroceiros, proporciona suporte clínico ambulatorial aos equinos de tração e orienta os carroceiros sobre o bem estar animal.

- 21) CAL, Projeto Arte-Trabalho-Educação: iniciado em 2003, oferece capacitação dos participantes para a produção sustentável de tapetes e mantas, gerando trabalho, renda e inclusão social; teve o mérito reconhecido em concurso de âmbito nacional, recebendo o “Prêmio Banco Real”.
- 22) CEFD, Projeto Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade – uma nova dimensão da velhice: criado há mais de 20 anos, tem por objetivo proporcionar, por meio de atividades físicas e intelectuais, a autonomia aos idosos da comunidade de Santa Maria e região; já teve a participação de mais de sete mil idosos contemplados pelas diversas ações e atividades multidisciplinares proporcionadas pelo projeto.
- 23) CEFD, Equoterapia: criado em 1995, proporciona a reeducação, a reabilitação e o desenvolvimento biopsicossocial e motor a crianças com necessidades especiais, por meio da utilização do cavalo como um instrumento terapêutico.
- 24) CEFD, Projeto Uma Proposta de Dança para Portadores de Deficiência Física: oportuniza a dança para pessoas portadoras de paraplegia e amputações, contribuindo significativamente para a melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

Um importante aspecto a ser destacado na responsabilidade da UFSM refere-se às ações desenvolvidas no Hospital Universitário de Santa Maria, que oferece atendimento diário a milhares de pacientes de Santa Maria e região. Participa no programa de referência e contra-referência do SUS, no âmbito da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde e dos órgãos colegiados de gestão do SUS, tanto em nível municipal como regional. Dentre as suas ações de responsabilidade social destacam-se:

- 1) Os Amigos do HUSM: organização não-governamental que tem por finalidade alcançar auxílio aos pacientes. Essa ajuda é dada com base nas solicitações que vêm dos Serviços de Assistência Social, dentre elas: cadeiras de rodas, respiradores, doação de plaquetas e de sangue.
- 2) Banco de Fraldas: criado em 2003, é coordenado pela Direção do HUSM e executado a partir da participação voluntária dos integrantes da Secretaria

do Serviço Social. Além de aliviar o orçamento das famílias com a doação de fraldas, contribui para diminuir o período de internação, pois alguns dos pacientes permaneciam no hospital por mais tempo em razão da dependência das fraldas.

- 3) Grupo Renascer: criado há mais de 15 anos, auxilia as mulheres que passam ou que já passaram pelo tratamento do câncer de mama. A ajuda a essas pacientes e seus familiares é dada por uma equipe multidisciplinar, que promove reuniões para a discussão do assunto, encontros em datas festivas, viagens e tudo o mais que servir para amenizar a dor das pacientes.
- 4) Grupo Humanização: criado em 2002, instituiu o Grupo de Trabalho Criando Laços, que hoje é uma exigência legal para os hospitais de ensino. A melhoria nas condições de trabalho e no tratamento dos pacientes e familiares são as metas das ações planejadas por estas pessoas, que se encontram duas vezes por mês, e traçam projetos que ajudam a enfrentar os problemas e contribuem para tornar o HUSM melhor.
- 5) Grupo Recanto da Oração: criado em 2005, representa um espaço de recolhimento e meditação para os pacientes, proporciona a realização de atividades semanais para levar mais conforto aos pacientes e familiares e traz mais alegria ao ambiente de trabalho dos funcionários.
- 6) Turma do IQUE: criado em 1986, é um dos projetos de maior destaque na área da saúde e tem por objetivo atuar em benefício das crianças, adolescentes e seus familiares em tratamento no Centro da Criança com Câncer. Durante o ano todo, os servidores, alunos e outras pessoas da comunidade realizam atividades voltadas às crianças, adolescentes e aos seus familiares.
- 7) Casa da Convivência: criada em 2006, representa uma das maiores realizações do Projeto Turma do Ique, proporcionada por meio de convênio com a Fundação Banco do Brasil e pela parceria da UFSM com o BNDES, acolhendo familiares de pacientes em tratamento provenientes de outras cidades.

- 8) Ambulatório de Transtorno de Humor: projeto que se transformou na primeira Associação de Portadores de Bipolaridade do Brasil, cujo objetivo é fazer com que os portadores e familiares aprendam a conviver com a doença.
- 9) Comissão de Gestão Ambiental do HUSM: desenvolve atividades desde 2004 com o objetivo de contribuir na redução do impacto ambiental devido ao elevado consumo de água e energia, como também pela geração dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos.
- 10) Comissão permanente de produtos farmacêuticos em relação ao uso de antibióticos e citostáticos e em relação à higiene e meio ambiente no caso de edificações novas ou reformas: formada por profissionais representantes de diversas áreas do HUSM e por pesquisadores do Departamento de Engenharia Química e do Departamento de Química.
- 11) Rede Brasileira de Hospitais Sentinela: o HUSM é Hospital Sentinela, integrante da Rede Brasileira, desde a sua organização, e atua sistematicamente, ocupando um espaço diferenciado e legitimado, com investigação de eventos e notificações em todas as áreas de ação: Farmacovigilância, Tecnovigilância, Hemovigilância e Vigilância de Saneantes.
- 12) Rede Regional Hospitalar Integrada (RRHI): organizada em 2007, em parceria com a 4ª Coordenadoria Regional de Saúde – CRS, com a finalidade de buscar uma maior resolutividade dos serviços de saúde dos municípios da 4ª CRS. Compõem esta rede os seguintes hospitais: HUSM, Hospital de Faxinal do Soturno, de São Pedro do Sul, de São Sepé, de Nova Palma, de Julio de Castilhos, de Santiago e Casa de Saúde de Santa Maria.
- 13) Prevencardio: trata de prevenção primária de Doença Cardiovascular, baseado na mudança de estilo de vida. Iniciou em 2003, e desde então vem sendo mantido com regularidade e com resultados animadores para as pessoas que participam ativamente.
- 14) Programa de Reabilitação Cardíaca: iniciou junto com o credenciamento do HUSM como Unidade de Alta Complexidade em Cardiologia, voltado para

os pacientes submetidos à cirurgia cardíaca ou Intervenção Cardiovascular Percutânea (ICP).

- 15) Comissão Intra-Hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos – CIHCOT: coordena o processo de captação, retirada e encaminhamento de órgãos para transplante, além de dar suporte aos familiares dos pacientes em morte cerebral, bem como procura sensibilizar os profissionais de saúde e a comunidade sobre a importância da doação.
- 16) Internação Domiciliar: serviço que presta atendimento no domicílio a pacientes que passaram por internação no HUSM, é composto por vários profissionais (assistente social, auxiliar de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico, nutricionista, auxiliar administrativo e motorista), que realizam atendimento interdisciplinar.
- 17) Núcleo Regional de Vigilância Epidemiológica: implantado por meio de uma parceria entre o HUSM e a Prefeitura Municipal de Santa Maria – PMSM com o apoio da 4ª CRS, habilitou o HUSM como Hospital de Referência Nível II.
- 18) Observatório da Violência: programa estadual que tem como principal função acolher as vítimas de violência.
- 19) Ouvidoria: atua como a voz do cidadão junto aos serviços da Instituição, com o objetivo de buscar soluções para os conflitos existentes entre os usuários e as unidades de atendimento do HUSM, visando ao entendimento das partes e à satisfação das necessidades dos usuários.

A responsabilidade social da UFSM, assim como os projetos e ações por ela desenvolvidos, não se limitam ao conjunto aqui utilizado para ilustrar o seu desenvolvimento nessa área. Entretanto, os projetos apresentados permitem evidenciar especialmente a sua contribuição à inclusão social, já que demonstram as mais diversas ações, decorrentes das mais diversas áreas do conhecimento que procuram promover a melhoria das condições de existência para as pessoas menos favorecidas econômica e socialmente.

Além disso, permitem considerar que a UFSM possui compromisso com o desenvolvimento regional e com a busca de soluções para os problemas emergentes da sociedade.

Outra forma de visualizar a contribuição da UFSM para o desenvolvimento regional e local é o impacto dos recursos da Instituição na economia do município de Santa Maria.

De acordo com a Coordenadoria de Planejamento Econômico (2010), o orçamento da UFSM cresceu 72,69% do ano de 2005 para o ano de 2009. Foram injetados na economia municipal, na forma de investimentos, mais de 126 milhões de reais ao longo desses cinco anos, e foram gastos, no ano de 2009, mais de 120 milhões na saúde pública do município. Além disso, no ano de 2009, mais de meio bilhão de reais foram injetados na economia local somente pela UFSM.

A Tabela 1 mostra os principais gastos da UFSM no período de 2005 a 2009 e evidencia que houve um crescimento de 87% nos gastos com serviços, um aumento de 66% no recurso destinado à assistência ao estudante e isto representa maiores divisas para o Município de Santa Maria.

Tabela 1 – Principais gastos com manutenção da UFSM

Elementos\Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Serviços	27.023.305,16	34.965.699,79	40.761.127,52	45.585.633,42	50.537.415,58
Pessoa física	325.499,02	654.996,62	1.683.044,34	3.834.292,73	1.394.180,26
Pessoa jurídica	17.551.808,53	22.969.550,20	25.854.733,90	26.932.605,90	32.460.316,65
Terceirizações	9.145.997,61	11.341.152,97	13.223.349,28	14.818.734,79	16.682.918,67
Auxílio financeiro a estudantes	8.070.985,06	9.032.729,36	10.300.666,33	11.930.777,58	13.430.061,78

Fonte: COPLEC/PROPLAN (2010)

Outra informação que demonstra a importância econômica da UFSM para a região pode ser visualizada na Tabela 2, na qual é possível perceber que o valor de seu orçamento tem a magnitude de cerca de 16% do PIB de Santa Maria.

Tabela 2 – Orçamento da UFSM em relação ao PIB de Santa Maria

Ano	PIB (R\$ mil)	PIB per capita (R\$)
2007	2.929.903	11.123
2006	2.650.012	9.812
2005	2.347.705	8.825
2004	2.151.923	8.214
2003	1.923.917	7.459

Fonte: COPLEC/PROPLAN (2010) com base nos dados do FEE

A UFSM já diplomou mais de 60.000 pessoas ao longo de seus 50 anos, dentre eles importantes profissionais, políticos, gestores públicos e dirigentes de grandes organizações sediadas no Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil e no exterior.

As áreas de atuação da UFSM incluem naturais e exatas, saúde, sociais e humanas, educação, educação física e desporto, rurais, tecnologia, artes e letras, que oferecem uma gama de mais de 200 oportunidades de formação, incluindo o ensino médio, técnico, tecnológico, de graduação e de pós-graduação.

3.5 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As relações da Universidade Federal de Santa Maria com a comunidade são marcadas por inúmeras atividades, projetos, ações e relações que se estabelecem por meio da diversidade de áreas do conhecimento atendidas pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão.

As atividades de ensino reforçam as parcerias com a comunidade por meio de ações como: oferta de cursos que atendem as necessidades regionais; atividades de estágio; eventos e atividades acadêmicas que proporcionam interação social; e programas de incentivo à permanência que impactam social e economicamente a sociedade.

A pesquisa desenvolvida na Instituição tem proporcionado a sua inserção local, regional, nacional e internacional. Vários são os grupos de pesquisa que realizam intercâmbio, troca de experiências e conhecimentos com grupos

consolidados do Brasil e do Exterior. Os projetos desenvolvidos extrapolam a dimensão local para se inserir em contextos internacionais nos quais os trabalhos e resultados alcançados são reconhecidos e utilizados para promover mudanças sociais significativas.

As ações de extensão da UFSM historicamente têm contemplado uma vasta gama de ações de cunho pedagógico ou de apoio e cooperação técnica e trazem conhecimentos e vivências complementares à formação profissional e da cidadania. Incluem intercâmbios artísticos, culturais, técnicos e pedagógicos da UFSM com as demais instituições e organizações locais e regionais, além de entidades congêneres que desenvolvem ações conjuntas. As parcerias apresentam, também, a finalidade de promover o desenvolvimento regional e muitas delas são voltadas às demandas do setor primário.

Merece destaque a participação nos fóruns e iniciativas da comunidade que buscam projetos e parcerias de incremento ao desenvolvimento, colocando à disposição da sociedade a gama de contribuições técnicas e de saberes das diferentes áreas de conhecimento da Universidade, bem como o trabalho de servidores docentes, servidores técnico-administrativos em educação e alunos.

O Gráfico 1 evidencia a evolução do número de convênios firmados pela UFSM com diferentes órgãos públicos e privados em âmbito nacional, além dos convênios internacionais.

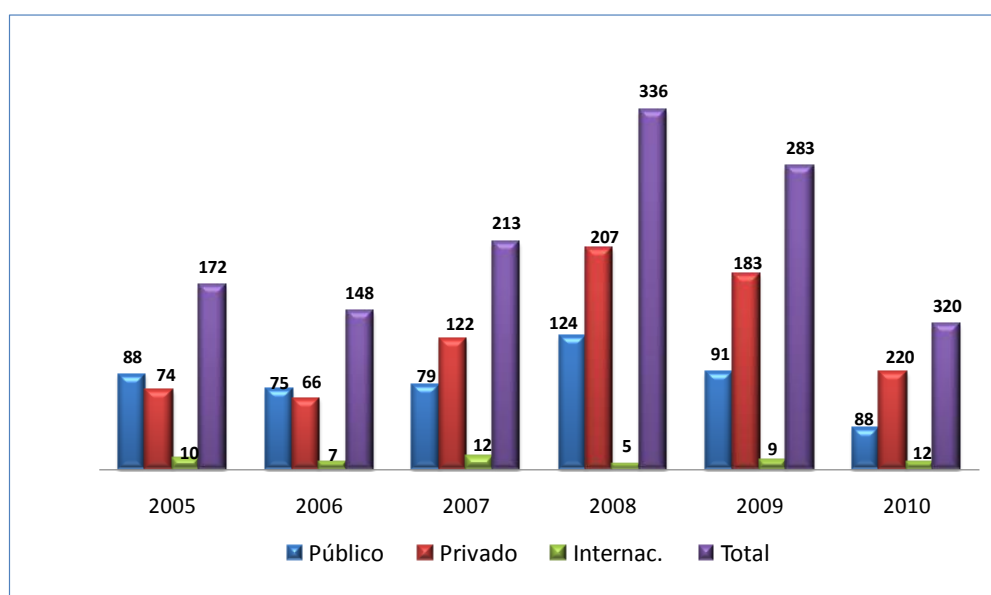


Gráfico 1 – Convênios internacionais e com instituições públicas e privadas
Fonte: COPROC/PROPLAN – Coleta em 31/12/2010

Os Convênios e Acordos de Cooperação Técnica com Instituições Públicas e Privadas, OCIPS e ONGs, Prefeituras Municipais, Governo Estadual e Federal, universidades, escolas e demais tipos de organização são meios para a concretização e viabilização de ações que promovam a interação entre a UFSM e a comunidade.

4 DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DA INSTITUIÇÃO

De acordo com o art. 57, do Estatuto da UFSM, a organização dos trabalhos universitários far-se-á em um sentido crescente de integração, não apenas de suas unidades componentes, mas sobretudo das suas três funções precípuas, de tal modo que o ensino e a pesquisa mutuamente se enriqueçam e, projetando-se na comunidade por meio da extensão, proporcionem soluções e recebam novas demandas como matéria de estudo e investigação.

A pós-graduação terá por objetivo desenvolver e aprofundar os estudos feitos em nível de graduação, por meio de programas de especialização, mestrado, doutorado e outros.

A especialização tem como principal objetivo o aprimoramento técnico profissional, compreendendo cursos de natureza específica que resultem no aprofundamento de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação ou complementação de competências.

O mestrado objetivará enriquecer a competência científica e profissional dos graduados, podendo ser encarado como fase preliminar ao doutorado, no caso do mestrado acadêmico.

O doutorado proporcionará formação científica e cultural, ampla e profunda, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes ramos do saber.

A pesquisa na UFSM terá como função específica a busca de novos conhecimentos e técnicas e será ainda recurso de educação, destinado ao cultivo da atitude científica indispensável a uma completa formação de nível superior.

Os projetos de pesquisa tomarão, quando possível, como ponto de partida, os dados da realidade local, regional ou nacional, sem contudo perder de vista as generalizações, em contextos mais amplos, dos fatos descobertos e suas interpretações.

Na UFSM as ações da extensão contribuirão para o desenvolvimento da comunidade. A extensão poderá alcançar toda a coletividade ou parte dela, por meio de instituições públicas ou privadas, abrangendo ações que serão realizadas na execução de planos específicos.

O desenvolvimento acadêmico da UFSM consubstancia-se no planejamento

das áreas de assuntos estudantis; ensino médio, técnico e tecnológico; extensão; graduação; e pós-graduação e pesquisa. Os desafios estratégicos definidos por cada uma das áreas ligadas à atividade fim da Instituição sustentam o desenvolvimento institucional para o período de vigência deste PDI e representam a base para a consolidação da Filosofia Institucional.

4.1 Área de Assuntos Estudantis

A UFSM possui consistentes programas de apoio e de estímulo à permanência de seus estudantes. Tais programas são coordenados e acompanhados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, órgão de assessoria da administração central responsável pela formulação e implementação de políticas de assistência ao estudante, especialmente daquelas relacionadas ao atendimento odontológico, inclusão digital, assistência psicossocial, moradia, alimentação e demais ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes da UFSM.

A PRAE procura desenvolver um sistema de gerenciamento pautado no comprometimento dos próprios estudantes com as ações a serem desenvolvidas nessa área. Para tanto, colocou em prática um “Conselho de Administração do Programa de Assistência Estudantil”, previsto na Resolução N. 003/03, que trata da moradia estudantil, composto por representantes das Casas de Estudantes e pela Pró-Reitoria.

4.1.1 Estímulo à permanência e programas de apoio pedagógico e financeiro

A UFSM tem uma atuação de destaque na assistência aos seus estudantes, por meio de ações de natureza social e econômica que estimulam a sua permanência, minimizando as dificuldades que possam interferir no processo de aprendizagem. Diversos programas e ações voltados para a alimentação, moradia, transporte, saúde, lazer, inclusão digital e cultura e apoio pedagógico, podem ser destacados como referência para outras Instituições Federais de Ensino Superior.

A Instituição conta com duas Casas de Estudantes (CEU I e CEU II), uma no campus e outra no centro da cidade de Santa Maria, que possuem capacidade para

abrigar 2.000 estudantes de graduação e 100 estudantes de pós-graduação. Além disso, no CESNORS está prevista a construção de uma casa de estudantes.

No apoio à alimentação, conta, na sede, com um Restaurante Universitário (RU) no campus, com dois refeitórios, e um no Centro da cidade de Santa Maria, com capacidade para servir 7.050 refeições diárias, incluindo desjejum, almoço e jantar. A refeição subsidiada para usuários classificados como carentes custa R\$ 0,50 e para os demais o valor é de R\$ 2,50. A assistência em termos de alimentação também chegou a outros campi: há um RU na unidade descentralizada do CESNORS, em Palmeira das Missões, e outro no Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

A Instituição dispõe ainda de um restaurante no HUSM, que oferece refeições gratuitas aos alunos de residência médica e multiprofissional, como também para alunos em estágio obrigatório do Internato Curricular da Medicina, totalizando uma média diária de 320 refeições.

Os atendimentos médico, odontológico, de assistência social e de psicologia deverão ocorrer no campus, no espaço da União Universitária (onde, anteriormente, funcionava o atendimento odontológico para funcionários). Esse projeto de atendimento à saúde dos estudantes está em fase final de conclusão (fase de aprovação em Conselhos), devendo estar logo em funcionamento pleno. Vale enfatizar também que o sistema de transporte coletivo está organizado de modo a proporcionar condições de acesso aos estudantes, contando com vários pontos de partida no centro da cidade de Santa Maria e em alguns bairros.

A inclusão digital é proporcionada por meio dos Laboratórios de Informática (LABINFO I e II); pelas Salas NET I, II e III, dotadas com computadores disponibilizados para uso diário dos estudantes e pelas salas com roteadores.

As ações de natureza cultural e de lazer incluem atividades que procuram estimular a identificação e o desenvolvimento de talentos entre os estudantes. Em 2006 foi idealizado o “Festival de Folclore, Arte e Cultura da UFSM”. No ano de 2007, foram implementados os “Espaços Cinema I e II”. Em 2008 foi lançada a Revista *ENSAIO*, com o objetivo de divulgar a produção artística dos três segmentos da UFSM (estudantes, técnico-administrativos em educação e professores), publicando textos não acadêmicos, tais como: poemas, crônicas, contos, fotografias artísticas e charges.

O apoio pedagógico ao acadêmico, além das questões psicossociais, já enfatizadas, inclui a Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais, além do acesso livre ao banco de periódicos da CAPES, Biblioteca Digital, Banco de Teses e Dissertações, proporcionado pela página da UFSM. Além disso, no HUSM são disponibilizados a todos os servidores e alunos computadores com acesso gratuito ao programa de biblioteca virtual *Up To Date*.

A Instituição dispõe também de uma infraestrutura com laboratórios especializados em diversas áreas.

A UFSM apoia diretamente o processo de formação dos estudantes. A Bolsa Formação Estudantil, repassada por meio do Diretório Central de Estudantes – DCE e Diretórios Acadêmicos – DA's, oportuniza a participação dos estudantes em eventos, incluindo passagens e manutenção, desde que tenham trabalho científico aprovado.

O apoio psicossocial é outra dimensão da assistência aos estudantes. A PRAE possui um setor que reúne as áreas de Psicologia e Serviço Social, o qual realiza o acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes, procurando identificar as situações individuais e coletivas que possam interferir negativamente no seu desempenho acadêmico, na qualidade de vida ou na sua permanência na Universidade. Por meio desse setor são identificadas carências e é providenciado o atendimento nas áreas de odontologia, assistência social, psicologia e medicina, preferencialmente aos moradores das casas de estudantes.

Os estudantes contam ainda com o apoio do ÂNIMA, Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM, que abrange as áreas de psicologia, psicopedagogia e tem por finalidade orientar e assistir os estudantes, visando o seu desenvolvimento integral e harmônico. As atividades desenvolvidas pelo núcleo envolvem ensino, pesquisa e extensão e incluem professores, servidores técnico-administrativos em educação e profissionais voluntários. O ÂNIMA possui uma sala de secretaria e espera e uma sala de atendimento. A partir da primeira escuta, de acordo com a necessidade, os estudantes são encaminhados para os setores da Universidade ou de fora dela.

Os recursos para o investimento na assistência ao estudante decorrem dos programas governamentais e também dos recursos institucionais. O orçamento integra o “Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES”, que tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior

pública federal. Um exemplo da utilização de recursos próprios para promover melhorias na assistência aos estudantes foi o investimento nas melhorias relativas à acessibilidade nas condições de moradia e de inclusão digital.

O Gráfico 2 ilustra a evolução do orçamento programado da assistência estudantil, desde o ano de 2005. O aumento de 2010 para 2011 é de 34,6%, muito superior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, que foi de 5,91% no mesmo período.

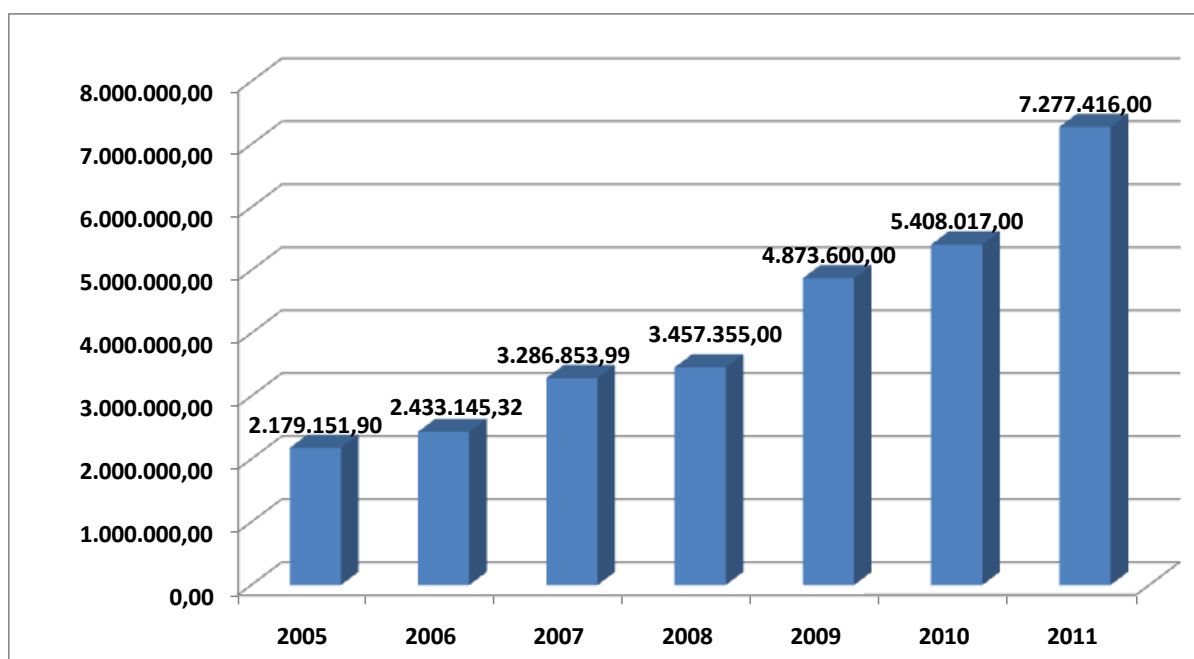


Gráfico 2 – Evolução do Orçamento da Assistência Estudantil da UFSM referente à programação orçamentária a partir das Fontes do Tesouro

Fonte: COPLEC/PROPLAN – Coleta em 14/02/2011

A PRAE oferece seis tipos de bolsas: Alimentação, Assistência ao Estudante (HUSM), Assistência ao Estudante (PRAE), Formação Estudantil, Monitoria e Transporte. Na Tabela 3 estão apresentadas as bolsas de assistência estudantil relativas ao ano de 2010.

Tabela 3 – Bolsas de Assistência Estudantil

MODALIDADE DE AUXÍLIO CONCEDIDO	QUANTIDADE
Bolsa de Assistência ao Estudante (vagas/mês)	824
Bolsa de Monitoria (vagas/mês)	400
Bolsa de Formação Estudantil (bolsas pagas/ano)	3.157
Bolsa HUSM (bolsas pagas/mês)	339
Bolsa da Orquestra (bolsistas/mês)	40
Bolsa de Transporte (alunos atendidos/ano)	1.002
Refeições Servidas (ano)	1.049.790
Moradia Estudantil (vagas)	1.820

Fonte: PRAE e HUSM, em dezembro/2010.

Obs.: Não foram considerados os moradores da União Universitária como vagas.

4.1.2 Organização estudantil

Os estudantes da UFSM participam da organização estudantil em âmbito local (Diretório Central dos Estudantes – DCE), estadual (União Estadual de Estudantes – UEE) e nacional (União Nacional de Estudantes – UNE).

O DCE representa os estudantes nas suas demandas gerais e os Diretórios Acadêmicos – DA's os representam nas demandas de cada curso. O Conselho dos DA's pode ser considerado como o poder legislativo do Movimento Estudantil – ME e reúne todos os DA's pelo menos duas vezes por mês.

Destaca-se também a participação do corpo discente nos Conselhos Superiores da Instituição e demais conselhos das unidades e subunidades.

4.1.3 Acompanhamento de egressos

O acompanhamento de egressos permite avaliar os resultados do desempenho de uma Instituição de Ensino no processo de formação e na transformação social. A qualidade de seus egressos é um importante indicativo de sua qualidade e de seu compromisso com a cidadania. A UFSM possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais, destacando-se como pesquisadores de renome internacional, governantes, professores universitários, dirigentes e funcionários de organizações públicas e privadas, nos mais diversos Estados brasileiros e até em outros países.

A relação com os egressos é estimulada por meio do Programa VOLVER, que trata das questões de acompanhamento dos egressos, bem como das oportunidades de formação continuada. O programa carrega em si uma importância fundamental, na medida em que possibilita à Instituição buscar o significado da passagem dos egressos como estudantes da UFSM, realimentando a sua relação com o mundo do trabalho.

O VOLVER foi criado em 2002 e procura estimular a relação institucional com todos aqueles que concluíram algum curso na UFSM, seja em nível de graduação, pós-graduação ou médio e técnico.

4.1.4 Desenvolvimento das atividades de assistência estudantil para os próximos cinco anos

Neste item estão apresentadas as propostas para o desenvolvimento da Área de Assuntos Estudantis, demonstrando pelas ações propostas a intenção de fortalecer as condições de permanência dos estudantes, o que se reflete de imediato no controle da evasão e também na responsabilidade social da Instituição.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Comitê Ambiental da CEU II, Projeto Casa Verde e Projeto Bicicleta Campus	Desenvolver projetos dos estudantes, envolvendo as questões ambientais e de transporte no campus	X	X	X			
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas semanas acadêmicas	X	X	X	X	X	
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Projeto Educação Ambiental	Envolver alunos no projeto ambiental	X	X	X	X	X	
	Recepção aos alunos de estágio obrigatório e residentes	Promover palestra de recepção de alunos pela comissão de gestão ambiental com foco na preservação ambiental da Instituição	X	X	X	X	X	
Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos Promover eventos que ofereçam orientações gerais	X	X	X	X	X	

		para o trabalho docente e dos técnico-administrativos em educação com os portadores de necessidades especiais					
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Acessibilidade	Adequar as instalações para pessoas com necessidades especiais, construindo rampas, elevadas, banheiros, acesso entre os blocos, placas de sinalização interna	X				
Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas							
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas							
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Cinema I e II	Equipar salas com <i>datashow</i> , <i>room theater</i> e cadeiras para projeção de filmes, clipes	X	X	X		
	Festival de Folclore, Arte e Cultura	Mostra de talentos musicais da UFSM, reunindo estudantes e servidores durante duas noites	X	X	X		
	Ação de Saúde Bucal	Distribuir fio dental para os alunos no Restaurante Universitário	X	X			
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	LABINFO I e II	Laboratórios de Informática localizados, respectivamente, no prédio da União Universitária, campus, e na CEU I, no centro da cidade: - 80 computadores - prepara mais de 400 alunos/ano com vários cursos na área	X	X	X		
	Salas NET I, II e III	Três salas localizadas nas Casas de Estudantes, dotadas cada uma de 14 computadores, para uso diário dos estudantes que não possuem computadores próprios	X	X	X		

	Oficinas de apoio ao acadêmico	Desenvolver as habilidades acadêmicas dos alunos e integrá-los ao contexto universitário	X	X	X	X	X
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Nossas Expressões (DCE)	Promover apresentações artísticas: música, dança, teatro, com apoio financeiro da PRAE	X	X	X		
	JUSM/DCE: Jogos Universitários de Santa Maria	Organizar jogos esportivos, competitivos e recreativos, envolvendo todos os cursos da UFSM e de IES de Santa Maria convidadas. Apoio financeiro da PRAE	X	X	X		
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Psicológico	Fornecer atendimento psicológico aos alunos por meio de busca espontânea	X	X	X	X	X
	Plantão Benefício Socioeconômico (BSE)	Fornecer atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE	X	X	X	X	X
	Grupos de Apoio Psicológico	Manter grupos de apoio para alunos nas questões de humor	X	X	X	X	X
	Acompanhamento psicossocial referente ao uso do BSE	Acompanhar os alunos para o melhor aproveitamento do benefício oferecido pela PRAE	X	X	X		
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Grupo de Orientação Profissional nos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	Fornecer orientação profissional para alunos dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	X	X			
	Acolhe PRAE	Democratizar informações da assistência estudantil para os calouros	X	X	X	X	X
	Oficina de redução de danos	Oportunizar oficinas para alunos moradores na CEU	X				
	Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante	Disponibilizar local onde será realizado o atendimento psicossocial ao aluno	X	X	X	X	X

CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Interação com escolas da região	Proporcionar interações entre os cursos de licenciatura com as escolas de ensino fundamental e médio da região	X	X	X	X	X	
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Incentivar o trabalho dos Diretórios Acadêmicos	Promover espaços de lazer, cultura, e politização para os estudantes	X					
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Realização de eventos	Apoiar eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos	X					
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Iniciação científica	Proporcionar ajuda de custo para os estudantes apresentarem suas produções nos eventos fora da instituição	X					
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Setor de apoio psicopedagógico	Definir atividades de apoio psicopedagógico junto ao CESNORS	X					

Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi fora da sede	Assistência estudantil no CESNORS	Ampliar a assistência estudantil no CESNORS	X					
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Políticas de atendimento aos estudantes	Divulgar as políticas de atendimento aos estudantes	X					
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Projeto Cinema no HUSM	Projetar filmes com temas ligados à saúde e integralidade do ser humano para profissionais, alunos, pacientes e familiares		X	X	X	X	
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Apoio à organização dos estudantes	Orientar os discentes a se organizarem como representação e proporcionar espaços específicos	X					

4.2 Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico

O Ensino Médio, Técnico e Tecnológico da UFSM ocorre no âmbito dos Colégios e está sob a coordenação geral da Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico – CEMTEC.

Os cursos superiores de tecnologia que se desenvolvem no âmbito dos colégios têm o gerenciamento da vida acadêmica dos estudantes realizado pela Pró-Reitoria de Graduação, juntamente com os demais cursos de graduação. A sua gestão administrativa e pedagógica ocorre no âmbito dos colégios. Por esta razão, estão apresentados nesta área para compor o conjunto de ações do ensino médio, técnico e tecnológico e também na área de graduação.

O ensino nos colégios abrange os níveis médio, técnico, tecnológico, profissional, educação continuada e ensino de jovens e adultos. Mais recentemente, os colégios estão ampliando suas atividades acadêmicas, verticalizando para o ensino de graduação e de pós-graduação.

Por meio do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais/UFSM – REUNI, os colégios ampliaram as suas atividades acadêmicas, abraçando a modalidade de ensino de graduação de curta duração. Foram aprovados sete novos Cursos Tecnológicos.

O ensino de pós-graduação prioriza a educação profissional, de modo que, em 2010, pelo pioneirismo do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, foi aprovado o Mestrado Profissional em Agricultura de Precisão.

Além da ampliação das atividades acadêmicas no ensino presencial, especialmente, o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria atua no ensino a distância, atendendo nove polos, oferecendo o Curso Técnico em Automação Industrial.

Os cursos em funcionamento no ensino médio, técnico e PROEJA, assim como a modalidade, o número de vagas, o turno de funcionamento, o regime de matrícula e a situação no ano de 2010, estão apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Cursos, matrículas e diplomação no ensino médio, técnico, tecnológico e PROEJA

COLÉGIOS/CURSOS	2010		2011
	MATRIC.	DIPLOM.	MATRIC.
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA			
Técnico em Eletrônica	31	-	51
Técnico em Eletrotécnica (Diurno) - Pós 1º Ano	-	-	8
Técnico em Eletrotécnica (Noturno) - Pós-Médio	69	16	92
Técnico em Mecânica (Diurno) - Pós 1º Ano	-	-	11
Técnico em Mecânica (Noturno) - Pós-Médio	78	12	103
Automação Industrial (Matutino) - Pós-Médio	-	-	24
Automação Industrial (Vespertino) - Pós 1º Ano	-	-	3
Automação Industrial (Noturno) - Pós-Médio	16	-	16
Técnico em Segurança do Trabalho (Noturno)	26	25	61
Técnico em Eletromecânica (Noturno) - Pós-Médio	83	16	103
Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio (Manhã e Tarde)	118	29	120
Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio (Manhã e Tarde)	109	27	113
Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio - PROEJA	91	22	107
Automação Industrial - EAD	348	110	495
Tecnologia em Fabricação Mecânica	55	-	90
Tecnologia em Rede de Computadores	95	-	130
Subtotal	1119	257	1527
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM			
Ensino Médio	119	33	110
Técnico em Administração	159	37	130
Técnico em Agroindústria	89	20	100
Técnico em Agropecuária	166	66	190
Técnico em Geomática	12	8	3
Técnico em Geoprocessamento	62	-	80
Técnico em Informática	110	11	153
Técnico em Jardinagem	8	5	2
Técnico em Paisagismo	68	-	84
Técnico em Meio Ambiente	-	-	40
Técnico em Contabilidade	-	-	40
PROEJA	20	4	11
Curso Superior em Sistemas para Internet	32	-	31
Tecnologia em Geoprocessamento	36	-	90
Tecnologia em Gestão de Cooperativas	35	-	70
Subtotal	916	184	1134
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN			
Ensino Médio	144	61	68
Técnico em Agropecuária - Hab.: Agricultura	144	57	74
Técnico em Agropecuária - Hab.: Pecuária	144	57	74
Técnico em Informática (Diurno)	12	8	-
Técnico em Informática (Noturno)	46	-	77
Técnico em Agropecuária - Subsequente (Diurno)	50	25	133
Técnico em Alimentos - Subsequente (Noturno)	56	2	69
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	120	-	204
PROEJA - Capacitação em Agroecologia	68	17	33
Tecnologia em Alimentos	29	-	29
Tecnologia em Sistemas para Internet	27	-	27
Subtotal	840	227	788
TOTAL	2.875	668	3.449
Fonte: Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico/CEMTEC (Dados Julho/2011)			

4.2.1 Desenvolvimento do ensino médio, técnico e tecnológico para os próximos cinco anos

Neste item estão apresentadas as propostas de desenvolvimento da Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Projetos técnicos	Elaborar projetos técnicos para investimento na região de atuação da unidade	X	X	X	X	X	
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Promover palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno	X	X	X	X	X	
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Sistema Integrado de Gestão	Definir processos administrativos e implantação de um sistema integrado de gestão em nível da unidade	X					
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Inserção social	Promover a participação representativa da unidade em entidades da sociedade civil organizada	X	X	X	X	X	
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Plano Diretor	Elaborar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade	X					
		Executar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade e a legislação pertinente	X	X	X	X	X	
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Programas e Projetos de Extensão	Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X	X				
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Participação no NIT	Promover a representação no Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT/UFSM)	X	X	X	X	X	
	Propriedade Intelectual	Conscientizar o público interno (servidores e	X	X	X	X	X	

		discentes) sobre o desenvolvimento e proteção da propriedade intelectual						
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Convênios nas Áreas Tecnológicas	Convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X	X	X	X	X	X
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação	Grupos e linhas de Pesquisa na Área Tecnológica	Organizar e implantar grupos e linhas de pesquisa nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X	X				
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes		X	X			
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Integração Diretrizes Curriculares e Políticas Ambientais	Ampliar ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos	X	X	X	X	X	X
	Redução do consumo de energia, água e geração de resíduos	Utilizar diferentes tecnologias em laboratório ou no ambiente, além de ações voltadas para minimizar o consumo de energia, água e geração de resíduos	X	X	X	X	X	X
	Pesquisa social	Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social	X	X	X	X	X	X
	Responsabilidade Ambiental	Fortalecer os programas e ações que demonstram a responsabilidade ambiental da Instituição	X	X	X	X	X	X
	Tecnologias Educacionais Inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras	X	X	X	X	X	X
	Captação de água	Concluir o sistema de captação de uso das águas das coberturas	X	X				

Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Transferência de Tecnologia	Fortalecer a transferência de tecnologia para a sociedade	X	X	X	X	X
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Interação comunitária	Melhorar as ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária	X	X	X	X	X
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Desenvolvimento sustentável	Disseminar e promover o intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Uso racional de recursos	Estabelecer critérios de uso racional de recursos e ampliar e difundir iniciativas e programas já existentes, assegurando os princípios da sustentabilidade	X	X	X	X	X
	Educação para a sustentabilidade	Conscientizar a comunidade escolar a adotar práticas educativas e de gestão tendo como base os procedimentos previstos na legislação ambiental	X	X	X	X	X
		Fortalecer a disseminação e intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X
		Disseminar conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social	X	X	X	X	X
	Inovação nas práticas de gestão	Fomentar as iniciativas de gestão integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à internalização progressiva de modernas práticas de gestão	X	X	X	X	X
Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	Lei de Inovação	Incentivar a ampliação das parcerias com a comunidade com o apoio da Lei de Inovação	X	X	X	X	X
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes	X	X	X	X	X

CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projetos voltados para inovação e sustentabilidade	Apoiar projetos de desenvolvimento com foco na inovação e na sustentabilidade	X	X	X	X	X	
	Uso adequado de recursos	Apoiar ações de ensino e extensão que visem à utilização adequada dos recursos naturais, à eficiência energética e à correta destinação e reciclagem de resíduos sólidos e líquidos	X	X	X	X	X	
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Competências projetos pedagógicos	Desenvolver competências relacionadas a sustentabilidade, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes	X	X	X	X	X	
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Cooperação Institucional	Promover a cooperação com a UFSM em programas de gestão ambiental e sustentabilidade	X	X	X	X	X	
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Pesquisas aplicadas	Desenvolver ações e apoio a iniciativas que resultem em pesquisas práticas, passíveis de serem incorporadas tecnologicamente pelo parque de empresas locais, regionais e do país	X	X	X	X	X	
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno	X	X	X	X	X	
Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade	Cursos a distância	Prover condições para a implantação de cursos noturnos e a distância, de acordo com a demanda da comunidade universitária regional nas áreas de	X	X	X	X	X	

universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços		atuação tecnológica da unidade						
	Acessibilidade	Prover condições para a acessibilidade física e a disponibilidade de recursos e serviços para a comunidade universitária e regional	X	X	X	X	X	X
		Executar ações do plano diretor visando à acessibilidade, à ergonomia e à segurança	X	X	X	X	X	X
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Mobilidade acadêmica	Elaborar programas de estágio e cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão		X	X			
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Inclusão de estudantes em projetos	Promover a inclusão de estudantes em todos os projetos e ações de pesquisa, extensão e de educação tutorial	X	X	X	X	X	X
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	Programa de formação	Implantar programas de formação na modalidade de residências tecnológicas nas áreas de atuação da unidade		X				
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Oferta de cursos de capacitação	Ampliar a oferta de cursos de capacitação de jovens e adultos na sede e em outros municípios nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X	X	X		
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Projetos de extensão	Implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X	X	X	X	X	X
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Convênios de cooperação	Formalizar convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X	X	X	X	X
		Executar ações no âmbito dos convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X	X	X	X	X	X
Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	Incubadoras tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X	X			

Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Complementação dos currículos	Complementar e reestruturar os currículos dos cursos de graduação das áreas tecnológicas de atuação da unidade, nos aspectos da inserção social, empreendedora, humana e as demandas do mundo do trabalho	X	X	X	X	X
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Pesquisa integrada com o setor produtivo	Integrar grupos de pesquisa da unidade com o setor produtivo regional	X	X	X	X	X
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Extensão	Promover a expansão das atividades extensionistas	X	X	X	X	X
		Qualificar a política de avaliação das ações de extensão	X	X	X	X	X
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projetos Sociais	Apoiar o estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos sociais	X	X	X	X	X
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Comunicação e relacionamento	Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo	X	X	X	X	X
Adequar a infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança	Acesso e Acessibilidade	Manter adequada a infraestrutura do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social, levando em consideração diferenças físicas dos alunos e servidores	X	X	X	X	X
		Buscar a contratação de pessoal capacitado a lidar com pessoas com necessidades especiais		X	X	X	X

		Aprimorar os mecanismos de acesso e acompanhar as ações de Programas de Ações Afirmativas, procedendo à sua avaliação e à proposição de mecanismos relacionados às distintas dimensões e aos seus resultados		X	X	X	X
		Continuar com a ampliação de oferta de vagas em cursos noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito	X	X	X	X	X
		Ocupar vagas ociosas, após o processo de matrícula, por meio de transferências, reingresso e ingresso intermediário	X	X	X	X	X
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Inserção social e imagem institucional	Consolidar a inserção e a visibilidade do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria na própria universidade e na sociedade	X	X	X	X	X
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional		Desenvolver ações para fortalecer a imagem da Instituição junto à sociedade	X	X	X	X	X
		Fortalecer as relações do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria com os setores organizados da sociedade	X	X	X	X	X
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	X	X	X	X	X
	Inserção de alunos no mercado de trabalho	Promover parcerias com empresas para o desenvolvimento de produtos e processos industriais e ampliação de oportunidades de inserção de alunos no mercado de trabalho	X	X	X	X	X
	Interação com a comunidade	Realizar visitas de estudos a empresas e feiras	X	X	X	X	X
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação.	Cooperação interna	Fomentar o desenvolvimento de projetos e ações cooperadas entre o CTISM e os demais	X	X	X	X	X

difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão		departamentos da UFSM						
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Oferta EAD	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância - EAD – Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e concluir a instalação de sua infraestrutura plena prevista	X	X	X	X	X	X
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Interação ensino médio e superior tecnológico	Seminários e eventos científicos e culturais comuns ao ensino médio e superior tecnológico	X	X	X	X	X	X
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projetos de pesquisa e extensão	Inserção de alunos de ensino médio em projetos de pesquisa e extensão dos cursos		X	X	X	X	X
Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Atualização tecnológica da unidade	Prover recursos para atualização tecnológica da unidade (salas de aula, setores de produção, entre outros)		X	X	X	X	X
Estimular a orientação dos parâmetros de avaliação interna e externa, em todos os níveis e modalidades de ensino, de acordo com as políticas públicas	Avaliação	Adequar os parâmetros de avaliação de acordo com as políticas públicas	X	X	X	X	X	X

Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Sistema de gestão e informações	Analisar, definir e modelar os processos de informação entre os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade	X	X			
		Implementar um sistema integrado de gestão interna para os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade integrado ao SIE			X	X	X
Implementar uma política para o ensino noturno	Ensino noturno	Melhorar as condições de apoio ao ensino noturno (transporte, atendimento ao aluno, segurança e infraestrutura)	X	X	X	X	X
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar um programa de cadastramento e acompanhamento dos egressos	X	X	X	X	X
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	Ampliar o número e valor das bolsas internas da unidade e estimular a participação de docentes e discentes em editais da Instituição e das agências de fomento	X	X	X	X	X
		Criar um Fundo de Pesquisa (FIPE) e publicação qualificada no nível da unidade	X	X	X	X	X
		Criar programas especiais para grupos de pesquisa em campi emergentes e áreas tecnológicas	X	X	X	X	X
		Criar regulamentos para o uso de laboratórios, equipamentos e campos experimentais de pesquisa	X	X	X	X	X
		Implementar linhas de pesquisa que atendam as demandas sociais e visem ao desenvolvimento regional	X	X	X	X	X
		Ampliar e estimular a iniciação científica e ações de pesquisa e extensão na unidade	X	X	X	X	X
		Criar um fundo próprio para o fomento e o incentivo à pesquisa e extensão na unidade	X	X	X	X	X
		Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X	X	X	X	X
		Fomentar a extensão junto aos cursos de nível médio	X	X	X	X	X
		Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando o desenvolvimento de ações de extensão no âmbito de atuação da unidade	X	X	X	X	X

		Disponibilizar apoio e recursos para o desenvolvimento das atividades e extensão da unidade	X	X	X	X	X
		Implementar o Gabinete de Apoio a Projetos na unidade	X	X			
		Estimular a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	X	X	X	X	X
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Assuntos estudantis	Instalar uma agência da PRAE na unidade	X	X			
		Transferir as atividades de assistência estudantil da unidade para a PRAE	X	X			
		Expandir, por meio da PRAE, o auxílio permanência, espaço de alimentação, moradia masculina e feminina, lazer, esporte e cultura, bem como transporte e acessibilidade física	X	X	X	X	X
	Inclusão digital	Ampliar a oferta e o acesso dos estudantes aos laboratórios didáticos, de informática e de serviços da internet	X	X	X	X	X
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Eventos	Realizar periodicamente eventos acadêmicos, culturais e sociais nas áreas de atuação da unidade	X	X	X	X	X
Estimular a criação de programas de tutorias	Educação tutorial	Estimular a participação dos servidores e discentes no desenvolvimento de projetos visando a participação em editais de programas de educação tutorial	X	X	X	X	X
		Solicitar cotas específicas PET para a área de educação tecnológica	X	X	X	X	X
		Criar cotas específicas do programa de educação tutorial para os cursos de graduação tecnológica	X	X	X	X	X
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projetos Pedagógicos dos Cursos	Atualizar periodicamente os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de atuação da unidade, de acordo com as políticas públicas e demandas do mercado de trabalho	X	X	X	X	X
		Revisar os projetos pedagógicos dos cursos superiores da unidade			X	X	

		Promover eventos periódicos com a participação do mundo do trabalho para a discussão do perfil da formação profissional na unidade	X	X	X	X	X
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Empresas Juniores e Incubadoras Tecnológicas	Incentivar a criação e participação de alunos e servidores em empresas júnior e incubadoras tecnológicas, nas áreas de atuação da unidade, visando às demandas da sociedade e do mundo do trabalho	X	X	X	X	X
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Inserção social e imagem institucional	Promover a participação ativa nos conselhos da sociedade civil e organizada, visando estar em consonância com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho	X	X	X	X	X
		Promover a participação da unidade nas entidades representativas do mundo do trabalho	X	X	X	X	X
		Promover uma ampla campanha de divulgação e publicidade dos cursos superiores da unidade	X	X	X	X	X
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Estímulo à permanência	Criar as condições necessárias para a manutenção e permanência dos alunos nos cursos da unidade (auxílio permanência, bolsas de IC, PET, BEX, BIT e BAE)	X	X	X	X	X
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Intercâmbio e eventos internos	Implementar mecanismos de gestão integrada e de eventos entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da unidade	X	X	X	X	X
		Implementar mecanismos de parcerias, intercâmbios e eventos no âmbito da UFSM	X	X	X	X	X
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios de cooperação técnica e acadêmica	Criar programas e celebrar convênios de cooperação técnica e acadêmica nos âmbitos institucional e inter-institucional		X	X	X	X

Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Pós-graduação	Criar um programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM	X	X			
		Criar um programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM					X
		Implementar no âmbito da UFSM uma política específica de fomento para a atividade docente em programas de pós-graduação não consolidados	X	X	X	X	X
		Viabilizar fundos especiais, na UFSM e nas agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPERGS), para financiar o custeio e bolsas para estudantes de mestrado profissional	X	X	X	X	X
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Qualidade do ensino	Prover a garantia da qualidade do ensino em todos os níveis, buscando novos patamares de excelência acadêmica	X	X	X	X	X
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	Fortalecer as atividades de pesquisa aplicada	X	X	X	X	X
		Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa	X	X	X	X	X
		Fortalecer a transferência de tecnologia à sociedade	X	X	X	X	X
		Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social	X	X	X	X	X
		Reforçar a estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projetos de pesquisa institucional	X	X	X	X	X
		Buscar novas fontes de recursos financeiros, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa e extensão	X	X	X	X	X
		Ampliar a divulgação e o estímulo à submissão de projetos em programas de desenvolvimento científico e tecnológico de diferentes fontes	X	X	X	X	X
		Incentivar a participação dos discentes em eventos externos de ensino, pesquisa e extensão	X	X	X	X	X

Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Estímulo à Permanência	Fortalecer as políticas que garantam a permanência	X	X	X	X	X
		Fortalecer a permanência via bolsas, ensino de línguas, acesso à informática, e acompanhamento psicopedagógico	X	X	X	X	X
		Ampliar as ações direcionadas para a permanência estudantil, o que inclui moradia, alimentação, saúde, transporte, creche, portadores de necessidades especiais	X	X	X	X	X
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão	Monitorar os índices e as causas de evasão nos cursos	X	X	X	X	X
		Realizar estudos e desenvolvimento de ações para reduzir a evasão	X	X	X	X	X
		Desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão	X	X	X	X	X
		Ampliar o atendimento psicossocial e pedagógico aos estudantes		X			
	Tempo de permanência	Incentivar a minimização do tempo de permanência do aluno em curso na Instituição	X	X	X	X	X
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Captação de recursos	Implementar ações buscando ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais	X	X	X	X	X
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade	X	X	X	X	X
		Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento de egressos	X	X	X	X	X
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM	Relações com as organizações de ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as relações com as organizações definidoras de políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	X	X	X	X	X

Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Metodologias educacionais inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras	X	X	X	X	X
		Manter em condições e atualizados os ambientes de aprendizagem	X	X	X	X	X
		Estimular as atividades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas	X	X	X	X	X
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Estágios curriculares e extracurriculares	Ampliar a oferta interna de estágios curriculares e extracurriculares para alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e das graduações	X	X	X	X	X
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Bolsas de Assistência Estudantil	Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil e de iniciação científica para discentes, dos cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros disponíveis	X	X	X	X	X
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atendimento psicopedagógico	Disponibilizar o atendimento psicopedagógico e acompanhamento de aprendizado do aluno	X	X	X	X	X
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM	Grupos de pesquisa	Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e apoiar a criação de novos grupos	X	X	X	X	X
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projetos Pedagógicos do CTISM e dos Cursos e Planos de Cursos	Revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico do CTISM	X			X	
		Manter atualizados os projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes e dos cursos superiores de tecnologia	X	X	X	X	X
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Atualização tecnológica	Equipar, reequipar e atualizar tecnologicamente os espaços didáticos do CTISM, cumprindo o projeto político pedagógico aprovado pela UFSM para a implantação dos cursos superiores de tecnologia	X	X	X	X	X

Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Cursos noturnos	Manter e ampliar os Cursos Técnicos e Tecnológicos Noturnos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados	X	X	X	X	X
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Gestão administrativa e pedagógica	Aperfeiçoar a gestão administrativa e pedagógica do CTISM	X	X	X	X	X
Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Eventos	Organizar encontros de estagiários, ciclos de palestras e outros eventos de atualização e qualificação para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação	X	X	X	X	X
		Organizar e apoiar a organização de eventos esportivos, culturais e de lazer (participação em jogos, campeonatos, festa junina, gincana)	X	X	X	X	X
Eixo 4 – Valorização das pessoas							
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas							
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Propiciar ações de atualização e capacitação para todos os níveis de servidores da unidade	X	X	X	X	X
		Promover cursos de capacitação dos servidores para o uso das ferramentas do sistema integrado em geral	X	X	X	X	X
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento e alocação dos recursos humanos	Criar instrumentos legais e institucionais para o redimensionamento e alocação dos recursos humanos na unidade e entre as unidades	X	X	X	X	X
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Estender o Programa de Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores para as unidades fora da sede	X	X	X	X	X
Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	Envolvimento de servidores	Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	X	X	X	X	X

Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Atividades culturais, esportivas e de lazer	Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	X	X	X	X	X
Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados	Preparação para a aposentadoria	Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados	X	X	X	X	X
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Doutorado	Implantar um programa de Doutorado Interinstitucional para qualificação do corpo docente da unidade	X	X	X	X	X
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Desenvolvimento pessoal	Implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional	X	X	X	X	X
		Reforçar o desenvolvimento individual, promovendo as potencialidades das pessoas e aprimorando a compreensão da função social do trabalho no serviço público de forma integrada com os objetivos institucionais	X	X	X	X	X
Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Convivência harmônica	Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social dos servidores	X	X	X	X	X
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Valorização dos servidores	Reforçar a valorização e o respeito aos servidores, mobilizando suas competências e motivações	X	X	X	X	X
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Contribuir com as políticas institucionais e promover o acesso à capacitação e qualificação dos servidores	X	X	X	X	X
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Destinação de recursos	Destinar recursos financeiros para capacitação e qualificação de servidores (diárias, passagens, inscrições em eventos)	X	X	X	X	X
	Formação continuada	Cursos de capacitação e formação continuada	X	X	X	X	X

Promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores	Avaliação dos servidores	Valorizar os processos avaliativos por meio da conscientização e participação dos servidores	X	X	X	X	X
Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM							
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM							
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	Módulos do Sistema Integrado de Gestão	Definir processos e implantar módulos do sistema integrado de gestão para atender as demandas da expansão	X	X	X	X	X
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Viabilizar a implantação e funcionamento de novos cursos noturnos na unidade, em todos os níveis de atuação	X	X	X	X	X
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Novos cursos técnicos e tecnológicos	Implementar novos cursos técnicos e tecnológicos nas modalidade EAD e presenciais nas áreas de atuação da unidade	X	X	X	X	X
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Programas de pós-graduação	Implementar programas <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> nas áreas de atuação das unidades	X	X	X	X	X
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Novos cursos	Incentivar a criação de novos cursos e ampliação de vagas nos existentes, observando a qualidade e a demanda do processo produtivo	X	X	X	X	X
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Incentivar a criação de cursos noturnos	X	X	X	X	X
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Consolidação dos cursos existentes	Promover a consolidação de cursos existentes	X	X	X	X	X
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Ampliar as vagas dos cursos já	Ampliação das vagas	Ampliar as vagas em cursos técnicos e tecnológicos,	X	X	X	X	X

existentes		de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados					
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Ensino técnico profissionalizante	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância – EAD Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e conclusão de sua infraestrutura plena prevista	X	X	X	X	X
Eixo 6 – Otimização da gestão institucional							
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional							
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Sistema Integrado de Gestão	Definir claramente os processos administrativos e proporcionar a implantação de um sistema integrado de gestão em nível das unidades, visando à descentralização da gestão	X	X	X	X	X
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Disponibilização de recursos	Prover recursos para ampliação e melhoramento dos serviços prestados à comunidade universitária	X	X	X	X	X
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para o desenvolvimento das atividades meio e fins da unidade	X	X	X	X	X
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Plano Diretor	Executar as ações do plano diretor, visando à acessibilidade e sustentabilidade	X	X	X	X	X
	Sistema viário	Promover a reestruturação do sistema viário interno, de acordo com as diretrizes do plano diretor	X	X	X	X	X
Melhorar a infraestrutura dos cursos noturnos existentes	Cursos noturnos	Melhorar a infraestrutura para atendimento aos cursos noturnos	X	X	X	X	X
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Organização da Unidade	Adequar o nome da unidade à Legislação Federal, ao campo de atuação da própria unidade, à expansão da UFSM e a um novo apelo mercadológico	X	X	X	X	X
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades	Fontes alternativas	Implementar ações de racionalização do consumo de energia e aproveitamento de fontes alternativas	X	X	X	X	X

de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades							
Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição							
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Ampliação e qualificação da infraestrutura	Desenvolver e implantar projetos para ampliação e qualificação da infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte e lazer, levando em consideração os requisitos de sustentabilidade e acessibilidade	X	X	X	X	X
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Planejamento estratégico	Perenizar o processo de planejamento e plano de metas em todas as unidades, em todos os níveis de gestão	X	X	X	X	X
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Discussão sobre a matriz orçamentária	Descentralizar a discussão sobre a matriz orçamentária para levar em conta a diversidade de situações e as particularidades de cada unidade	X	X	X	X	X
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização no nível das unidades	Descentralizar para o nível das unidades a definição das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas da universidade	X	X	X	X	X
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Aprimoramento da gestão institucional	Aprimorar continuamente a gestão institucional	X	X	X	X	X
	Serviços de redes e sistemas de informação	Modernizar a infraestrutura dos serviços de redes e sistemas de informação	X	X			
	Modernização e dos procedimentos administrativos	Modernizar e otimizar os procedimentos administrativos, de rotinas administrativas com procedimentos ágeis	X	X	X	X	X

Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Qualidade dos processos/atividades	Melhorar continuamente a qualidade dos processos/atividades de atendimento aos públicos em todos os níveis da Instituição	X	X	X	X	X
	Aprimoramento dos processos institucionais	Aprimorar os processos de ensino, pesquisa, cultura, arte e extensão	X	X	X	X	X
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Manutenção preventiva e segurança patrimonial	Fortalecer a manutenção preventiva de edificações, laboratórios	X	X	X	X	X
		Aprimorar o funcionamento do almoxarifado e dos sistemas de segurança física e patrimonial	X	X			
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Uso compartilhado de equipamentos	Melhorar o uso compartilhado responsável de equipamentos entre as diversas áreas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e da UFSM	X	X	X	X	X
Implementar ações visando às políticas de segurança, qualidade, qualidade de vida e riscos ambientais da Instituição	Gestão integrada	Implementar estratégias de Gestão Integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à implantação de modernas práticas de gestão na Instituição	X	X	X	X	X
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Documentos digitalizados	Ampliar a digitalização dos documentos do sistema de arquivos	X	X			
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Marketing institucional	Implementar políticas de marketing institucional	X	X	X	X	X
	Relações escola/empresa/comunidade	Aprimorar as relações escola/empresa/comunidade	X	X	X	X	X
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Matriz financeira	Manter a matriz financeira que atenda às necessidades do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria	X	X	X	X	X

CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaços administrativos e didáticos	Ampliar os espaços administrativos e didáticos do CTISM	X	X	X	X	X	
	Salas de aula e laboratórios	Construir e equipar salas de aula e laboratórios, de acordo com os recursos financeiros disponibilizados	X	X	X	X	X	
	Biblioteca setorial	Atualizar e ampliar o acervo da Biblioteca Setorial	X	X	X	X	X	
	Espaço físico para ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o espaço físico da Instituição, proporcionando condições adequadas de ensino, pesquisa e extensão	X	X	X	X	X	
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Espaços de convivência	Proporcionar espaços adequados de convivência para os servidores e discentes	X	X	X	X	X	

4.3 Área de Extensão

As atividades de extensão da UFSM ocorrem no âmbito das unidades e subunidades por meio de programas, projetos e ações que promovem a interação da Instituição com o seu ambiente externo. A Pró-Reitoria de Extensão – PRE, órgão de assessoria da Administração Central, atua no fomento, acompanhamento, divulgação e desenvolvimento da área de extensão.

A UFSM, desde 1995, adotou políticas internas na área da extensão. Como partícipe do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão – FORPROEX, entidade criada em 1987 pelos Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras, vem pautando suas políticas em relação às metas traçadas pelo Plano Nacional de Extensão, aprovado pelo FORPROEX, em 1998. Assim, em 1998 teve aprovada de forma institucional sua primeira “Política de Extensão”, regulada pela Resolução N. 006/2001, a qual foi rediscutida e reelaborada em 2008, ano de sua aprovação pelo Conselho Universitário, e regulamentada pela Resolução N. 025/2008.

Igualmente, as ações da extensão universitária orientam-se pelos pressupostos do art. 43, da Lei N. 9.394, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996, que no seu Capítulo IV trata “Da Educação Superior”.

A trajetória da UFSM na área de extensão remonta aos objetivos de sua fundação e demonstra o significado de sua existência para a melhoria da qualidade de vida de inúmeras pessoas envolvidas em suas atividades extensionistas. Como exemplo, citam-se as pessoas com necessidades especiais, pessoas da terceira idade, grupos de profissionais e de educadores e populações em situações de risco, das mais diversas regiões no entorno de Santa Maria, do Estado do Rio Grande do Sul e dos demais estados brasileiros.

A prática da extensão tem levado os diferentes segmentos da UFSM a se engajarem em ações da sociedade civil organizada, participando das discussões que definem seus rumos nos mais diversos temas. A efetiva parceria da Instituição com a sociedade pode ser visualizada pela evolução do número de projetos de extensão, crescente a cada ano, conforme visualizado no Gráfico 3, que ilustra o número de projetos de extensão desde o ano de 2005 até 2010.

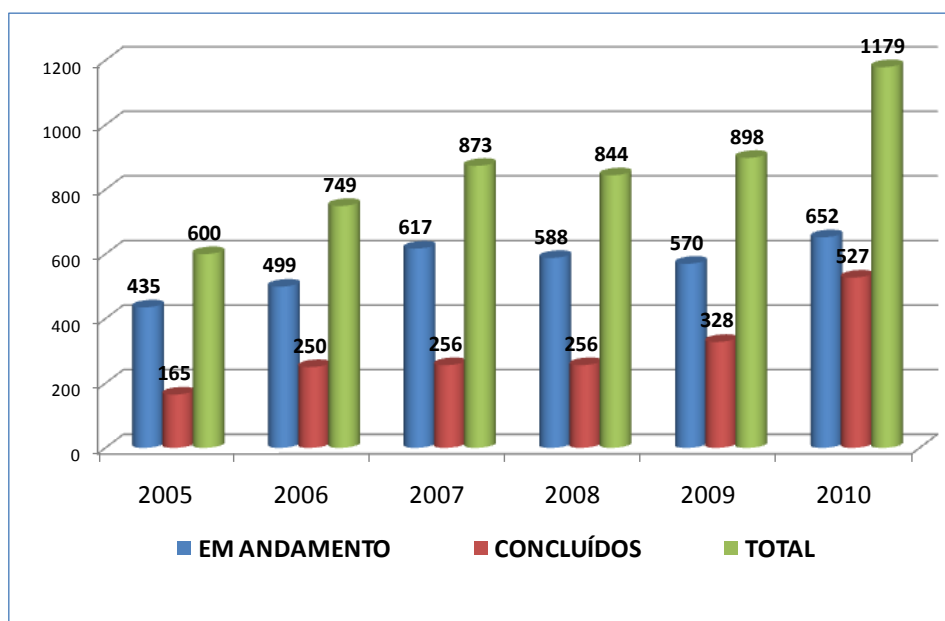


Gráfico 3 – Número de projetos de extensão

Fonte: SIE – Coleta em 31/12/2010

4.3.1 Desenvolvimento da área de extensão para os próximos cinco anos

Neste item apresenta-se a proposta de desenvolvimento da área de extensão, cuja finalidade é buscar cada vez mais a sua consolidação, tanto na proposição de promover a interação da UFSM com a comunidade externa, quanto de fortalecer o ensino e a pesquisa. A participação efetiva de estudantes, professores e técnico-administrativos em educação em projetos e ações que contribuam para o desenvolvimento social é um dos papéis essenciais das IFES.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRE – Pró-Reitoria de Extensão								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Criar espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFSM, no intuito de inovação, empreendedorismo e geração de trabalho e renda	X	X	X	X	X	
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Fóruns regionais	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada setor de inovação e sustentabilidade	X	X	X	X	X	
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Interação UFSM-COREDE Central e AM Centro, Outros	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de Programas e Projetos de desenvolvimento local e regional (região centro do RS), com o apoio técnico das diferentes áreas de conhecimento da UFSM	X	X	X	X	X	
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Divulgar boas práticas voltadas à sustentabilidade	Realizar trabalhos de educação ambiental na região de abrangência do campus	X					
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Novas oportunidades dentro da realidade regional	Definir estratégias de apoio ao desenvolvimento sustentável	X					
	Programa em Desenvolvimento Regional	Desenvolver o Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável	X	X	X	X	X	

	Sustentável						
Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social							
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social							
PRE – Pró-Reitoria de Extensão							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programas de Extensão das Unidades e da PRE	Promover ações ampliadas de inserção social, focadas numa das áreas de extensão definidas pela UFSM, as quais reúnem diferentes projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produtos de interesse comunitário	X	X	X	X	X
Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevideu e Rede Latino-Americana	Participação da UFSM no Comitê de Extensão da AUGM	Atuar nos fóruns, reuniões e eventos protagonizados pela Coordenação Geral do Comitê, no qual a UFSM ocupa o cargo de vice-coordenação, incluindo atividades de organização de atividades de extensão multilaterais	X	X	X	X	X
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Conexões de Saberes	Desenvolver programa institucional vinculado ao MEC, no qual a UFSM participa com sua inserção no bairro Camobi, de Santa Maria, por meio de diferentes ações, ligadas ao acesso de bens culturais pela comunidade escolar e formação de professores	X				
Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de ações comunitárias da UFSM	Construção/reforma do Prédio de Ações Comunitárias (Antiga Reitoria)	Readequar espaços físicos da Antiga Reitoria, com a alocação de ações de extensão atualmente dispostas no Prédio de Apoio e edificação de novos espaços na área que inclui o “garajão”	X	X	X	X	X
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não-governamentais e sociais de interesse público	Convênios	Fomentar a prática usual de institucionalização de parcerias entre UFSM e diferentes setores da comunidade externa, que propiciam o estabelecimento do objeto de cada ação de extensão e as regras de participação dos interessados na ação	X	X	X	X	X

Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologia sociais	Construção da Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Readequar a estrutura física dos espaços disponíveis no 10º andar da Reitoria, quando da transferência da Coordenadoria de Comunicação (Rádio e TV Campus) para o novo prédio (anexos) do Centro de Convenções e/ou junto ao futuro Parque de Inovação Tecnológica da UFSM	X	X	X	X	X
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Criar e estruturar a Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	X				
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Parcerias com a comunidade	Aumentar o número de parcerias com projetos junto à comunidade	X	X	X	X	X
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Festivais esportivos e de lazer para a comunidade	Integrar o CEFD com a comunidade santamariense		X	X	X	X
	Ciclos de palestras e oficinas sobre atividade física e saúde	Informar a comunidade da UFSM, incentivando a qualidade de vida		X	X	X	X
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse	Desenvolver e ampliar parcerias com cursos	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos e da graduação e para o desenvolvimento de pós-graduação	X	X			

público							
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programa de Extensão do HUSM	Desenvolver projeto de um programa de extensão para profissionais de saúde da região com linhas de ação definidas, englobando os cursos de educação permanente, de aperfeiçoamento, de atualização e de qualificação oferecidos pelo HUSM	X	X	X	X	X
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Cineclube Abelim nas nuvens	Projetar filmes gratuitos por meio do Cineclube Abelim nas nuvens	X				
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Apoiar eventos externos de interesse do campus	Apoiar com recursos humanos, econômicos ou mesmo com nome da Instituição eventos que sejam de interesse do campus	X				
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participações em eventos, intercâmbios e parcerias	Participar de feiras, tais como: Feira das Profissões e Expofeira	X	X	X	X	X
		Participar de intercâmbios com instituições nacionais e internacionais		X	X	X	X
		Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais	X	X	X	X	X
Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas							
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas							
PRE – Pró-Reitoria de Extensão							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Programas e Projetos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais	X	X	X	X	X

Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon	Ações institucionais de extensão coordenadas e executadas pela PRE, por meio do apoio dos núcleos de extensão NEP, NUCIDH e NEJIF	X	X	X	X	X
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Produtos	Ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as unidades e subunidades universitárias que envolvem a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social	X	X	X	X	X
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Núcleos de extensão	Espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão	X	X	X	X	X
Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Projeto Fronteiras	Ação pioneira de extensão que faz parte da estratégia de fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul, e em especial no envolvimento das mesmas no Comitê de Extensão da AUGM, que permitem a inserção comunitária de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação	X	X	X	X	X
Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	Ações Administrativas	Trabalho de difusão de informações e de qualificação de pessoas atuantes nas ações de extensão da UFSM, por meio de apoio nas rotinas de elaboração de projetos técnicos e de participação em editais, bem como do acompanhamento da execução de atividades, com complementos de palestras e participação em mesas de debates sobre extensão	X	X	X	X	X
Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social que atendam demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais	X	X	X	X	X

Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	Núcleos de Extensão	São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão	X	X	X	X	X
Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	Revitalização do Centro Eventos	Trabalho de administração e de operacionalização de rotinas pertinentes ao preparo de pessoal e execução de tarefas que permitam manter em boas e adequadas condições de uso os diferentes espaços físicos internos e externos do local	X	X	X	X	X
Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Revista Digital de Extensão	Implantação deste meio de difusão das ações de extensão, apresentando resultados/produtos das diferentes ações de extensão desenvolvidas pela UFSM	X	X	X	X	X
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Fórum Extensão Conta	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra da produção anual de extensão da Universidade, em especial das ações contempladas via FIEEX, permitindo a expressão do pessoal envolvido sobre aspectos de caráter metodológico e resultados alcançados	X	X	X	X	X
	Festival de Cultura Folclórica e Popular	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra de talentos do pessoal discente, docente e demais servidores ativos ou egressos, bem como de projetos vinculados à UFSM, envolvendo artes cênicas e música	X	X	X	X	X
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Recursos para extensão	Maior disponibilidade de recursos financeiros para a realização de projetos/atividades de extensão	X	X	X	X	X

CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Participação em eventos científicos e culturais	Favorecer e incentivar a comunidade do Centro de Educação na participação em eventos científicos e culturais	X	X	X	X	X	
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Projetos de extensão	Aproveitar editais de extensão para captar recursos	X					
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	Realizar workshops temáticos	X	X	X	X	X	
		Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos	X	X	X	X	X	
		Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas	X	X	X	X	X	

4.4 Área de Graduação

O ensino de graduação se desenvolve nas Unidades Universitárias e também nos colégios vinculados à UFSM, por meio de cursos de graduação, de licenciatura, de bacharelado e tecnológicos, nas modalidades presencial e a distância, e tem por objetivo a formação acadêmica e/ou profissional.

As políticas institucionais para os cursos de graduação estão definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação.

Nos cinquenta anos de existência da UFSM, já foram diplomados mais de 60.000 profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento. O crescimento no ensino de graduação em anos recentes é bastante significativo, quase duplicando o potencial da Instituição na formação de profissionais. A Tabela 5 apresenta um panorama dos cursos de graduação, na modalidade presencial, por unidade.

Tabela 5 – Cursos de graduação por Unidade/Subunidade

OFERTA DE CURSOS GRADUAÇÃO 2010-2011						
CURSOS	MODALIDADE	VAGAS*		REGIME LETIVO	SITUAÇÃO ATUAL	TURNO
		VEST.	PEIES			
CAFW - Colégio Agrícola de Frederico Westphalen						
Tecnologia em Alimentos	Tecnológico	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Tecnologia em Sistemas para a Internet	Tecnológico	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
CAL - Centro de Artes e Letras						
Artes Cênicas - Bacharelado - Opções: Direção Teatral ou Interp. Teatral	Bacharelado	16	4	Sem.	Em atividade	Diurno
Artes Visuais - Bacharelado em Desenho e Plástica	Bacharelado	26	6	Sem.	Em atividade	Diurno
Artes Visuais - Licenciatura Plena em Desenho e Plástica	Licenciatura	14	4	Sem.	Em atividade	Diurno
Bacharelado em Letras - Português/Literaturas	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Desenho Industrial - Programação Visual	Bacharelado	16	4	Sem.	Em atividade	Diurno
Desenho Industrial - Projeto de Produto	Bacharelado	16	4	Sem.	Em atividade	Diurno
Letras - Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola (Noturno)	Licenciatura	24	6	Sem.	Em atividade	Noturno
Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa	Licenciatura	28	7	Sem.	Em atividade	Diurno
Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa	Licenciatura	28	7	Sem.	Em atividade	Diurno
Licenciatura em Teatro	Licenciatura	16	4	Sem.	Em atividade	Diurno
Música - Bacharelado - Opções: Canto ou Instrumento	Bacharelado	28	2	Sem.	Em atividade	Diurno
Música e Tecnologia - Bacharelado	Bacharelado	-	-	Sem.	Em atividade	Diurno
Música - Licenciatura Plena	Licenciatura	12	4	Sem.	Em atividade	Diurno
CCNE - Centro de Ciências Naturais e Exatas						
Bacharelado em Estatística (Noturno)	Bacharelado	24	6	Sem.	Em atividade	Noturno
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena - Bacharelado	Licenciatura e Bacharelado	35	9	Sem.	Em atividade	Diurno
Física - Bacharelado	Bacharelado	18	4	Sem.	Em atividade	Diurno
Física - Licenciatura Plena (Diurno)	Licenciatura	20	5	Sem.	Em atividade	Diurno
Física - Licenciatura Plena (Noturno)	Licenciatura	20	5	Sem.	Em atividade	Noturno
Geografia - Bacharelado (Geógrafo)	Bacharelado	24	6	Sem.	Em atividade	Diurno
Geografia - Licenciatura Plena	Licenciatura	29	7	Sem.	Em atividade	Diurno
Matemática - Licenciatura Plena e Bacharelado (Diurno)	Licenciatura e Bacharelado	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)	Licenciatura	28	7	Sem.	Em atividade	Noturno
Meteorologia - Bacharelado	Bacharelado	16	4	Sem.	Em atividade	Diurno
Química - Bacharelado	Bacharelado	16	4	Sem.	Em atividade	Diurno
Química - Licenciatura Plena	Licenciatura	30	7	Sem.	Em atividade	Diurno
Química Industrial	Bacharelado	12	3	Sem.	Em atividade	Diurno
CCR - Centro de Ciências Rurais						
Agronomia	Bacharelado	96	24	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia Florestal	Bacharelado	52	14	Sem.	Em atividade	Diurno
Medicina Veterinária	Bacharelado	75	19	Sem.	Em atividade	Diurno
Tecnologia em Alimentos	Tecnológico	80	20	Sem.	Em atividade	Diurno
Zootecnia	Bacharelado	58	14	Sem.	Em atividade	Diurno
CCS - Centro de Ciências da Saúde						
Enfermagem	Bacharelado	35	9	Sem.	Em atividade	Diurno
Farmácia	Bacharelado	80	20	Sem.	Em atividade	Diurno
Fisioterapia	Bacharelado	34	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Fonoaudiologia	Bacharelado	22	6	Sem.	Em atividade	Diurno
Medicina	Bacharelado	88	22	Sem.	Em atividade	Diurno
Odontologia	Bacharelado	56	14	Sem.	Em atividade	Diurno
Terapia Ocupacional	Bacharelado	56	14	Sem.	Em atividade	Diurno

OFERTA DE CURSOS GRADUAÇÃO 2010-2011						
CCSH - Centro de Ciências Sociais e Humanas						
Administração - Bacharelado (Diurno)	Bacharelado	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Administração - Bacharelado (Noturno)	Bacharelado	40	10	Sem.	Em atividade	Noturno
Arquivologia - Hab.: Arquivista	Bacharelado	24	6	Sem.	Em atividade	Diurno
Bacharelado em Filosofia (Noturno)	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Noturno
Bacharelado em Serviço Social (Noturno)	Bacharelado	40	10	Sem.	Em atividade	Noturno
Ciências Contábeis (Diurno)	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Ciências Contábeis (Noturno)	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Noturno
Ciências Econômicas (Diurno)	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Ciências Econômicas (Noturno)	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Noturno
Ciências Sociais - Bacharelado (Noturno)	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Noturno
Comunicação Social - Hab.: Jornalismo	Bacharelado	24	6	Sem.	Em atividade	Diurno
Comunicação Social - Hab.: Publicidade e Propaganda	Bacharelado	24	6	Sem.	Em atividade	Diurno
Comunicação Social - Hab.: Relações Públicas	Bacharelado	24	6	Sem.	Em atividade	Diurno
Comunicação Social - Produção Editorial	Bacharelado	24	6	Sem.	Em atividade	Diurno
Direito (Diurno)	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Direito (Noturno)	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Noturno
Filosofia - Licenciatura Plena	Licenciatura	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
História - Licenciatura Plena e Bacharelado	Licenciatura e Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Licenciatura em Sociologia (Noturno)	Licenciatura	32	8	Sem.	Em atividade	Noturno
Psicologia - Hab.: Formação do Psicólogo	Bacharelado	20	5	Sem.	Em atividade	Diurno
Relações Internacionais	Bacharelado	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
CE - Centro de Educação						
Educação Especial - Licenciatura Plena	Licenciatura	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Licenciatura em Educação Especial (Noturno)	Licenciatura	36	9	Sem.	Em atividade	Noturno
Pedagogia - Licenciatura Plena (Diurno)	Licenciatura	70	18	Sem.	Em atividade	Diurno
Pedagogia - Licenciatura Plena (Noturno)	Licenciatura	35	9	Sem.	Em atividade	Noturno
Formação de Professores para a Educação Profissional***	Licenciatura	-	-	Sem.	Em atividade	Diurno
CEFD - Centro de Educação Física e Desportos						
Educação Física - Bacharelado	Bacharelado	53	13	Sem.	Em atividade	Diurno
Educação Física - Licenciatura Plena	Licenciatura	53	13	Sem.	Em atividade	Diurno
CESNORS - Centro de Educação Superior Norte - RS						
Administração (Diurno) - PM	Bacharelado	44	11	Sem.	Em atividade	Diurno
Administração (Noturno) - PM	Bacharelado	44	11	Sem.	Em atividade	Noturno
Agronomia - FW	Bacharelado	48	12	Sem.	Em atividade	Diurno
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena - PM	Licenciatura	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Comunicação Social - Hab.: Relações Públicas - Ênfase: Multimídia/FW	Bacharelado	24	6	Sem.	Em atividade	Diurno
Comunicação Social - Hab.: Jornalismo - FW	Bacharelado	44	11	Sem.	Em atividade	Diurno
Ciências Econômicas (Noturno) - CESNORS/PM	Bacharelado	40	10	Sem.	Em atividade	Noturno
Enfermagem - PM	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia Ambiental - FW	Bacharelado	48	12	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia Florestal - FW	Bacharelado	48	12	Sem.	Em atividade	Diurno
Nutrição - PM	Bacharelado	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Sistemas de Informação - FW	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Noturno
Zootecnia - PM	Bacharelado	45	11	Sem.	Em atividade	Diurno

OFERTA DE CURSOS GRADUAÇÃO 2010-2011						
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria						
Tecnologia em Geoprocessamento	Tecnológico	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Tecnologia em Gestão de Cooperativas (Noturno)	Tecnológico	32	8	Sem.	Em atividade	Noturno
Tecnologia em Sistemas para a Internet	Tecnológico	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
CT - Centro de Tecnologia						
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	18	4	Sem.	Em atividade	Diurno
Ciência da Computação - Bacharelado	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia - Hab.: Engenharia Civil	Bacharelado	62	15	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia - Hab.: Engenharia Elétrica	Bacharelado	48	12	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia - Hab.: Engenharia Mecânica	Bacharelado	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia - Hab.: Engenharia Química**	Bacharelado	58	14	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia Acústica	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia de Computação	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia de Produção	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Sistemas de Informação	Bacharelado	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
CTISM - Colégio Técnico Industrial de Santa Maria						
Tecnologia em Fabricação Mecânica	Tecnológico	32	8	Sem.	Em atividade	Diurno
Tecnologia em Rede de Computadores	Tecnológico	64	16	Sem.	Em atividade	Diurno
UDESSM - Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins						
Tecnologia em Agronegócio - UDESSM	Tecnológico	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Tecnologia em Gestão Ambiental - UDESSM	Tecnológico	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Tecnologia em Gestão de Turismo - UDESSM	Tecnológico	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Tecnologia em Processos Gerenciais - UDESSM	Tecnológico	40	10	Sem.	Em atividade	Diurno
Total		3.642	905			
Fonte: COPERVES/PROGRAD e E-MEC/INEP/MEC * Ano de Ingresso (Concurso Vestibular/2010 e PEIES/2009). **Incluídos candidatos inscritos e vagas no Vestibular Extraordinário de 2009. ***Seleção conforme Edital N. 042, de 25.05.2010 - DERCA. Foram oferecidas 150 vagas em 2010. Obs. 1: CESNORS /PM/FW e UDESSM Obs. 2: Os termos usados nesta tabela estão de acordo com o Glossário do Censo da Educação Superior/INEP. Obs.: 3 : Em 2011, o curso de Formação de Professores para a Educação Profissional, ofereceu 150 vagas (Edital N. 064/2010)						

No ano de 2008, a UFSM aderiu ao Programa REUNI, passando por um processo de expansão que trouxe um aumento significativo no número de cursos de graduação, que passou de 58 (2005) para 111 (2011); e a oferta de vagas no processo seletivo, que passou de 2.601 (2005) para 4.374 (2011). O percentual de aumento de vagas foi de 68%. O Gráfico 4 mostra a evolução no número de vagas ofertadas desde o ano de 2005 até 2011.

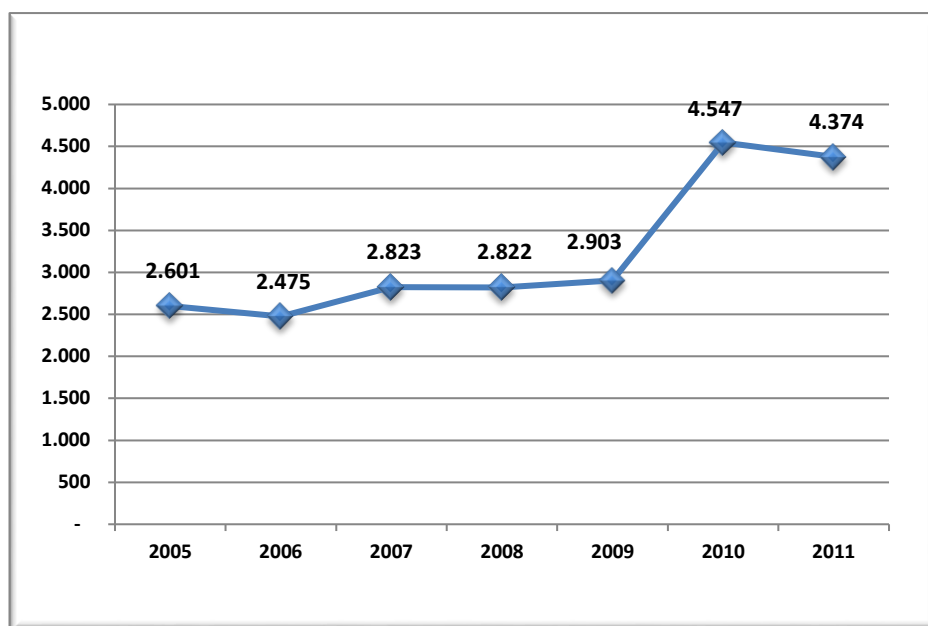


Gráfico 4 – Evolução no número de vagas nos cursos de graduação do ano de 2005 para 2011
Fonte: DERCA/PROGRAD – Coleta em Março/2011

O Gráfico 5 ilustra a evolução no número de matrículas na graduação no período de 2005 a 2011. É possível perceber que as matrículas sofreram um aumento percentual de 39,2%, passando de 11.687 (2005) para 16.272 (2011).

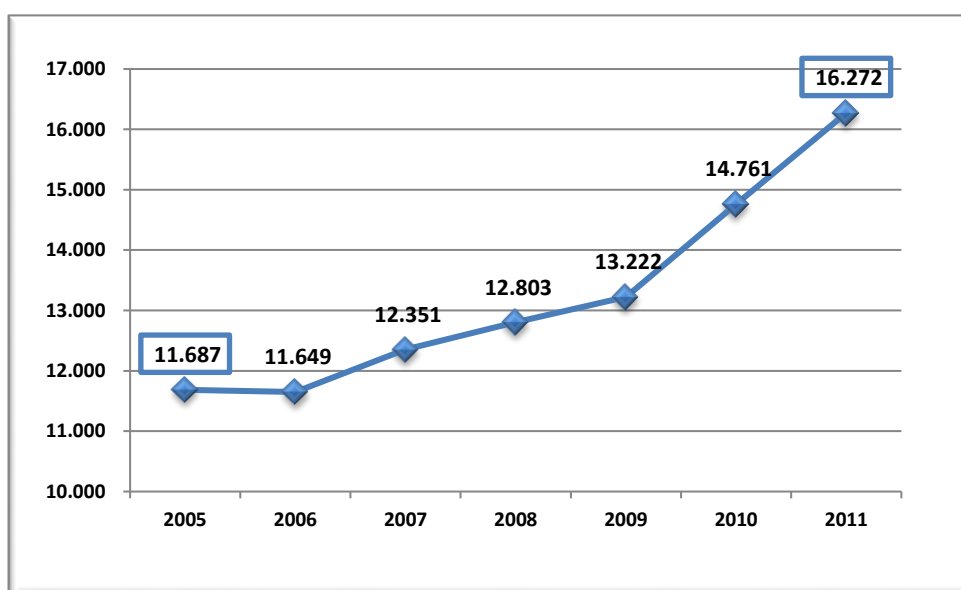


Gráfico 5 – Evolução no número de matrículas nos cursos de graduação do ano de 2005 para 2011
Fonte: DERCA/PROGRAD – Coleta em Abril/2011

O Ensino de Graduação é acompanhado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, órgão de assessoria da Administração Central que atua com o apoio de comissões, programas e projetos cujos membros fazem parte das Unidades Universitárias e com os quais define as diretrizes, orientações e políticas. Destacam-se a seguir algumas ações de apoio à PROGRAD:

- Programa de Licenciaturas – PROLICEN: criado em 1995 e mantido com recursos próprios da UFSM, tem como objetivos contribuir na melhoria dos cursos de licenciatura, antecipando o contato dos acadêmicos da UFSM com as escolas; aproximando as disciplinas da área básica e as da área pedagógica; introduzindo conteúdos e/ou atividades necessárias à formação profissional não contemplada no currículo. Os acadêmicos de cursos de licenciatura são inseridos na rede escolar, de modo a obter subsídios para os cursos, integrando-os à prática pedagógica dos profissionais em serviço e ações de professores de diferentes centros da UFSM que beneficiem cursos de licenciatura.
- Programa de Educação Tutorial – PET, da Secretaria de Educação Superior – Sesu, ex-Programa Especial de Treinamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES: criado em 1979, busca propiciar aos estudantes de graduação, sob orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, atendendo necessidades do curso e ampliando os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular.
- Programa Institucional da Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID: tem três edições em andamento na Universidade Federal de Santa Maria. Os projetos e os subprojetos pretendem:

constituir um espaço de aprendizagem da docência por meio da interação entre as escolas da rede pública de educação básica e a universidade, por meio da inserção de licenciandos no cotidiano escolar, de modo a oportunizar-lhes a criação e a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

A primeira edição, aprovada no ano de 2008, “Projeto Institucional PIBID/UFSM I”, reúne as áreas de ensino de Física, Química, Biologia, Matemática e Ciências. As três primeiras áreas atuam no Ensino Médio, enquanto a de Matemática concentra suas ações nos níveis Médio e Fundamental, e a de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental. A segunda edição, “Projeto Institucional PIBID/UFSM II”, aprovada no ano de 2009, consiste na ampliação do espectro de ação do “Projeto Institucional PIBID/UFSM I”, aprovado em 2008. Nesta edição, o PIBID contempla projetos nas áreas de ensino de Filosofia, Pedagogia, Artes Visuais, História e Educação Física. A primeira dessas áreas atua no Ensino Médio, enquanto as de Pedagogia e Artes Visuais concentram suas ações no Ensino Fundamental, e as de História e Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A terceira edição, “Licenciatura e seus desafios: reafirmando a Educação Básica Regional – PIBID/UFSM/2011”, aprovada em 2011, abrange subprojetos nas áreas de Ciências Biológicas (Campus UFSM), Ciências Biológicas (Campus CESNORS – Palmeira das Missões), Ciências Interdisciplinares (Biologia, Física, Geografia e Química), Educação Física, Física, Geografia, História, Língua Espanhola, Matemática e Química. Os subprojetos de Ciências Biológicas (Campus UFSM), Física e Química atuarão no Ensino Médio, os de Ciências Biológicas (Campus CESNORS – Palmeira das Missões), Matemática, Geografia, História, Educação Física e Língua Espanhola desenvolverão suas ações no nível médio e fundamental, enquanto o de Ciências Interdisciplinares trabalhará com os anos finais do Ensino Fundamental.

- Programa de Aceleração e Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA: aprovado em 2010, objetiva:

criar instâncias de colaboração e compartilhamento, mediadas por tecnologia educacional para internet, para integração e convergência das disciplinas, projetos e programas de pesquisa, ensino e extensão que envolvam experiências didático-metodológicas e práticas docentes de caráter inovador nos cursos de licenciatura da UFSM; disponibilizar o conjunto de iniciativas inovadoras por meio de ferramenta colaborativa de atividade *wiki* do *moodle*, para que estudantes e professores desses cursos, e das escolas da Educação Básica em que ações dos projetos acontecem, ampliando assim o espectro colaborativo; e expandir e consolidar estas iniciativas para

as unidades ou cursos em que ainda não tem ações em desenvolvimento.

Nos cursos de graduação de licenciatura, este projeto institucional amplia as iniciativas já existentes e atinge os cursos que ainda não tenham ação ou programa em desenvolvimento. Isso ocorre por meio da articulação das licenciaturas e das conexões entre as modalidades presencial e a distância, com a promoção de ações já existentes ou criando novas ações que convirjam para iniciativas comuns entre os projetos/programas em funcionamento.

- Mobilidade Acadêmica: visa promover o intercâmbio de estudantes de graduação entre as IFES signatárias. Existe desde 2003 na Universidade e permite que estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação cursem disciplinas em outras instituições federais. O aluno participante do convênio terá vínculo temporário com a instituição receptora, dependendo, para isto, da existência de disponibilidade de vaga e das possibilidades de matrícula na(s) disciplina(s) pretendida(s). Por meio dos programas de mobilidade acadêmica, a UFSM desempenha tanto o papel de instituição receptora como o de emissora, ampliando sua presença no território brasileiro e proporcionando aos alunos de graduação o contato com múltiplas realidades culturais e educacionais no país.

- Comissão de Implantação e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos da UFSM – CIAPPC: composta por representantes das Unidades Universitárias da Instituição, sediada na PROGRAD, tem como objetivo analisar, discutir, emitir pareceres e acompanhar o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, cursos tecnológicos e cursos na modalidade de educação a distância. Esta comissão tem por finalidade assegurar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs – estejam em conformidade com as normativas da Instituição, bem como em sintonia com a legislação educacional e profissional vigentes que emanam de instâncias públicas superiores à própria UFSM.

- Comissão de Implementação e Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Racial e Social: composta de 22 representantes, sendo estes pertencentes à PROGRAD, à Comissão de Acessibilidade, à

Comissão Permanente do Vestibular – COPERVES, ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, à Seção Sindical dos Docentes da UFSM – SEDUFSM, à Associação dos Servidores da Universidade Federal de Santa Maria – ASSUFSM, ao Diretório Central de Estudantes – DCE, à Secretaria de Município da Educação de Santa Maria – SMED/SM e à Comunidade Externa. A comissão apresenta como objetivos principais: (i) apoiar o estudante da UFSM, garantindo-lhe a permanência na Universidade com aproveitamento, até a colação de grau, viabilizando a transformação da legislação em efetivo mecanismo de redução das desigualdades sociais; (ii) democratizar o acesso aos cursos de graduação da UFSM e a permanência neles dos candidatos oriundos dos segmentos da sociedade historicamente discriminados; e (iii) proporcionar condições de integração e igualdade no acesso à educação entre toda a comunidade discente (cotistas e não cotistas).

- Núcleo de Acessibilidade: existe desde março de 2007 e tem como objetivo oferecer condições de acessibilidade e permanência às pessoas com necessidades especiais no espaço acadêmico, responsabilizando-se por tomar as providências necessárias.
- Comissão de Acessibilidade: composta por representantes das diferentes unidades e subunidades administrativas da Universidade. Cabe a cada um deles a função de identificar em seus respectivos órgãos as carências referentes à acessibilidade e informá-las ao Núcleo.
- Núcleo de Apoio Pedagógico: visa à formação pedagógica continuada do corpo docente da Instituição, além de assessorar a comunidade acadêmica no desenvolvimento e qualificação das práticas pedagógicas de cada curso de graduação; é o órgão gestor e executor de todas as atividades propostas pela PROGRAD.
- Fórum de Coordenadores e Secretários de Cursos de Graduação da UFSM: foi criado com o intuito de discutir, avaliar e projetar ações para melhorar o sistema de matrícula WEB, bem como qualificar o atendimento ao aluno, coordenador e secretário de curso de graduação. Esse Fórum visa instaurar um diálogo entre as diversas instâncias que estão diretamente voltadas ao sistema acadêmico dos cursos de graduação da Universidade. Na

sua composição tem representantes de coordenadores de curso por centro/unidade de ensino, secretários de curso por centro/unidade de ensino, DERCA, CPD, COPA e CADE, vinculados à PROGRAD.

- Câmara das Licenciaturas: órgão consultivo e propositivo vinculado à Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD na UFSM. Está constituída com o objetivo de discutir e propor políticas e ações referentes à formação de professores para a Educação Básica. É competência da Câmara das Licenciaturas formular propostas de políticas internas, articuladas entre si, relacionadas à formação de professores para a Educação Básica, a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura; estimular e apoiar ações que promovam a integração entre os diversos cursos de licenciatura; elaborar propostas de orientações de diretrizes relativas aos cursos de licenciatura da UFSM, a serem encaminhadas ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE; propor reformulações e inovações das licenciaturas da UFSM aos colegiados dos cursos; e contribuir para articulação dos cursos de licenciatura da UFSM com os sistemas de ensino responsáveis pela Educação Básica na área de abrangência da UFSM, bem como com outros Estados da Federação e outros países.

4.4.1 Desenvolvimento da área de graduação para os próximos cinco anos

O desenvolvimento da Área de Graduação na UFSM vem se pautando pelos programas federais de expansão das IFES e também pela perspectiva de atendimento às demandas regionais de formação. A ampliação de vagas no Programa REUNI referentes ao Vestibular 2011 está descrita na Tabela 6.

Tabela 6 – Ampliação de vagas no Programa REUNI para o ano de 2011

OFERTA DE CURSOS GRADUAÇÃO 2010-2011						
CURSOS	MODALIDADE	VAGAS*		REGIME LETIVO	TURNO DE FUNCIONAMENTO	AMPLIAÇÃO DE VAGAS/2011
		VEST.	PEIES			
Enfermagem	Bacharelado	35	9	Semestral	Diurno	2 vagas no Vestibular
Fisioterapia	Bacharelado	34	8	Semestral	Diurno	1 vaga no Vestibular e 1 no PEIES
Fonoaudiologia	Bacharelado	22	6	Semestral	Diurno	2 vagas no Vestibular
Medicina	Bacharelado	88	22	Semestral	Diurno	3 vagas no Vestibular e 1 no PEIES
Música e Tecnologia - Bacharelado	Bacharelado	-	-	Semestral	Diurno	10 vagas no vestibular e 2 no PEIES
TOTAL		179	45			13 vagas no Vestibular e 9 no PEIES
Fonte: COPERVES/PROGRAD e E-MEC/INEP/MEC * Ano de Ingresso (Concurso Vestibular/2010 e PEIES/2009).						

O Programa REUNI prevê ainda a ampliação de 334 vagas para o ano de 2012, em novos cursos e/ou ampliação de vagas nos cursos existentes.

A seguir estão evidenciadas as propostas de desenvolvimento para a área de graduação no período de vigência do PDI.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Projeto de incentivo ao uso das TIC na graduação	Desenvolver projeto para solicitação de recursos adicionais (submetido ao edital 015/2010 CAPES)	X					
		Apoiar o uso das TIC na graduação presencial (palestra na JAI; implantação de servidor dedicado para a plataforma <i>Moodle</i> ; comunicação aos diretores disponibilizando acesso e convidando professores para usufruírem do servidor)	X	X	X	X	X	
		Contratar recursos humanos (contratados 8 professores para o Núcleo de Tecnologia Educacional, vinculado ao Gabinete do Reitor)	X					
		Definir política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial	X					
		Implementar política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial		X	X	X	X	
Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Projeto Acesso ao Ensino Superior	Implantar processo Seletivo Seriado e Processo Seletivo Unificado (projeto e implantação do novo sistema de ingresso)	X					
		Qualificar o processo seletivo (seriado e unificado)	X	X	X	X	X	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Manter o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso	X	X	X	X	X	
		Manter a Câmara das Licenciaturas	X	X	X	X	X	
		Promover a participação dos cursos na revisão do processo de inovação e sustentabilidade (reuniões regulares e periódicas dos fóruns e câmara)	X	X	X	X	X	
		Instalar o Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia	X					
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências	Incentivar o desenvolvimento do	Capacitar servidores e docentes da UFSM como multiplicadores no programa de educação fiscal	X	X	X	X	X	

empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Capacitar discentes no programa de educação fiscal	X	X	X	X	X
		Expandir e fortalecer os Grupos PET, PIBID e PROLICEN (sete novos grupos PET; cinco novos grupos PIBID; ampliação de bolsas PROLICEN)	X	X	X	X	X
Apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de inovação e sustentabilidade	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção de documentos digitais	X	X			
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Laboratório de Estatística	Criar um laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica	X	X	X		
CCR – Centro de Ciências Rurais							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Semanas Acadêmicas	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas Semanas Acadêmicas	X	X	X	X	X
	PPCs	Incentivar e apoiar ações que visem à inserção da Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – avaliações anuais dos PPC por meio de seminários com a participação de toda a comunidade	X	X	X	X	X
	Educação Ambiental	Incentivar e apoiar eventos/ações que visem à educação ambiental, do empreendedorismo e à inovação – Fórum de Educação Ambiental; Empresas Juniores: Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária	X	X	X	X	X

CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoio a Semanas Acadêmicas	Apoiar as atividades internas, como Semanas Acadêmicas, Jornadas e todos os eventos de formação complementar	X	X	X	X	X	
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Implantação Clínica Ampliada	Implantar novo modelo de gestão da clínica baseado na integralidade, interdisciplinaridade e intersectorialidade	X	X	X	X	X	
	Laboratório de ensino	Implantar laboratório de ensino com manequins para práticas acadêmicas	X	X				
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Projeto RUTE	Promover a participação dos alunos nas atividades de Tele-saúde e Tele-medicina	X	X	X	X	X	
	Programa de Iniciação Científica do HUSM	Fornecer bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de pesquisa que atuam no HUSM	X	X	X	X	X	
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor	Estimular competências e desenvolver projetos voltados para o empreendedorismo	X					
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Incubadora Tecnológica	Implantar incubadora tecnológica nas áreas de atuação dos cursos da UDESSM	X	X	X	X	X	
	Agência de Viagem	Criar e implantar Agência de Viagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo		X	X			

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Adequar as ações da pró-reitoria de graduação às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Implantar o Projeto INCLUIR, de acessibilidade, para garantir permanência dos alunos com necessidades especiais	X	X	X	X	X	
		Implantar Projeto de Revisão do Processo de Matrícula, para melhorar a disponibilidade de serviços às coordenações de curso e alunos (monitoramento e melhorias do SIE para identificação e minimização de causas de indisponibilidade durante processo de ajuste de matrículas)	X	X				
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão	Participar ativamente no FORGRAD e no COGRAD/ANDIFES	X	X	X	X	X	
		Implantar o Portal da Mobilidade e campanha de divulgação	X	X	X	X	X	
	Programa de Mobilidade Acadêmica	Produzir material publicitário para o programa de mobilidade acadêmica	X		X		X	
		Implantar e consolidar o Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica	X					
		Criar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica	X					
		Implantar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica	X	X				
		Ampliar o número de alunos participantes	X	X	X			
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Projeto PROGRAD/PRRH de inclusão do Programa de Formação em Educação Fiscal	Capacitar servidores e docentes da UFSM como multiplicadores no programa de educação fiscal	X	X				
		Capacitar discentes no programa de educação fiscal	X	X	X	X		

Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	X	X	X	X	X
	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência – PIBID	X	X	X	X	X
	Projeto Programa PROLICEN	Programa PROLICEN	X	X	X	X	X
	Projeto PRODOCÊNCIA	Projeto PRODOCÊNCIA	X	X	X	X	X
	Participação na Rede Gaúcha de Educação a distância	Participar da Rede Gaúcha de Educação a Distância	X	X	X	X	X
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Incluir	Implantar programas e políticas de acompanhamento das ações afirmativas	X	X	X	X	X
	Projeto Reingresso para Bacharelados Interdisciplinares	Possibilitar o reingresso e diplomação para quem abandonou o curso e incentivar o reaproveitamento de estudos realizados, potencializando o incremento do número de egressos	X	X	X	X	X
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Laboratório Ecologia	Criar laboratórios para ecologia/área ambiental	X	X	X	X	X
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e	Disciplinas Ecologia	Criar e ampliar as disciplinas voltadas para a área de ecologia/área ambiental	X	X	X	X	X
	Reforma Curricular do curso de Ciências	Promover a reforma curricular do curso de Ciências Biológicas Licenciatura	X	X			

humana	Biológicas	Promover a reforma curricular do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado	X	X			
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Contratação de docente	Contratar professor com formação específica em ecologia/área ambiental	X	X	X	X	X
CCR – Centro de Ciências Rurais							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para Acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais, junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos	X	X	X	X	X
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Recepção Solidária de Calouros	Estimular a recepção solidária dos ingressantes	X	X	X	X	X
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Reformulação Curricular	Promover a permanente discussão da reformulação curricular nos cursos de graduação	X	X	X	X	X
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Estágios de Vivência	Incentivar os estágios de vivência dos alunos nas futuras áreas de atuação	X	X	X	X	X

CCS – Centro de Ciências da Saúde							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Eliminação das diferentes formas de preconceito	Desenvolver atividades de conscientização e respeito a diferenças: sociais, étnicas, de gênero, culturais e de sexualidade	X				
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participação em órgãos de representação e consultivos da UFSM e região	Fazer levantamento dos órgãos representativos por meio do escritório de relações com a comunidade e manter a inserção de docentes e técnico-administrativos em educação nesses órgãos	X				
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Vagas SiSU	Consolidar a oferta de vagas pelo SiSU	X	X	X	X	X
Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso							
Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas							
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas							
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Promover a atualização tecnológica dos recursos didáticos de acompanhamento das disciplinas, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)	X	X			

modalidades de ensino							
Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica		Disponibilizar o Diário de Classe Digital desde o início do semestre e eliminar o Diário de Classe impresso em gráfica	X				
		Promover a união das aplicações “lançamento de notas” e “diário de classe”	X				
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação	Acompanhar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM e elaborar relatório anual de síntese dos pontos fracos e fortes detectados nas avaliações <i>in loco</i> de cursos	X	X	X	X	X
		Acompanhar a visita <i>in loco</i> de Comissões Externas de Avaliadores	X	X	X	X	X
		Promover a reformulação Curricular das Licenciaturas em atendimento ao Decreto Lei N. 5.526	X	X	X	X	X
Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores	Modelo de gestão integrada	Criar e implantar o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso de Graduação	X	X	X		
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação	PROGRAD/Coordenações de curso/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Estimular a participação dos cursos em programas e projetos institucionais relativos ao processo de matrícula					
Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica							
Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Projeto PRODOCÊNCIA	Aprovar “Projeto Institucional PRODOCÊNCIA e Programa de Aceleração e Consolidação das Licenciaturas na UFSM” – CAPES/MEC	X	X			
	Projeto de Incentivo ao uso das TIC na Graduação	Apoiar a integração e a expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial e definir política de apoio aos docentes para o uso das TIC	X	X	X	X	X
		Capacitar docentes e servidores na plataforma <i>moodle</i> /EAD	X	X	X		

Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Projeto de Análise de Evasão	Realizar análise estatística da evasão na UFSM	X				
		Programa de Acompanhamento e Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação	X	X	X		
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projeto de Integração com a Modalidade Presencial	Serviço disponível para informações e/ou registro aos docentes que desejarem utilizar o <i>moodle</i> como ferramenta de apoio às suas aulas presenciais (suportemoodle@smail.ufsm.br)	X	X	X	X	X
		Cursos de graduação presencial com disciplinas integrando <i>moodle</i> /EAD	X	X			
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação	Projeto de Revisão do Processo de Matrícula	Criar/implantar a aplicação para configuração de matrícula pelas coordenações de curso	X	X	X	X	X
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação	Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Revisar e atualizar os elementos fundamentais do processo de matrícula nos documentos oficiais da instituição	X	X			
Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica		Institucionalizar o diário de classe como documento oficial de registro acadêmico	X				
		Realizar ajustes no processo de oferta de disciplinas	X	X			
Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Projeto Ampliação e Qualificação dos Grupos PET	Incentivar a qualificação das ações de integração dos grupos PET com o PPC dos cursos e estruturar procedimentos e orientações para os grupos PET	X	X			
		Ampliar o número de grupos PET na UFSM	X	X	X	X	X
		Fortalecer o Portal PET/UFSM	X	X			
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Projeto Consolidação do Programa Mobilidade Acadêmica	Regular a Mobilidade Acadêmica como Programa de Ensino e que extrapola o convênio da ANDIFES (Resolução N. 13/2003)	X				
		Implantar o Portal da Mobilidade www.ufsm.br/mobilidade	X	X	X	X	X
		Implantar o Programa de Bolsas de Mobilidade Acadêmica	X				
		Incrementar o número de alunos em mobilidade acadêmica	X	X			

Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Mapear e unificar os processos de gestão acadêmica	Implantar o diário de classe <i>on-line</i> unificando lançamento de notas e diário de classe	X				
		Criar cartilha com fluxos de processos relacionados à matrícula	X	X	X	X	X
CAL – Centro de Artes e Letras							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Investimento em atividades complementares de graduação e apoio à organização de estudantes	Promover feira interdisciplinar do CAL, que congregue as diversas áreas do Centro e envolva os diretórios acadêmicos na sua organização	X				
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Incentivo aos alunos para participarem em eventos e cursos fora da instituição	Prover pagamento de passagens para complemento de formação no exterior, principalmente na área da Música e pagamento de transportes coletivos para viagens de turmas para grandes eventos nacionais, como, por exemplo, a Bienal da Artes, em São Paulo	X				
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Condições Didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios	X	X	X	X	X
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Convênios de Estágios Bacharelado Estatística	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas. Bacharelado em Estatística/Empresas		X	X	X	X
	Convênios de Estágios	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas	X	X	X	X	X
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos	Evasão na graduação	Diminuir a evasão na graduação por meio do estabelecimento de tutorias	X	X	X	X	X

cursos oferecidos na UFSM	Cursos de nivelamento	Diminuir a evasão na graduação por meio de oferecimento de cursos de nivelamento (poderiam valer como ACG) e ou disciplinas básicas no período de recesso escolar	X	X	X	X	X
CCR – Centro de Ciências Rurais							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Integração dos alunos	Intensificar ações que visem à integração dos alunos nos cursos e na universidade	X	X	X	X	X
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Aproveitamento Acadêmico	Apoiar iniciativas que auxiliem os alunos a melhorar o aproveitamento no curso	X	X	X	X	X
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Mobilidade e Intercâmbio Cultural	Incentivar a mobilidade acadêmica e o intercâmbio cultural	X	X	X	X	X
Fomentar Programas de Monitoria e Iniciação Científica Voluntária na UFSM	Educação Tutorial	Criar e/ou fortalecer os Programas de Educação Tutorial	X	X	X	X	X
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Unificação geográfica do CCSH	Consolidar a graduação, por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	X	X	X	X	X
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Avaliação da Qualidade de Ensino	Avaliar a qualidade do ensino no âmbito do CCSH	X	X	X	X	X
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e	Recursos Didáticos	Adaptar todas as salas de aula do CCSH com recursos multimídia	X	X	X	X	X

estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino							
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Eventos promovidos pelo CCSH	Incentivar as Semanas Acadêmicas dos cursos de graduação e eventos promovidos pelo CCSH	X				
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Ampliação de bolsas	Investir em bolsas de pesquisa e extensão nas temáticas ensino-avaliação	X				
CE – Centro de Educação							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios entre CE e Secretarias de Educação dos Municípios e Coordenadorias de Educação	Firmar convênios com as Secretarias de Educação dos Municípios e as Coordenadorias de Educação para o estágio dos cursos de graduação	X	X	X	X	X
	Integração entre Graduação e Pós-Graduação	Fortalecer a integração da graduação com a pós-graduação, por meio do incentivo na participação em grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, ensino e extensão para os cursos noturnos, diurnos e EAD	X	X	X	X	X
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Qualidade de ensino no CE	Construir espaços de discussão sobre a qualidade de ensino a partir do levantamento de informação no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação e na avaliação institucional	X	X	X	X	X
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA	Apoiar a institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA e sua gestão, pois este se constitui num espaço de ensino, pesquisa e extensão do CE	X				
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos noturnos	Cursos de Graduação e Pós-Graduação Noturnos	Construir estratégias junto à comunidade do Centro de Educação no sentido de poder ampliar o atendimento dos setores para os cursos de graduação e pós-graduação ofertados, à noite	X	X	X	X	X

Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Relações interpessoais	Construir estratégias via Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação para tornar as relações interpessoais mais humanizadoras, reflexivas e propositivas	X	X	X	X	X
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Vinda de professores visitantes	Qualificação curricular dos cursos de graduação e pós-graduação		X	X	X	X
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	PPC dos cursos	Divulgar os PPCs dos cursos aos alunos	X				
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Evento sobre pesquisa e extensão no CESNORS	Criar eventos para a divulgação das atividades de pesquisa e extensão junto ao CESNORS	X	X	X	X	X
CT – Centro de Tecnologia							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Divulgar as políticas a comunidade do CT	X				
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de	Projeto Iniciação Científica	Programa que prevê bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de	X	X	X	X	X

UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Políticas de bolsas acadêmicas	Acompanhar editais	X					
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Mudança curricular	Criar comissão de professores, discentes e técnicos para trabalhar na reestruturação dos cursos existentes	X					
Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Criação de grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade	X					
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Participação em eventos	Participar em eventos na instituição e em outras IES, fomentando a produção discente em eventos acadêmicos	X					
	Semanas acadêmicas	Realizar semanas acadêmicas dos cursos	X	X	X	X	X	
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Realizar diagnósticos locais	Estimular os alunos a priorizar problemáticas locais, realizar análise ambiental, desenvolver projetos de pesquisa	X					
Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Criar e implantar o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso de Graduação	X					
		Promover a valorização e reconhecimento do secretário do curso e estimular a sua participação nas discussões e definições sobre acompanhamento e modernização dos procedimentos que impactam na matrícula	X	X				

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)	X	X				
		Revisar os processos do sistema acadêmico no SIE (já realizado a integração das aplicações “lançamento de notas e diário de classe”)	X	X				
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Reestruturação do DERCA e PROGRAD	Adaptar a infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM	X	X				
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Apoiar a criação do Curso de História – Licenciatura via PARFOR	X	X	X	X	X	
		Apoiar a criação do Curso de Música e Tecnologia	X	X	X	X	X	
		Apoiar a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	X					
Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Ampliação de vagas nos cursos já existentes	Aumentar a taxa de matrícula via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes	X	X	X	X	X	
Promover o acesso aos serviços acadêmicos para atendimento a cursos noturnos	Acesso aos serviços acadêmicos dos cursos noturnos	Proporcionar o atendimento noturno do DERCA (plantão virtual)	X	X	X	X	X	

Campus da UFSM em Cachoeira do Sul								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estabelecer as condições necessárias e suficientes para a concepção, implantação e funcionamento do Campus da UFSM em Cachoeira do Sul	Oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos	Preparar e aprovar, nos conselhos competentes da UFSM, os Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem ofertados				X		
		Implantar o Curso de Engenharia de Transportes e Logística				X	X	
		Implantar o Curso de Engenharia Agrícola				X	X	
		Implantar o Curso Arquitetura e Urbanismo				X	X	
		Implantar o Curso de Engenharia Elétrica				X	X	
		Implantar o Curso de Engenharia Mecânica				X	X	
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos de graduação	Estimular a criação de cursos que sejam propostos pelos departamentos (ex. Ecologia e Bioquímica)	X	X	X	X		
	Criação de novos cursos noturnos	Promover o estabelecimento do Curso de Bacharelado em Meteorologia Noturno	X	X	X			
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Adequação da estrutura curricular de cursos	Transformar o Curso de Tecnologia de Alimentos no Curso de Engenharia de Alimentos	X	X	X	X	X	
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova	Consolidação do REUNI	Consolidar os cinco novos cursos de graduação criados a partir do programa REUNI: Licenciatura em	X	X	X			

realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão		Sociologia, Serviço Social, Relações Internacionais, Produção Editorial, Bacharelado em Filosofia					
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Abertura de um curso de licenciatura em dança	Oferecer formação superior a um mercado profissional em expansão		X			
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos	Criar comissão de professores para planejar a criação de novo curso no campus	X				
		Implantar o Curso de Bacharelado em Administração	X	X	X	X	X
		Implantar o Curso de Bacharelado em Agroindústria				X	X
		Ofertar cursos de EAD		X	X		

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional							
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional							
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Monitoramento de Ocorrências e Otimização do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Elaborar relatórios sobre ocorrências nos períodos de matrícula (solicitação <i>web</i> e ajuste de matrícula na coordenação)	X	X			
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins	Diálogo e interação entre as unidades ligadas às	Criar indicadores de ajustes oriundos das reuniões dos Fóruns de Coordenadores e Secretários de Curso	X	X	X		

e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	atividades fins e de apoio	e Câmara das Licenciaturas					
		Ajustar as atividades acadêmicas e administrativas segundo demanda dos Fóruns e Câmara das Licenciaturas	X	X	X		
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização da gestão	Reestruturar o DERCA	X	X			
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Apoiar o uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe	X	X			
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional		Oferecer melhores garantias de preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM	X	X	X	X	
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas							
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas							
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas							
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Projeto, Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe	X	X			
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas		Promover o uso de metadados para preservação de documentos digitais	X	X			

Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional							
Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Disponibilização do Diário de Classe Digital	Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	X	X			

4.5 Área de Pós-Graduação e Pesquisa

O Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação – PDIPPG 2011/2015 da UFSM foi elaborado em sintonia com a realidade da Instituição, em termos P&D e formação de recursos humanos, e com as políticas nacionais do setor de C&T e estabelece três objetivos principais, relacionados com suas áreas de competência: (i) ensino de pós-graduação, (ii) pesquisa e produção científica e (iii) inovação e transferência tecnológica. São eles:

1. incrementar e qualificar a pós-graduação (mestrado e doutorado) na Instituição;
2. promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na Instituição; e
3. promover o crescimento da inovação e da produção tecnológica junto aos setores públicos e privados.

As políticas institucionais de pós-graduação tomam por base documentos como Plano Nacional da Pós-Graduação – PNPG, Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – PNCTI, entre outros.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pós-graduação e pesquisa na UFSM. Para tanto, mantém uma permanente interlocução com as Unidades Universitárias, buscando a representatividade dos gestores e professores de pós-graduação nos diversos comitês com os quais compartilha a tomada de decisão, assim como a execução dos seus programas de fomento. Os comitês que fazem parte de sua estrutura organizacional são: Comitê de Ética em Pesquisa; Comitê de Biossegurança; Comissão de Ética no Uso de Animais; Comitê de Pós-Graduação; Comitê de Iniciação Científica e Comitê de Pesquisa.

No ano de 2010 a PRPGP realizou o “I Seminário Institucional de Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação da UFSM”, o qual apresentou um panorama geral de todos os cursos e programas de pós-graduação da UFSM em termos de seus pontos fortes, pontos fracos e metas. O seminário foi realizado com a finalidade de instituir mais um mecanismo para avaliação e acompanhamento dos programas e auxiliar na superação de suas fragilidades. Os seus resultados foram sistematizados pela PRPGP e servirão de base para o planejamento conjunto de metas,

especialmente para aqueles programas ainda não consolidados. O seminário soma-se a outras formas de diagnóstico utilizadas pela pró-reitoria para levantar as demandas institucionais da pós-graduação e pesquisa e incrementar as suas políticas, programas, projetos e ações.

O avanço da UFSM no ensino de pós-graduação evidencia-se pela oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em diversas áreas do conhecimento, assim como matrículas no Programa Pós-Doutoral da Instituição. Também são ofertados cursos *lato sensu* nas modalidades presencial e a distância. A Tabela 7 apresenta os cursos de pós-graduação na modalidade presencial.

Tabela 7 – Cursos de pós-graduação por unidades universitárias

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS/CURSOS	NÍVEL	CONCEITO/CAPES*
ARTES E LETRAS		
ARTES VISUAIS	M	3
DESIGN PARA ESTAMPARIA	E	-
LETRAS	D	5
LETRAS - ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	M	5
LETRAS - ESTUDOS LITERÁRIOS	M	5
CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS		
AGROBIOLOGIA	M	4
BIODIVERSIDADE ANIMAL	M	4
BIODIVERSIDADE ANIMAL	D	4
BIOQUÍMICA TOXICOLÓGICA	M	5
BIOQUÍMICA TOXICOLÓGICA	D	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Biodiversidade Animal	M	4
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	E	-
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE	M	4
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE	D	4
ESTATÍSTICA E MODELAGEM QUANTITATIVA	E	-
FÍSICA	M	4
FÍSICA	D	4
GEOGRAFIA	M	4
MATEMÁTICA	M	3
METEOROLOGIA	M	4
QUÍMICA	M	7
QUÍMICA	D	7

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS/CURSOS	NÍVEL	CONCEITO/CAPES*
CIÊNCIAS RURAIS		
AGRONOMIA - PRODUÇÃO VEGETAL	M	5
AGRONOMIA	D	5
BIODIVERSIDADE ANIMAL	D	4
CIÊNCIA DO SOLO	M	5
CIÊNCIA DO SOLO	D	5
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	M	4
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	D	4
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	E	-
ENGENHARIA AGRÍCOLA	M	4
ENGENHARIA AGRÍCOLA	D	4
ENGENHARIA FLORESTAL	M	5
ENGENHARIA FLORESTAL	D	5
EXTENSÃO RURAL	M	4
EXTENSÃO RURAL	D	4
GEOMÁTICA	E	-
GEOMÁTICA	M	3
MEDICINA VETERINÁRIA	M	6
MEDICINA VETERINÁRIA	D	6
RESIDÊNCIA MÉDICO VETERINÁRIA	E	-
ZOOTECNIA	M	5
ZOOTECNIA	D	5
CIÊNCIAS DA SAÚDE		
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	M	4
CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	M	4
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA	M	4
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA	D	4
ENFERMAGEM	M	3
FARMACOLOGIA	D	4
RESIDÊNCIA MÉDICA	E	-
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	E	-
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS		
ADMINISTRAÇÃO	M	4
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA	E	-
CIÊNCIAS SOCIAIS	M	3
COMUNICAÇÃO MÍDIÁTICA	M	4
FILOSOFIA	M	5
HISTÓRIA DO BRASIL	E	-
PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	M	3
PROFISSIONALIZANTE EM PATRIMÔNIO CULTURAL	M	3
PSICOLOGIA DA SAÚDE	M	3
SOCIEDADE, VIOLÊNCIA E JUVENTUDE EM RISCO	E	-
EDUCAÇÃO		
EDUCAÇÃO	M	4
EDUCAÇÃO	D	4
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA A EDUCAÇÃO BÁSICA	E	-
GESTÃO EDUCACIONAL	E	-
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS		
ATIVIDADE FÍSICA, DESEMPENHO MOTOR E SAÚDE	E	-
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	E	-

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS/CURSOS	NÍVEL	CONCEITO/CAPES*
TECNOLOGIA		
COMPUTAÇÃO	M	3
ENGENHARIA CIVIL	M	4
ENGENHARIA DE PROCESSOS	M	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	M	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	M	5
ENGENHARIA ELÉTRICA	D	5

Fonte: DERCA/PROGRAD e PRPGP

*Conceito CAPES - 2007/2009 - Avaliação Trienal/2010

Legenda: E – Especialização M – Mestrado D – Doutorado

O Gráfico 6 ilustra o número de matrículas na pós-graduação, modalidade presencial, desde o ano de 2005 a 2011. Observa-se que as matrículas nos cursos de mestrado e de doutorado apresentam significativo crescimento no período analisado.

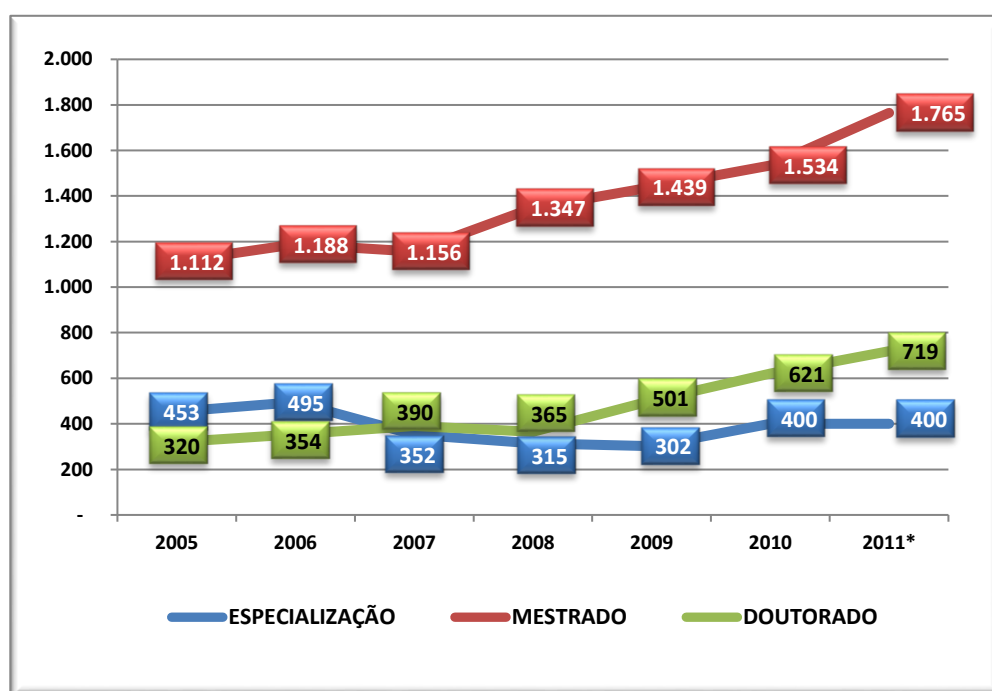


Gráfico 6 – Matrículas na pós-graduação presencial

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP – Coleta em Abril/2011

*constam ainda 34 matrículas em Pós-Doutorado

A evolução da área de pós-graduação e pesquisa evidencia-se também no número de registro de projetos (Gráfico 7). O número de projetos registrados no

período passou de 1.485, em 2005, para 3.601, em 2010, o que representa um percentual de crescimento de 142%.

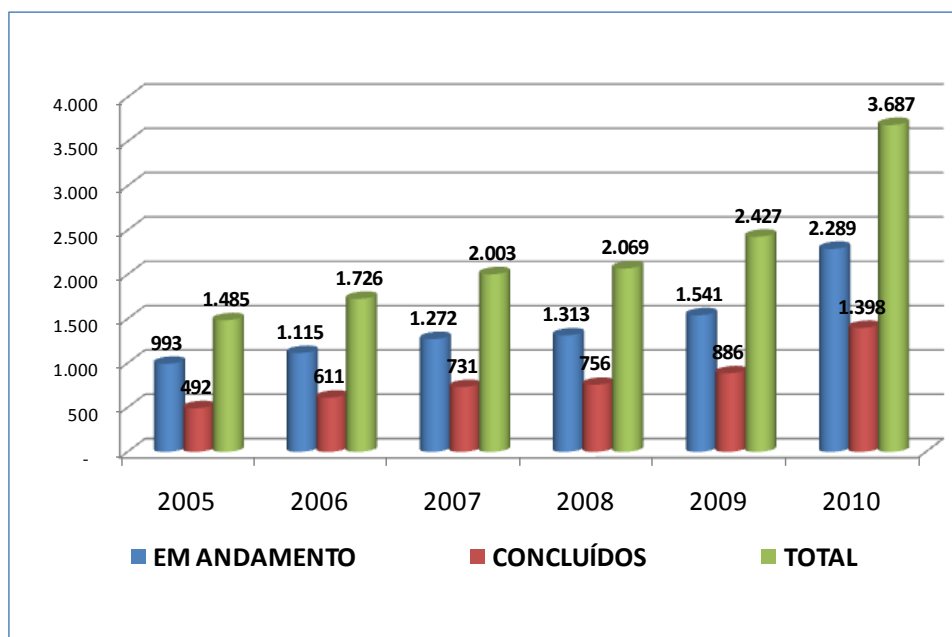


Gráfico 7 – Número de projetos de pesquisa

Fonte: SIE – Coleta em 31/12/2010

A UFSM possui diversos programas institucionais de fomento à pesquisa, tais como:

- Programas vinculados ao Fundo de Incentivo à Pesquisa – FIPE: FIPE/Júnior, Sênior e Enxoval;
- Programas vinculados ao Fundo de Inovação Tecnológica – FIT;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFSM/CNPq);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/UFSM/CNPq);
- Programa Especial de Incentivo à Pesquisa para o Servidor Mestre – PEIPSM;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica vinculado ao REUNI-BIC-REUNI;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC Jr./UFSM/FAPERGS;

- Programa Pró-Revistas, que financia despesas de custeio para periódicos da UFSM;
- Programa Pró-Publicação Internacional, que financia despesas de tradução/correção de gramática e estilo de língua estrangeira, bem como custos de publicação de periódicos;
- Programa Pró-Reparo, vinculado aos programas de pós-graduação, que visa reparar equipamentos críticos para o desenvolvimento de teses e dissertações; e
- Programa Pró-Equipamentos Institucional, que visa ao financiamento de infraestrutura de suporte à pesquisa e classificada como de responsabilidade de contrapartida institucional, pelos órgãos de fomento estadual e federais.

As modalidades de bolsas de pós-graduação vinculadas principalmente aos Programas da CAPES são:

- Bolsas de mestrado e doutorado vinculadas ao Programa Demanda Social CAPES;
- Bolsas de recém-doutor vinculadas ao Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC-CAPES;
- Bolsas de doutorado vinculadas ao Programa de Formação Doutoral Docente – PRODOUTORAL-CAPES; e
- Bolsas de doutorado vinculadas ao Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – PIQDTEC-CAPES.

4.5.1 Desenvolvimento da área de pós-graduação e pesquisa para os próximos cinco anos

Neste item estão apresentados os objetivos, ações estratégicas, projetos/programas, organizados com a finalidade de promover o desenvolvimento da pós-graduação na UFSM nos próximos cinco anos.

A programação para novos cursos e/ou programas de pós-graduação na UFSM está apresentada no Quadro 5, de acordo com a previsão de envio das propostas à CAPES.

Unidades e Subunidades/Cursos		Cursos/Submissão à CAPES								
		Mestrado Acadêmico			Mestrado Profissional			Doutorado Acadêmico		
		2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
CCR	Meteorologia								X	
CAL	Música	X								
CCSH	Administração								X	
	Economia*	X								
	Filosofia*							X		
	História*	X								
CCS	Ciências Farmacêuticas								X	
	Distúrbio da Comunicação							X		
	Ciências da Saúde*				X					
CCNE	Estatística			X						
	Química-Sistemas de Qualidade				X					
CT	Engenharia Ambiental		X							
	Engenharia Civil									X
	Engenharia Mecânica			X						
CEFD	Educação Física		X							
UFSM/INPE	Aeroespacial			X						
CESNORS	Agronomia	X								
	Engenharia Florestal		X							
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria /CCR	Agricultura de Precisão*	X								

Quadro 5 – Propostas de cursos de pós-graduação

*Início em 2011

A seguir estão apresentadas as propostas de desenvolvimento da área de Pós-Graduação e Pesquisa nos próximos 5 anos.

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
<p>Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação</p> <p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p> <p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual	X	X	X	X	X	
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações	X	X	X	X		
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais	X	X	X			

		de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)						
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Programa FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica	X	X	X	X	X	X
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação	Bolsas de IC e IT	Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de IC e IT quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa	X	X	X	X	X	X
Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica								
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Programa FIPE	Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos colégios técnicos no programa FIPE	X	X	X	X	X	X
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição	X	X	X	X	X	X
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade da prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, compostas por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ	X	X	X	X	X	X
Realizar o levantamento do capital								

intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA	Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte	X	X	X	X	X
	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES, em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco	X	X	X	X	X
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na instituição de equipamentos de médio e grande porte	X	X	X	X	X
	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações	X	X	X	X	X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada	X	X	X	X	X
	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas	X	X	X	X	X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada	X	X	X	X	X
	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional	X	X	X	X	X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada	X	X	X	X	X
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em	Condições de ensino	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios	X	X	X	X	X

programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Laboratório de Assessoria Estatística	Criar laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica	X	X	X		
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação do quadro de servidores especializados	Ampliar quadro de docentes, técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório		X	X	X	X
CCR – Centro de Ciências Rurais							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Pesquisa e divulgação – Revista Ciência Rural	Promover a pesquisa e divulgação de artigos científicos por meio da Revista Ciência Rural, estimulando a publicação em média de 1200-1500 artigos anuais	X	X	X	X	X
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Consolidação e expansão da pós-graduação	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	X	X	X	X	X
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica	X	X	X		
	Doutores em PPGs	Incluir doutores do CCSH em programas de pós-graduação	X	X	X	X	X

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, de acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Programa de Internacionalização da Pós-Graduação e da Pesquisa	Oportunizar a aproximação e interação dos Programas de Pós-Graduação e pesquisadores da UFSM com Programas de Pós-Graduação e pesquisadores estrangeiros, visando consolidar a inserção da UFSM no cenário científico internacional			X	X	X	
	Dupla-diplomação	Estabelecer convênios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, especialmente da América do Sul, para a coorientação de estudantes, e dupla-titulação	X	X	X			
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual	X	X	X	X	X	
	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações	X	X	X	X	X	
	Programas FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica	X	X	X			

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico</p> <p>Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p>	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual	X	X	X	X	X	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco	X	X	X	X	X	
<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico</p> <p>Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico</p> <p>Ampliar os programas institucionais</p>	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações	X	X	X	X	X	

<p>de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos</p> <p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE.</p>							
<p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p>	Programas FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica	X	X	X		

Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE							
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)	X	X	X		
Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos	Programa Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações	X	X	X	X	X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada	X	X	X	X	X
	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas	X	X	X	X	X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada	X	X	X	X	X
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM							
Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE							
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, adquirir equipamentos, adequar e melhorar laboratórios	X	X	X	X	X
	Qualificação docente	Melhorar a qualificação dos docentes do PPG em Agrobiologia estimulando o pós-doutorado	X	X	X	X	X

CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Reformulação do Corpo Editorial da Revista Saúde	Promover a divulgação da produção científica interna e externa à unidade de ensino	X					
Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação do Comitê de Ética do CCS	Discutir questões éticas em pesquisa que envolva seres humanos no âmbito dos departamentos do CCS	X					
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica	X	X	X			
	Divulgação Científica	Ampliar o apoio aos discentes na divulgação de produção científica	X					
Incentivar a inserção dos docentes doutores em programas de pós-graduação	Doutores em PPGs	Incluir os doutores do CCSH em programas de pós-graduação	X	X	X	X	X	
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Produção científica	Publicar obra com a função de socialização e troca de experiências entre IES	X					
	Publicação de revistas	Dar apoio às revistas do Centro de Educação	X	X	X	X	X	
Fomentar a qualificação e indexação dos periódicos editorados pela UFSM								
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos	Diálogo entre pós-graduação e graduação	Manter um diálogo constante entre as coordenações da pós-graduação e graduação para que se possa buscar formas de incentivo à participação de eventos	X	X	X	X	X	

campi e da sede da UFSM		científicos e a publicação de trabalhos seja no Brasil como no exterior do corpo discente e docente						
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação da revista científica Kinesis	Divulgação de pesquisas em Educação Física desenvolvidas no Brasil		X				
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Bolsas de Iniciação Científica	Implantar projetos de bolsas de iniciação científica para o grupo de pesquisa do HUSM	X	X	X			
	Gabinete de Projetos	Implantar gabinete de projetos, oferecendo suporte para o desenvolvimento de pesquisa no hospital	X					
	Unidade de Pesquisa Clínica	Implantar Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM, estimulando a produção científica	X	X	X			
	Residência Médica e Residência Multiprofissional	Ampliar e criar novos programas de residência médica e residência multiprofissional no HUSM	X					
	Mestrado Profissionalizante para residentes	Apoiar a implantação do Mestrado Profissionalizante para residentes	X	X	X	X	X	
	Mestrado Profissionalizante para servidores da área de saúde	Elaborar projeto para criação de mestrado Profissionalizante para profissionais da saúde	X	X				
	Grupos de Pesquisa	Incentivar os grupos já consolidados e à formação de novos grupos objetivando incremento na produção científica	X	X	X	X	X	
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado	Grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade	X					

na Instituição								
Promover a interação entre os grupos de pesquisa e PPGs da UFSM e a comunidade externa								
Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de pessoal	Buscar a reposição de técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório e docentes aposentados	X	X	X	X	X	
	Ampliação de pessoal	Ampliar o quadro de docentes, técnico-administrativos em educação e técnicos em laboratório	X	X	X	X	X	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação docente	Melhorar a qualificação docente estimulando o pós-doutorado e doutorado	X	X	X	X	X	
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Formação profissional	Viabilizar programas de pós-graduação profissionalizante nas áreas da Gestão Ambiental e Políticas de Educação, formando profissionais para um trabalho de qualidade na sustentação administrativa compatível com as demandas construídas com a ampliação das IES	X	X	X	X	X	
	Formação docente	Implantar programa de formação docente	X	X	X	X	X	

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Criação de novos PPGs aprovados em 2010	Atuar como indutora à criação de novos PPGs e acompanhar intensamente o processo de elaboração das propostas de novos programas de pós-graduação	X	X	X	X	X	
	Criação de novos doutorados	Estimular e discutir com todos os PPGs com potencial para criação de cursos de doutorado as circunstâncias conjunturais que indicam a viabilidade de submeter proposta para criação de doutorado	X	X	X			
	Capital intelectual para pós-graduação	Realizar levantamento do material humano disponível nas diferentes áreas do conhecimento nos novos campi e das escolas técnicas vinculadas à UFSM e promover discussões que levem à criação de programas de pós-graduação	X	X	X	X	X	
	Política de incentivo à Pós-Graduação	Manter a política de incentivo e colaboração para estímulo, capacitação e análise das propostas à medida que as mesmas estão sendo elaboradas	X	X	X	X	X	
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados	X	X	X	X	X	
	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	X	X	X	X	X	
	Política de bolsas para PPGs não consolidados	Manter a política de priorizar a distribuição de bolsas para PPGs não consolidados, visando aumentar a capacidade destes PPGs de manter um número de bolsistas com maior potencial de aproveitamento acadêmico e de produção intelectual	X	X	X	X	X	
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Incentivar a ampliação da oferta de	PPG Matemática	Consolidar o PPG Matemática		X	X	X		

cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Novos PPGs	Fomentar a criação de novos programas de PPG – PPG em Educação Matemática	X	X			
	Qualificação em Ciências	Fomentar a qualificação em educação em ciências visando a PPG existente	X	X	X		
	Mestrado Profissional	Implementar o Mestrado Profissionalizante em Química	X	X			
	Mestrado Acadêmico em Estatística	Criar e implementar o Mestrado Acadêmico em Estatística		X	X		
	PPG Biodiversidade Animal	Consolidar o PPG Biodiversidade Animal		X	X	X	
	PPG Agrobiologia	Melhorar a qualificação dos docentes do PPG em Agrobiologia estimulando pós-doutorado	X	X	X	X	X
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de Programas e Cursos de Pós-Graduação	Estimular a criação de novos programas de pós-graduação: Mestrado em História, Mestrado em Economia, Doutorado em Filosofia, Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Doutorado em Administração, Doutorado em Comunicação	X	X	X	X	X
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Reabertura do curso de Mestrado e abertura de dois cursos de Especialização (presencial e a distância)	Proporcionar formação continuada aos profissionais de Educação Física da região central do Estado do Rio Grande do Sul	X	X	X		
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Criação de cursos de Pós-Graduação	Implantar cursos de pós-graduação			X	X	X

<i>stricto sensu</i>								
Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação								
Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
<p>Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades</p> <p>Captar recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da Instituição</p> <p>Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM</p>	Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição	X	X	X	X	X	
	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ	X	X	X	X	X	
	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA	Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte	X	X	X	X	X	
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)	X	X	X			
	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de	X	X	X	X	X	

		programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco					
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na Instituição de equipamentos de médio e grande porte	X	X	X	X	X
	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional	X	X	X	X	X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada	X	X	X	X	X
	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações	X	X	X	X	X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada	X	X	X	X	X
	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas	X	X	X	X	X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada	X	X	X	X	X
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Consolidação e expansão	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	X	X	X	X	X
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Laboratórios de pós-graduação	Construir prédio em anexo para laboratórios de pós-graduação	X	X	X	X	X

5 DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO E DA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O desenvolvimento administrativo e da gestão da UFSM está pautado pelo planejamento das áreas de administração, gestão de pessoas, infraestrutura e planejamento. Juntamente com os desafios estratégicos da área acadêmica, o planejamento das atividades de apoio apresenta propostas para dar sustentação ao desenvolvimento acadêmico almejado para a Instituição durante o período de vigência deste PDI, indo mais além, estabelecendo a base para a consolidação da Filosofia Institucional, definida para os próximos dez anos.

5.1 Área de Administração

A gestão da UFSM está organizada de modo a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, procurando adotar práticas inovadoras que estimulem o aprendizado organizacional em todas as suas áreas de atuação. Para tanto, pauta-se pelos seguintes princípios:

- desenvolvimento institucional sustentável;
- sinergia entre os atores institucionais, por meio de ação integradora da gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo;
- integração, participação e inclusão da comunidade universitária no processo de tomada de decisões;
- integração entre as unidades e subunidades nas ações que buscam qualificar as atividades acadêmicas e da gestão;
- inovação em serviços e processos, unindo novos padrões administrativos com a modernização dos sistemas e das tecnologias de informação;
- acompanhamento permanente das exigências do sistema de governança; e
- aprendizado organizacional adquirido a partir do desenvolvimento e da educação de novos padrões de desempenho institucional.

5.1.1 Desenvolvimento da área de administração para os próximos cinco anos

A seguir são elencados os objetivos e as ações estratégicas desta área, por eixo:

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
GESTÃO INSTITUCIONAL								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Inovação	Inovar e modernizar os padrões administrativos da Instituição	X	X	X	X	X	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Gestão Ambiental	Elaborar projeto para o sistema integrado de gestão ambiental	X	X	X	X	X	
	Tratamento de Resíduos	Estimular o desenvolvimento de projetos com foco no tratamento de resíduos	X	X	X	X	X	
	Licenciamento Ambiental	Elaborar projeto de licenciamento ambiental do campus	X	X	X	X	X	
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projeto Comissão do Meio Ambiente	Desenvolver projetos e ações administrativas que visem à sustentabilidade ambiental	X	X	X	X	X	
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de	Ações relacionadas aos cuidados com o meio-ambiente	Conscientizar todos os segmentos da Instituição em relação à situação e aos cuidados com meio ambiente	X					

hábitos saudáveis em relação ao ambiente								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações sustentáveis	Reduzir o consumo de papel e o consumo de carbono no centro	X					
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Desenvolvimento de tecnologias no HUSM	Incorporar novas tecnologias para melhorar os processos de trabalho, qualificação da assistência e campos de ensino no HUSM	X	X	X	X	X	
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Desenvolver a sustentabilidade ambiental do campus e do entorno	Sensibilizar para o uso racional de recursos naturais e estímulo de gestores com relação a problemas ambientais	X					

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	SIE	Apoiar readequações no SIE para melhor atender as necessidades dos departamentos em termos de oferta de disciplinas, solicitação de férias, matrículas, registros e acompanhamentos de projetos, bem como da produção institucional	X	X	X	X	X	
	Melhoria das condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios de informática e de ensino	X	X	X	X	X	
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Ampliação da acessibilidade no CE	Buscar recursos financeiros e humanos para a ampliação da acessibilidade do Centro de Educação, a fim de que ocorra, de fato, a inclusão	X	X	X	X	X	
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Parcerias para regulação dos acessos dos usuários ao HUSM	Regular os acessos dos usuários aos serviços do HUSM em parceria com o gestor estadual e municipal com redefinição das responsabilidades	X	X	X	X	X	
	Protocolos Assistenciais no HUSM	Elaborar e implantar protocolos assistenciais para melhoria da assistência e ensino	X	X	X	X	X	

serviços	Humanização da Assistência no HUSM	Humanizar a assistência no HUSM, por meio da implantação do Hospital Amigo da Criança, Mãe Canguru e adequar o HUSM à Política Nacional de Humanização (PNH)	X	X	X	X	X
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Parcerias com cursos	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos, de graduação e para o desenvolvimento da pós-graduação	X	X	X	X	X
Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas							
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas							
CAL – Centro de Artes e Letras							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Criação de um portal de revistas para o Centro	Captar recursos para custeio de material e pagamento de curso de capacitação, passagens e diárias, para técnico-administrativo em educação responsável pela tarefa	X				
	Assinaturas de periódicos atualizados nas áreas específicas do CAL	Pagar assinaturas de revistas e periódicos, de acordo com as sugestões dos professores	X				
CCS – Centro de Ciências da Saúde							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço de Convivência	Construir espaço apropriado para convivência dos docentes, discentes e técnico-administrativos em educação	X				
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de	Acervo da Biblioteca Setorial do CCSH	Aumentar o acervo de obras e periódicos facilitando e incentivando o acesso dos alunos nas pesquisas acadêmicas	X				

multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Revistas do CCSH	Incentivar as revistas do CCSH em suas publicações, apoiando a impressão de dois números de cada revista anualmente	X					
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Apoio Psicopedagógico	Ampliar a divulgação do apoio psicopedagógico existente à disposição dos alunos entre os gestores	X					
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Elaborar um plano de acompanhamento de egressos: coordenações junto com a Direção do CCSH e assessoria de comunicação	X					
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Condições de trabalho	Melhorar condições para que os docentes exerçam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão	X					
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Qualificação do acervo bibliográfico	Suprir o acervo com o objetivo de atender a avaliação INEP, EAD e REUNI	X					
	Implementação de novas tecnologias para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão	Comprar equipamentos e instrumentos para qualificar as atividades do Centro, melhorando a infraestrutura	X					
	Produção Universitária	Publicar periódicos na Imprensa Universitária e divulgar pesquisas	X					
	Renovação dos acessórios de trabalho e das máquinas	Comprar equipamentos para renovação das ferramentas de trabalho e para melhoria das atividades	X					
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Proporcionar a atualização	Reequipamento do	Atualização do sistema de hardware e de software,	X	X				

tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Núcleo de Informática	visando ao uso para cursos de capacitação e oficinas tecnológicas					
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Aquisição de livros para os cursos do CESNORS	Proporcionar o aumento da quantidade de bibliografias nas unidades do CESNORS	X				
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Estabelecer ações para a realização de acompanhamento do egresso	X				
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Apoio aos Egressos	Disponibilizar informações sobre o funcionamento da unidade e inserir os egressos na vida acadêmica	X				
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Videoteca	Implantar uma videoteca		X	X		

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PRA – Pró-Reitoria de Administração								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Capacitação dos Servidores	Capacitar anualmente os servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos	X	X	X	X	X	
Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Programa REUNI	Favorecer e acompanhar a implantação dos cursos de graduação do Programa REUNI no CE	X	X	X	X	X	
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Abertura de um curso noturno de licenciatura em Educação Física	Implantar curso de graduação voltada a professores que atuam na área sem a formação			X			
Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
GESTÃO INSTITUCIONAL								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Processos administrativos e de gestão	Estimular o aprimoramento dos processos administrativos e de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	X	X	X	X	X	

PRA – Pró-Reitoria de Administração								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE – Sistema de Informações para o Ensino	Melhorar os módulos de patrimônio, projetos e contratos	X	X	X	X	X	
		Implementar módulo de espaço físico	X	X	X	X	X	
		Implementar sistema informacional para registro e acompanhamento do planejamento	X	X	X	X	X	
		Informatizar documentos internos	X	X	X	X	X	
		Descentralizar o módulo de tramitação de processos para as Unidades Universitárias	X	X	X	X	X	
	PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Implementar o PDTI	X	X	X	X	X	
	Central de Compras	Criar central de compras, vinculada ao DEMAPA (Departamento de Material e Patrimônio)	X	X	X	X	X	
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoio às publicações técnico-científicas, culturais e artísticas	Apoiar as publicações institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural ou artístico, relacionadas às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão	X	X	X	X	X	
	Página da UFSM	Alterar a página da UFSM (sítio)	X	X	X	X	X	

Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	Apoio à participação e promoção de eventos técnico-científicos, culturais, de esporte e lazer e artísticos	Apoiar os eventos institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural, de esporte e lazer e artístico, relacionados às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, tais como: participação na FEISMA, Feira do Livro, Festival de Inverno, Festival Nossas Expressões, Jornada Acadêmica Integrada (JAI) e demais eventos promovidos pela Instituição ou dos quais participa	X	X	X	X	X
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Garantir o atendimento administrativo em todos os turnos	Adequação do quadro de servidores	Equacionar o problema de carência de servidores técnico-administrativos em educação, agilizando o atendimento	X	X	X		
		Suprir a necessidade de servidores técnico-administrativos em educação para os cursos noturnos	X	X	X		
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Salas de Aula	Aumentar o número de salas de aula			X	X	X
	Prédio próprio para o Departamento de Biologia	Construir prédio próprio para o Departamento de Biologia ou ampliar a área física existente, proporcionando aumento e melhoria de salas de aulas teóricas, laboratórios de aulas práticas e de pesquisas	X	X	X	X	X
	Herbário SMDB	Construir prédio para o funcionamento do Herbário SMDB (Santa Maria Departamento de Biologia), com sala refrigerada para o acervo, salas de recepção e trabalhos de rotina	X	X	X	X	X
	PPG em Agrobiologia	Adequar a área física para o PPG em Agrobiologia quanto à coordenação, secretaria, sala de alunos, sala de computação, salas de aulas teóricas e auditório	X	X	X	X	X
	Área Experimental	Adequar a área experimental em ambiente controlado (estufas, casa de vegetação, etc.) e de campo	X	X	X	X	X
	Área Física para o PPG Biodiversidade Animal	Adequar a área física para o PPG Biodiversidade Animal (construção de espaço físico) para salas de aula e laboratórios de pesquisa e ensino	X	X	X		

CCR – Centro de Ciências Rurais							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Modelo de gestão	Instituir um modelo de administração pública com mudança na estratégia de gestão voltada para resultados e focada no atendimento às demandas sociais, com foco no planejamento da geração, difusão do conhecimento, eficácia organizacional e valorização do cidadão	X	X	X	X	X
CCS – Centro de Ciências da Saúde							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Canal de comunicação interna	Estimular a comunicação entre docentes, técnico-administrativos em educação e direção por meio do site	X				
	Assessoria de comunicação	Criar a assessoria de comunicação	X				
	Prestação de Contas	Promover, dentro de uma concepção de gestão democrática, a participação da comunidade sobre a alocação de recursos	X				
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Núcleo Estratégico	Criar núcleo estratégico de assessoria à Direção, englobando a Revista Saúde, o Gabinete de Projetos, o Comitê de Ética e o Apoio Pedagógico para melhoria do atendimento da comunidade do CCS	X				
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Comunicação Interna e externa	Investir na assessoria de comunicação, dando uma maior visibilidade ao CCSH	X				
	Utilização de sites como meio de comunicação	Incentivar as coordenações a utilizarem sites como meio de comunicação	X				
	Conselho na web	Disponibilizar atas e outros documentos em sites para conhecimento de todos os docentes e transmitir reuniões via web	X				
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE	Apoiar as melhorias no SIE	X				

Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Visitas específicas a outras IES	Promover visitas técnicas (curta duração) a outras instituições, para promoção da troca de conhecimentos da gestão/gerenciamento administrativo	X				
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Espaços Administrativos	Construir espaços administrativos adequados ao atendimento em geral (Coordenações, Departamentos, Programas de Pós-Graduação)	X	X	X	X	X
	Unificação Geográfica	Promover a unificação geográfica do CCSH na Cidade Universitária, com vistas à racionalização das atividades	X	X	X	X	
CE – Centro de Educação							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Interação entre os cursos de licenciatura da UFSM	Promover a interlocução com os demais cursos de licenciatura da UFSM, no sentido de qualificar a formação de professores	X	X	X	X	X
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Gestão Democrática	Oportunizar espaços de participação e de decisão na gestão democrática do Centro de Educação	X	X	X	X	X
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Base de dados	Organizar base de dados da Comissão de Avaliação Institucional – CAICE, com a função de atender INEP	X				
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Aprofundamento das discussões e ampliação da Avaliação Institucional	Sensibilizar toda a comunidade do CE sobre a importância da Avaliação Institucional	X	X	X	X	X
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Implantação do Núcleo de Comunicação e Eventos	Organizar eventos científicos e esportivos ocorridos no CEFD e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão		X			

CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Balanço social	Publicar em meio impresso e eletrônico o balanço social do CESNORS	X				
	Divulgação das atividades do CESNORS	Proporcionar por meio de vídeos a apresentação dos cursos, atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão	X				
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Informatização dos processos de trabalho no HUSM	Informatizar os processos de trabalho no HUSM por meio da implementação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU/MEC)	X	X			
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação do campus	Promover a interação com os meios de comunicação da região	X				
		Divulgar o campus por meio de artigos, participação em bancas e eventos	X				
	Promoção de eventos	Construir uma imagem positiva do campus e dos trabalhos desenvolvidos	X				

5.2 Área de Gestão de Pessoas

A área de Gestão de Pessoas na UFSM evoluiu ao longo de seus cinquenta anos. A primeira estrutura formal de apoio aos servidores foi o Departamento de Pessoal, centrado nas relações burocráticas e legais. A Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRRH) foi criada na década de 1990, pela Resolução N. 28, de 1996, mudando o foco da gestão de pessoas, que passou a exercer, além dos processos legais e burocráticos, várias ações voltadas para o desenvolvimento humano. A própria estrutura organizacional passou a dar suporte aos processos de capacitação, desenvolvimento, qualificação, qualidade de vida, saúde e segurança dos servidores, promovendo a valorização do ser humano e a adequação das condições de trabalho.

No ano de 2010, visando dar continuidade ao desenvolvimento de ações que primam pela valorização dos servidores, a área de Gestão de Pessoal elaborou o Programa “Transformar” – Programa de Integração, Formação e Desenvolvimento Profissional. Esse programa tem a “finalidade estratégica de proporcionar aos servidores o desenvolvimento de competências institucionais e individuais que auxiliarão no exercício de suas atividades”. As atividades do programa incluem o acolhimento, a integração, a qualidade de vida, o desenvolvimento pessoal e profissional, a segurança e saúde, voltando-se para a valorização, a capacitação e a qualificação dos servidores.

5.2.1 Corpo docente

O corpo docente da UFSM é constituído pelos professores integrantes das carreiras de Magistério Superior, de Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e pelos professores visitantes e substitutos.

A Tabela 8 apresenta o quantitativo de docentes do Magistério Superior da UFSM por titulação.

Tabela 8 – Corpo docente do Magistério Superior por titulação

Titulação/ano	2010
Graduação	26
Especialização	60
Mestrado	301
Doutorado	941
Pós-Doutorado	52
Total	1.380

Fonte: CCRE/PRRH – Dados em 31.12.2010.

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

O plano de carreira docente se baseia na Lei N. 11.344, de 08 de setembro de 2006, publicada no DOU, de 11 de setembro de 2006, na forma do anexo III, que reestrutura a Carreira de Magistério Superior, pertencente ao Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, de que trata a Lei N. 7.596, de 10 de abril de 1987, em cinco Classes:

- I – Professor Auxiliar;
- II – Professor Assistente;
- III – Professor Adjunto;
- IV – Professor Associado; e
- V – Professor Titular.

Cada Classe compreende quatro níveis, com exceção da Classe de Professor Titular, que possui um só nível. A passagem de um nível para o outro, dentro da classe, é realizada após o interstício de dois anos, mediante avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do docente.

O professor de carreira do Magistério Superior está submetido ao regime de trabalho de tempo parcial, de vinte horas semanais de trabalho; de tempo integral, com obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho, em dois turnos diários completos; e de dedicação exclusiva, com obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho em dois turnos diários completos, com impedimento do exercício de outra atividade, seja ela privada, inclusive autônoma, ou pública.

A progressão nas carreiras do Magistério Superior poderá ocorrer exclusivamente por titulação e desempenho acadêmico de um nível para outro,

imediatamente superior, dentro da mesma classe ou de uma classe para outra classe, exceto para a de Professor Titular.

O provimento no cargo de professor far-se-á por concurso público de provas e títulos. O provimento para a classe de Professor Associado far-se-á mediante avaliação específica, após cumprido o interstício mínimo de dois anos no último nível da classe de Professor Adjunto, e possuir o título de Doutor.

A UFSM poderá contratar Professor Substituto na forma e prazos estabelecidos na legislação vigente, para substituições eventuais de docentes da carreira de Magistério Superior e de Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

As substituições eventuais são aquelas realizadas para suprir a falta de docente da carreira, decorrente de exoneração ou demissão, falecimento, aposentadoria, afastamento para capacitação e afastamento ou licença de concessão obrigatória, de acordo com a legislação vigente.

A carreira de Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico compreende as seguintes classes e níveis:

- I – Classes DI, DII e DIII, níveis 1, 2, 3 e 4;
- II – Classe DIV, nível S; e
- III – Classe DV, níveis 1, 2 e 3.

Haverá, ainda, na carreira de Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico o cargo isolado de Professor Titular com nível único. O professor de carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está submetido ao regime de trabalho de dedicação exclusiva, com obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho em dois turnos diários completos, com impedimento do exercício de outra atividade, seja ela privada, inclusive autônoma, ou pública; e de tempo parcial, de vinte horas semanais de trabalho. A Tabela 9 apresenta o quantitativo de docentes pertencentes a carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSM por titulação.

Tabela 9 – Corpo docente da carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico por titulação

Titulação/ano	2010
Graduação	7
Especialização	13
Mestrado	76
Doutorado	23
Total	119

Fonte: CCRE/PRRH – Dados em 31.12.2010.

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

5.2.2 Corpo técnico-administrativo em educação

Com a publicação da Lei N. 11.091 no DOU, de 12 de janeiro de 2005, foi instituído o novo Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino.

A estruturação dos cargos integrantes do Plano de Carreira é organizada em cinco níveis de classificação, quais sejam: A, B, C, D e E. O agrupamento dos cargos em um mesmo nível foi realizado observando o requisito de escolaridade, responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico.

Tabela 10 – Técnico-Administrativos em Educação

UNIDADES/SUBUNIDADES	Nível*								
	PCC			PCTAE					TOTAL
	NM 1,2,3	NM 4	NS	A	B	C	D	E	
Reitoria	-	-	-	4	44	131	229	212	620
Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE	-	-	-	-	3	12	39	17	71
Centro de Ciências Rurais – CCR	-	-	-	-	27	42	67	31	167
Centro de Ciências da Saúde – CCS	-	-	-	1	4	60	81	20	166
Centro de Educação – CE	-	-	-	-	2	6	28	7	43
Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH	-	-	-	-	-	11	41	15	67
Centro de Tecnologia – CT	-	-	-	2	-	15	38	16	71
Centro de Artes e Letras – CAL	-	-	-	-	1	2	23	7	33
Centro de Educação Física e Desportos – CEFD	-	-	-	-	2	4	9	4	19
Centro de Educação Superior Norte/RS – CESNORS	-	-	-	-	-	-	20	28	48
Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins/RS – UDESSM	-	-	-	-	-	-	1	3	4
Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM	-	-	-	32	59	280	445	455	1.271
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM	-	-	-	-	1	6	12	8	27
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria	-	-	-	-	6	8	11	7	32
Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW	-	-	-	-	3	4	7	7	21
TOTAL	-	-	-	39	152	581	1.051	837	2.660

Fonte: CCNE/PRRH, dados de 30/12/2010.

* Níveis NM 1,2,3; NM4; NS - integrantes do PCC. Os níveis A, B, C, D, E - integrantes do PCCTAE.

Obs.: Não incluídos no total 1 CD sem vínculo e 1 FG sem vínculo.

Pelos dados apresentados na Tabela 10 pode-se visualizar o quantitativo de servidores técnico-administrativos em educação por Unidade Universitária.

O Plano de Carreira garante o desenvolvimento na carreira por meio da progressão por capacitação. O servidor ingressa na carreira no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação. Mediante a participação em cursos de capacitação, desde que compatíveis com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida e respeitado o interstício de 18 meses, poderá ser obtida a progressão, com a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente.

O Plano de Carreira garante o desenvolvimento na carreira por meio da progressão por mérito profissional, possibilitando que o servidor passe para o padrão imediatamente subsequente ao que ocupa, no mesmo nível de capacitação, a cada dezoito meses de efetivo exercício, desde que tenha sido avaliado mediante um processo de avaliação de desempenho.

O Plano de Carreira também instituiu o incentivo à qualificação: o servidor que possui educação formal superior à exigida para o cargo tem um percentual de acréscimo sobre o vencimento básico, conforme consta no Anexo IV, da Lei N. 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

A organização dos cargos leva em consideração os ambientes organizacionais, ou seja, a área específica de atuação do servidor, de acordo com as necessidades institucionais e políticas de desenvolvimento de pessoal. Estão elencados dez ambientes, quais sejam: Ambiente Administrativo; de Infraestrutura; de Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas; de Ciências Biológicas; de Ciências Exatas e da Natureza; de Ciências da Saúde; Agropecuário; de Informação; de Artes, Comunicação e Difusão e Marítimo, Fluvial e Lacustre.

O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira – PCCTAE contempla ações de planejamento, coordenação, execução e avaliação que são de responsabilidade não somente do órgão de recursos humanos, como também do dirigente máximo e das chefias de unidade. Ele está baseado em três eixos principais:

- a identificação das necessidades de pessoal – redimensionamento de pessoal;
- a capacitação como instrumento de desenvolvimento integral do servidor, bem como a formação de seu fazer técnico, no compromisso de atender aos objetivos de qualidade nos serviços públicos; e
- a avaliação de desempenho tendo como finalidade avaliar as ações do servidor e da Instituição como um todo, voltadas para a qualidade dos serviços prestados ao usuário final.

A publicação do Decreto N. 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, instituiu a política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional.

Segundo esse decreto, a finalidade principal das políticas de pessoal deverá considerar a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e o

gerenciamento das ações de capacitação e a racionalização e efetividade dos gastos com esta.

Com base nessas diretrizes, a PRRH desenvolve políticas voltadas à valorização e desenvolvimento de seus servidores. As políticas são delineadas visando à melhoria da qualidade de vida, à promoção e vigilância da saúde dos servidores no ambiente de trabalho, bem como políticas voltadas à capacitação e qualificação dos mesmos, tendo em vista o desenvolvimento contínuo (Tabela 11).

Tabela 11 – Previsão de recursos para o desenvolvimento do programa de capacitação na UFSM – de 2010 a 2013

Levantamento de Necessidades de Treinamento (capacitação não formal):	
Total para os 4 anos	6.000 servidores
Total por ano	1.500 servidores
Número de Turmas (média de 30 servidores)	50 turmas
Média de 100 horas (no ano para 50 turmas)	5.000 horas
Custo da hora/aula	R\$ 46,51
Total previsto para capacitação (por ano) 5.000 x R\$ 46,51	R\$ 232.550,00*
Valor estimado com palestras/eventos (por ano)	R\$ 10.000,00**
Total geral capacitação (educação não formal, nos 4 anos)	R\$ 970.200,00***
Fonte: PRRH/UFSM	

*Total previsto para capacitação nos 4 anos = R\$ 930.200,00 (R\$ 232.550,00 x 4).

**Valor estimado com palestras/eventos em 4 anos = R\$ 40.000,00 (R\$ 10.000,00 x 4).

***O valor informado no total geral da capacitação (educação não formal) refere-se ao período de 4 anos (R\$ 232.550,00 x 4) + R\$ 10.000,00 x 4).

Tendo em vista as Diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, a PRRH utiliza alguns indicadores para gerenciamento de seus cursos de capacitação destinados aos servidores da Universidade Federal de Santa Maria, os quais podem ser visualizados na Tabela 12.

Tabela 12 – Indicadores para gerenciamento de cursos de capacitação

Variáveis	Quantitativo do ano de 2010	Meta para 2011	Diretriz da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal na qual se aplica
Número total de ações de capacitação	59	-	Estimular a participação do servidor em ações de educação continuada, entendida como oferta regular de cursos para aprimoramento profissional, ao longo de sua vida funcional
Número de servidores treinados	3.466	1500 servidores (informado para elaboração da proposta orçamentária)	
Carga horária total dos cursos	3.150 horas	-	
Média de carga horária por servidor	50 horas	-	

Fonte: CIAPER/PRRH/2010

Outro indicador utilizado para mensurar a qualidade dos cursos ofertados pela PRRH é a Avaliação de Reação, no qual cada aluno participante, após a realização do curso, preenche um formulário atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo que 0 representa Nenhuma Satisfação e 10 Muita Satisfação, considerando-se as seguintes dimensões:

- Avaliação do Conteúdo do curso: seleção do conteúdo e tema abordados; adequação do conteúdo aos objetivos do curso; profundidade dos conteúdos trabalhados; clareza da linguagem utilizada no material didático; e atualização do material didático do curso.
- Avaliação do Instrutor do curso: domínio dos conteúdos abordados; clareza da apresentação dos conteúdos do curso; utilização de estratégias de ensino adequadas; utilização de casos reais em sala de aula; habilidade em promover a participação grupal; esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos alunos; cumprimento do programa proposto; e coordenação das atividades de forma a favorecer a aprendizagem.
- Avaliação da aplicabilidade e resultados do curso: assimilação dos conteúdos transmitidos no curso; aplicabilidade dos conteúdos do curso para desempenho das atividades; e capacidade de disseminação dos conteúdos transmitidos no curso.
- Críticas e Sugestões.

Com base no Levantamento de Necessidades de Capacitação – LNC, realizado pela PRRH, foi identificado que as áreas de maior demanda de

capacitação para o ano de 2011 são: informática, gestão de pessoas, liderança e qualidade no atendimento para os técnico-administrativos em educação; planejamento, elaboração e execução de projetos para os docentes.

Também, para 2011, serão calculados os percentuais que estão previstos no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, os quais são:

- média de participantes por curso: total de cursos oferecidos/número de participantes;
- aproveitamento dos cursos: número de concluintes/número de inscritos;
- custo por treinando: custo do treinamento/número de treinados (em reais);
- índice de servidores treinados: número de treinados/número de servidores do quadro; e
- número de gestores treinados/número total de gestores na Instituição.

No que se refere aos níveis salariais, aplicam-se as tabelas salariais de acordo com a Lei N. 11.091/2005 (PCCTAE) para os servidores técnico-administrativos em educação, as Tabelas do Plano de Carreira do Magistério Superior para os docentes de ensino superior e as Tabelas do Plano de Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico para os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

5.2.3 Desenvolvimento da área de gestão de pessoas para os próximos cinco anos

Convém mencionar que está sendo desenhada uma proposta de reestruturação da PRRH que culminará com a mudança de denominação para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Este item apresenta o desenvolvimento da área de gestão de pessoas, segundo uma perspectiva de curto, médio e longo prazo. As propostas demonstram o compromisso institucional com a valorização das pessoas e com o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, apontam para a qualidade de vida e para a melhoria da saúde e das condições de trabalho dos servidores.

A seguir são enumerados os objetivos e as ações estratégicas desta área, por eixo:

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PRRH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Perícias médico-odontológicas	Possibilitar a realização de perícias médico-odontológicas aos servidores	X	X	X	X	X	
	Apoio multiprofissional às decisões periciais	Proporcionar apoio multiprofissional com o intuito de subsidiar as decisões periciais	X	X	X	X	X	
	Acompanhamento psicossocial ao servidor	Proporcionar o acompanhamento psicossocial aos servidores com dificuldades nas relações de trabalho, realizando intervenções junto aos gestores e ambiente de trabalho, com encaminhamento à rede interna e externa de saúde, quando necessário	X	X	X	X	X	
	Implantação do SIASS	Implantar, junto à PRRH, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	X	X				
	Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores	Realizar visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores, quando necessário	X	X	X	X	X	
	Prevenção da saúde dos servidores	Fortalecer os programas de prevenção em saúde dos servidores (espaço alternativo, acompanhamento aos pré-aposentados, entre outros)	X	X	X	X	X	
	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO)	Elaborar e implementar o PPRA e PCMSO	X	X	X	X	X	
	Laudos técnico-periciais	Elaborar laudos técnico-periciais com finalidade de verificar condições insalubres ou de periculosidade no ambiente de trabalho	X	X	X	X	X	

Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Execução dos exames periódicos	Realizar o gerenciamento da execução dos exames periódicos dos servidores	X	X	X	X	X
	Assistência médico-odontológica aos servidores	Proporcionar a assistência médico-odontológica aos servidores, em nível básico	X	X	X	X	X
	Parcerias com outros projetos e serviços de saúde	Realizar parcerias com outros projetos e serviços de saúde da Instituição para encaminhamento dos servidores	X	X	X	X	X
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Desenvolvimento dos Servidores	Capacitar e qualificar os servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM	X	X	X	X	X
	Política de incentivo à educação formal	Elaborar política permanente de incentivo à educação formal	X	X	X	X	X
	PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	Avaliar e implementar o PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	X	X	X	X	X
		Implantar o processo de avaliação de desempenho para os técnico-administrativos em educação	X	X	X	X	X
	Programa TRANSFORMAR	Implantar o programa de integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação (TRANSFORMAR)	X	X	X	X	X
	Legislações vigentes	Promover educação permanente nas legislações vigentes de concurso docente e técnico-administrativo em educação	X	X	X	X	X
CAL – Centro de Artes e Letras							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Educação continuada de pessoal técnico-administrativo em educação	Prover o pagamento de passagens e inscrições em cursos de capacitação e congressos de formação	X				

Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Atualização de Professores	Prover o pagamento de passagens e diárias para participação em eventos, feiras, visitas técnicas a empresas	X					
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Cursos de atualização	Alocar pessoas qualificadas para desempenhar suas funções no órgão de lotação e/ou formas de realizarem cursos de atualização	X	X	X	X	X	
	Capacitação e qualificação	Capacitar e qualificar pessoal técnico-administrativo em educação	X	X	X	X	X	
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Eventos e/ou grupos	Promover eventos e ou/ grupos de estudos que visem a melhoria da satisfação pessoal e da atuação no serviço público	X	X	X	X	X	
CCS – Centro de Ciências Sociais								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos servidores	Promover capacitações/qualificações que visem a melhorias nos aspectos administrativos, econômicos e pedagógicos	X					
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação em gestão e procedimentos administrativos	Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos administrativo-gerenciais, tendo em vista a criação de rotinas administrativas eficientes para departamentos/coordenações de cursos	X					
		Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos de arquivamento de documentos e/ou descarte	X					

		Proporcionar cursos de dentro e de fora da Instituição tendo em vista a capacitação técnica	X					
	Qualificação Docente	Oportunizar a qualificação docente por meio de incentivos diversos a cursos, seminários, eventos e outros	X	X	X	X	X	X
	Intercâmbio interno e externo de servidores	Promover o intercâmbio dos servidores para disseminar melhores práticas. Esse intercâmbio pode ser dentro ou fora da Instituição	X					
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento contínuo dos novos servidores	Disseminação dos Programas da PRRH	Disseminar entre os docentes os programas vinculados à PRRH	X					
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Vagas Pós-Graduação	Ofertar vagas em cursos de pós-graduação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Mestrado e Doutorado em Administração)	X	X				
	Doutorado	Garantir a formação em nível de doutorado de todos os docentes do CESH por meio de ações como DINTER e apoio aos afastamentos para programas externos, com vistas à participação destes em programas de pós-graduação	X	X	X	X	X	X
	Educação continuada	Ampliar e melhorar as ações de educação continuada entre os docentes	X					
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Promoção e participação em eventos	Proporcionar qualificação dos servidores por meio de participação em eventos nacionais e internacionais	X					
	Programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE	Apoiar iniciativas e buscar recursos e/ou parcerias para a implementação de um programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE, tanto na capacitação quanto na qualificação profissional, bem como das demandas existentes na rede de ensino de Santa Maria e região, no Brasil e exterior	X	X	X	X	X	X

Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Buscar novos servidores para atender às demandas do Centro de Educação como um todo, em especial dos alunos do noturno e na modalidade à distância	X	X			
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Programas da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Divulgar os programas vinculados à PRRH	X				
CT – Centro de Tecnologia							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Apoio à participação em eventos	Criar regras para alocação dos recursos para a participação dos servidores em eventos	X				
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Mestrado profissionalizante no HUSM	Implantar programa de mestrado profissionalizante no HUSM	X	X			
	Educação permanente	Ampliar as atividades de educação permanente para os profissionais que atuam no HUSM	X	X	X	X	X
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos Servidores	Qualificar os servidores técnico-administrativos em educação com atuação no HUSM para preceptores nas atividades assistenciais	X	X	X	X	X
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de recursos humanos	Viabilizar um sistema de reposição automática de recursos humanos junto ao governo e à Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) para os hospitais universitários	X	X			
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Melhoria da Saúde do Trabalhador	Implantar ações de melhoria da saúde do trabalhador, com base nos resultados da pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida realizada no HUSM	X	X	X	X	X

UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Motivação e participação dos servidores	Oportunizar a participação em todas as instâncias, reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido, realizar atividades de integração, proporcionar um ambiente agradável	X					
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação dos docentes em novas plataformas	Possibilitar aos docentes conhecimentos para trabalhar com novas plataformas do ensino a distância	X					
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Garantir servidores aos objetivos propostos com a instalação do campus	X					
	Ampliação do quadro de servidores	Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação		X	X	X	X	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Participação dos servidores em eventos e cursos	Promover a participação dos servidores em eventos das áreas	X	X	X	X	X	
		Promover cursos/oficinas de interesse de servidores da unidade	X	X	X	X	X	
	Qualificação de servidores	Qualificar os servidores em pós-graduação		X	X	X	X	
	Promoção de atividades culturais	Promover atividades culturais envolvendo a comunidade universitária	X	X	X	X	X	
Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PRRH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Informatização das rotinas da PRRH	Informatizar as rotinas da PRRH por meio da promoção de uma cooperação permanente entre o CPD e a PRRH, visando ao desenvolvimento dos softwares auxiliares à execução das atividades	X	X	X	X	X	
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e	Criar canais de comunicação entre a PRRH e a comunidade universitária	Criar canais de comunicação eficientes entre a PRRH e a comunidade universitária	X	X	X	X	X	

administrativas								
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação e modernização dos processos da PRRH	Reestruturar e modernizar os processos da PRRH	X	X	X	X	X	X
	Reestruturação da PRRH	Propor e implementar a reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	X	X				
Manter informações cadastrais e financeiras em sistemas informatizados específicos como auxílio à área de gestão de pessoas	Atualização e manutenção dos registros funcionais dos servidores	Efetuar os registros funcionais dos servidores em banco de dados informatizado, com o objetivo de facilitar o gerenciamento das pessoas e da Instituição	X	X	X	X	X	X
	Elaboração, controle e manutenção da folha de pagamento	Efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento	X	X	X	X	X	X
		Colher a informação e efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores da UFSM	X	X	X	X	X	X

5.3 Área de Infraestrutura

O processo de expansão vivenciado pela UFSM se reproduz na sua infraestrutura, a qual tem se ampliado para corresponder às necessidades e demandas do ensino, da pesquisa e da extensão. A Instituição tem procurado ampliar, manter e qualificar a infraestrutura física levando em consideração o desenvolvimento das áreas e as necessidades da comunidade acadêmica, dentre as quais merece destaque a questão da acessibilidade. A Tabela 13 apresenta o levantamento da área física da UFSM no período de 2002 a 2010 e as Tabelas 14 e 15 apresentam, respectivamente, a área territorial e construída da UFSM, em dezembro de 2010 (ANEXOS 5 e 6).

Tabela 13 – Levantamento da área física da UFSM, no período de 2002–2010

REITORIA	CENTRO	HOSPITAIS	EXTENSÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Administração				11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32
Prefeitura				7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	8.108,19
CPD/COPERVES				1.722,66	1.741,80	2.025,72	2.025,72	2.025,72	2.025,72	2.025,72	2.025,72	2.025,72
Creche				802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82
Imprensa Universitária				1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63
Ag. ECT				74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40
Biblioteca				8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27
União Universitária				4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33
CEU I				4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35
CEU II				25.604,65	26.555,90	27.507,15	27.507,15	27.507,15	27.507,15	27.507,15	27.507,15	27.507,15
Centro de Eventos				7.717,06	7.717,06	7.717,06	7.717,06	7.809,42	8.150,42	8.150,42	8.150,42	8.150,42
FATEC				-	-	873,22	873,22	873,22	873,22	873,22	873,22	873,22
DETRAN/FATEC				-	-	-	1.783,40	1.783,40	1.783,40	1.783,40	1.783,40	1.783,40
Guarita				-	-	-	-	-	-	14,44	14,44	14,44
Almoxarifado Central				-	-	-	-	-	-	1.500,00	1.500,00	1.500,00
SUBTOTAL				73.785,68	74.756,07	76.864,46	78.647,86	78.740,22	79.081,22	80.595,66	80.595,66	81.289,66
	CAL			9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	10.377,27	10.377,27	10.377,27
	COL. POLIT.			5.807,92	5.807,92	6.681,47	6.910,97	6.910,97	6.910,97	7.658,35	7.658,35	7.658,35
	CCNE			22.431,84	22.431,84	23.905,84	23.905,84	23.905,84	23.905,84	24.548,84	25.460,84	25.969,58
	CCR			29.178,91	29.890,37	29.918,88	31.137,40	33.059,24	33.338,24	34.729,29	36.573,35	38.196,60
	CCS			26.328,20	26.328,20	26.608,00	26.608,00	26.608,00	26.926,85	26.926,85	26.926,85	26.926,85
	CCSH			17.580,49	17.580,49	17.580,49	25.144,94	25.144,94	25.144,94	25.144,94	25.144,94	25.144,94
	CE			10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	13.016,53
	CEFD			16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	17.747,07	17.747,07
	CT			14.326,14	14.326,14	18.497,43	19.130,17	19.130,17	19.130,17	19.130,17	19.218,71	21.232,37
	CTISM			3.910,64	3.910,64	3.910,64	4.056,14	4.056,14	4.056,14	4.465,89	4.465,89	4.465,89
SUBTOTAL				156.851,01	157.562,47	164.389,62	174.180,33	176.102,17	176.700,02	180.748,20	184.352,80	190.735,45
		HUSM		19.348,25	20.915,61	20.915,61	20.915,61	20.915,61	21.051,61	21.051,61	21.051,61	21.051,61
		H. PSIQ		4.952,68	4.952,68	5.017,80	5.017,80	5.017,80	5.017,80	5.017,80	5.017,80	5.017,80
		H. Manut		1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48
		Cobaltoterapia		438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89
		Pav.Mecânica		-	-	880,33	880,33	880,33	880,33	880,33	880,33	880,33
		H.C.Veterinária		3.534,28	3.534,28	3.932,24	3.932,24	3.932,24	4.146,00	4.146,00	4.339,02	4.339,02
		Isol. p/cães		89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63
		Isol. p/gr anim.		292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32
		Biotério Central		648,72	648,72	1.103,41	1.103,41	1.103,41	1.103,41	1.103,41	1.103,41	1.103,41
SUBTOTAL				30.351,25	31.918,61	33.716,71	33.716,71	33.716,71	34.066,47	34.066,47	34.259,49	34.259,49
			CAFW	13.718,67	13.718,67	13.718,67	13.718,67	13.718,67	16.536,46	16.977,71	17.276,95	17.543,75
			CIAL	3.061,41	3.061,41	-	-	-	-	-	-	-
			IRAI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			NTAJ	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	-	-	-
			CESNORS/FW	-	-	-	-	-	1.197,90	3.906,54	5.331,96	5.331,96
			CESNORS/PALM	-	-	-	-	-	1.197,90	3.263,76	4.908,10	4.908,10
			UDESSM/S. MARTINS	-	-	-	-	-	-	-	-	2.677,61
SUBTOTAL				19.538,98	19.538,98	16.477,57	16.477,57	16.477,57	21.691,16	24.148,01	27.517,01	30.461,42
TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA				280.526,92	283.776,13	291.448,36	303.022,47	305.036,67	311.538,87	319.558,34	326.724,96	336.746,02

Fonte: PROINFRA/Coordenadoria de Obras e Manutenção/Divisão de Obras e Projetos/Setor de Cadastro/em Dez./2010.

Tabela 14 – Áreas da UFSM, dezembro/2010

Área Territorial	
NO CAMPUS I	521,85 ha
NO CAMPUS II	602,19 ha
AVENIDA RORAIMA	4,62 ha
CIDADE	1,19 ha
FÓSSEIS ALEMOA	1,45 ha
FÓSSEIS SANGA DO ARMÁRIO	2,00 ha
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN	190,10 ha
IRAÍ	9,86 ha
SÃO BORJA	434,10 ha
PALMEIRA DAS MISSÕES	70,00 ha
SILVEIRA MARTINS	0,36ha
Total	1.837,72

Fonte: PROINFRA

Tabela 15 – Área construída da UFSM, dezembro/2010

Área Construída		
NO CAMPUS	HUSM	28.435,11
	Hospital Veterinário	4.720,97
	Outros Prédios	250.869,11
NA CIDADE		22.259,41 m²
CAFW		17.543,75 m²
IRAÍ		0,00 m²
SÃO BORJA		0,00 m²
CESNORS/FREDERICO WESTPHALEN		5.331,96 m²
CESNORS/PALMEIRA DAS MISSÕES		4.908,10 m²
UDESSM/SILVEIRA MARTINS		2.677,61 m²
Total geral		336.746,02 m²
Total geral sem o HUSM		308.310,91 m²
Total das áreas dos laboratórios da UFSM		39.178,36 m²

Fonte: PROINFRA

5.3.1 Infraestrutura acadêmica

A Biblioteca Central da UFSM é um órgão suplementar da Reitoria, vinculado à Pró-Reitoria de Administração. Tem como objetivo colocar à disposição da comunidade universitária a informação bibliográfica atualizada, de forma organizada, favorecendo o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Em sua estrutura, conta com uma Secretaria Administrativa, Divisão de Processos Técnicos, Seção de Organização de Material (processos técnicos), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Divisão de Orientação ao Usuário.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Maria possui treze bibliotecas (uma Central e doze Setoriais), distribuídas nas seguintes unidades e subunidades administrativas: Artes e Letras, Ciências Naturais e Exatas, Ciências Rurais, Ciências Sociais e Humanas, Educação, Educação Física e Desporto, Tecnologia, Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (Frederico Westphalen e Palmeira das Missões), Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen e Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.

O acervo bibliográfico é composto de 198.185 livros, 28.425 teses, 18.227 folhetos, 3.441 CD's, 480 DVD's, 129 disquetes, 84 cassetes, 586 fitas de vídeo, 1.019 mapas, 2.155 partituras, entre outros.

Os serviços bibliográficos oferecidos são:

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFSM (BDTD) conta com teses e dissertações publicadas com texto integral no TEDE, programa distribuído pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Essas teses e dissertações são colhidas por meio de *harvesting* pela BDTD Nacional, gerenciada pelo IBICT, que, por sua vez, alimenta a *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD), a qual reúne teses e dissertações do mundo todo.
- Comutação Bibliográfica – COMUT: serviço por meio do qual se obtêm fotocópias ou arquivos em PDF de documentos não existentes no acervo da biblioteca e disponíveis em outras instituições do país ou do exterior, integrantes desse convênio.
- Empréstimo Entre Bibliotecas – EEB: Empréstimo realizado entre bibliotecas cooperantes de outras universidades e instituições. Depende da

disponibilidade da obra, bem como do seu estado de conservação e do número de exemplares da biblioteca depositária. É um serviço realizado pelo Setor de Comutação da Biblioteca Central.

- Empréstimo de Material Bibliográfico das Bibliotecas Central e Setoriais.
- Serviço de elaboração da ficha catalográfica para os seguintes materiais: publicações da Editora da UFSM; publicações de autoria das unidades administrativas e universitárias da UFSM; teses e dissertações defendidas na UFSM e periódicos da UFSM.
- Serviço de Orientação ao Usuário: tem como objetivo a orientação do usuário quanto à utilização da base de dados do acervo e à localização das obras nas estantes, bem como o treinamento para utilização do Portal de Periódicos CAPES.
- Acesso ao portal de periódicos da CAPES: o uso do Portal é livre e gratuito para os usuários da UFSM. Também oferece treinamento para acesso ao portal.
- Acesso à internet/*wireless*: espaço localizado no subsolo da Biblioteca, que consiste em um servidor com cinco computadores, equipado com gravador de CD, entrada USB para salvar arquivos em *pendrive* e *software* que permite passar arquivos para a extensão .pdf. Os equipamentos estão disponíveis para o uso da comunidade com livre acesso à Internet por um período de até 30 minutos.
- Dicas de preservação e conservação do acervo.
- Dicas de pesquisa no catálogo *on-line*.
- Sala de Multimídia da Biblioteca Central com capacidade para 55 pessoas: possui ar-condicionado e diversos recursos audiovisuais (televisão com sinal de antena parabólica, DVD, vídeo cassete, *datashow* com telão, retroprojeto, projetor de slides, computador com internet, quadro branco). A sala pode ser agendada tanto para alunos que queiram fazer treinamento de suas apresentações, quanto para unidades da UFSM que necessitem de pequenos espaços para cursos, apresentação de filmes, palestras e eventos.

- Visita Orientada: tem como objetivo apresentar as instalações da Biblioteca Central aos alunos calouros, novos professores e visitantes, bem como seus produtos, projetos e serviços.
- Programa de inclusão digital: financiado pelo governo federal compõe-se de ações que visam promover o acesso à internet para a comunidade, sem distinção de idade, escolaridade ou habilidade. Neste contexto, as ações realizadas na Biblioteca Central para colaborar com este programa são: computadores com livre acesso à Internet, computador para cegos e deficientes visuais e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.
- Computador para Cegos e Deficientes Visuais: localizado próximo à secretaria da biblioteca, em ambiente silencioso, o computador exclusivo para cegos e deficientes visuais é mais um produto que visa à inclusão digital de toda a comunidade. O computador é composto de softwares de leitura de tela, de gravação de áudio, de leitura de livros digitais, um microfone e fones de ouvido.
- *Downloads* de vários documentos, formulários referente às bibliotecas.

O acervo bibliográfico da UFSM está apresentado nos Quadros 6 a 10. No Quadro 7 estão detalhados os títulos de periódicos correntes de acordo com a forma de aquisição.

Biblioteca	Títulos
Biblioteca Central	3.685
Biblioteca Setorial do CAL	127
Biblioteca Setorial do CCNE	203
Biblioteca Setorial do CCR	877
Biblioteca Setorial do CCSH	314
Biblioteca Setorial do CE	478
Biblioteca Setorial do CEFD	186
Biblioteca Setorial do CT	453
Biblioteca Setorial do CTISM	8
CESNORS/FW	46
CESNORS/PM	21
UDESSM	176
Total de títulos	6.072
Total de coleções	6.574*

Quadro 6 – Periódicos do Sistema de Bibliotecas da UFSM

Fonte: Biblioteca Central

*O total de coleções inclui títulos encontrados em mais de uma biblioteca.

Forma de aquisição	Número de títulos
Títulos correntes recebidos por doação	1.050
Nacionais	880
Estrangeiros	170
Títulos correntes recebidos por compra	694
Nacionais	113
Estrangeiros	581
Títulos correntes recebidos por permuta	16
Nacionais	16
Estrangeiros	0
Total	1.760

Quadro 7 – Títulos de periódicos correntes por doação, compra e permuta

Fonte – Biblioteca Central

Os periódicos da Biblioteca Central totalizam 3.685 títulos, relacionados no Quadro 8, de acordo com a forma de aquisição.

Forma de aquisição	Número de Títulos
Títulos recebidos por doação	2.871
Nacionais	1.883
Estrangeiros	988
Títulos recebidos por compra	798
Nacionais	90
Estrangeiros	708
Títulos recebidos por permuta	16
Nacionais	16
Estrangeiros	0
Total	3.685

Quadro 8 – Forma de aquisição de títulos de periódicos da Biblioteca Central

Fonte: Biblioteca Central

A situação da coleção incluindo assinaturas e portal da CAPES está resumida no Quadro 9.

Títulos correntes	Número de Títulos
Assinaturas BC e doações	976
Permutas	16
Portal da Capes	801
Nacionais	209
Estrangeiros	592
Total	1.793

Quadro 9 – Situação dos títulos de periódicos correntes incluindo assinaturas e portal da CAPES

Fonte: Biblioteca Central

Os títulos de periódicos não correntes totalizam 1.892 títulos.

A distribuição dos periódicos, de acordo com a área do CNPq, está apresentada no Quadro 10.

Área CNPQ	Número de Títulos
Ciências Exatas e da Terra	408
Ciências Biológicas	257
Engenharia / Tecnologia	278
Ciências da Saúde	1.120
Ciências Agrárias	437
Ciências Sociais Aplicadas	406
Ciências Humanas	676
Linguística, Letras e Artes	84
Multidisciplinar	19
Total	3.685

Quadro 10 – Número de títulos de periódicos de acordo com a área do CNPq

Fonte: Biblioteca Central

A Tabela 16 apresenta a situação de volumes e/ou exemplares da coleção da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais.

Tabela 16 – Volumes e/ou exemplares da coleção da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais

Bibliotecas	Livros	Teses	Trabalho acadêmico	Folhetos	Braille	Cartazes (posters)	Cassetes sonoros	CDs	Discos de vinil	Disquetes	DVDs	Fitas de vídeo	Mapas, cartas e imagens	Normas técnicas	Partituras
BC	96.820	17.501	1.193	6.865	383	4	74	1.362	1	87	197	147	997	79	113
BSCAL	5.251	134	337	514	0	0	1	334	74	0	114	16	0	0	2.002
BSCCNE	8.146	729	27	0	0	0	0	7	0	1	0	0	0	0	0
BSCCR	16.719	3.396	1	7.487	0	0	0	849	0	2	118	97	16	0	0
BSCCSH	18.157	779	0	461	0	0	0	162	0	3	7	24	0	0	0
BSCE	19.637	1.644	0	316	4	0	0	66	0	0	7	0	6	0	0
BSCEFD	6.673	2.226	1	394	0	0	9	36	0	0	2	161	0	0	0
BSCT	11.069	1.828	408	2.143	0	0	0	273	0	36	11	140	0	0	0
BSCTISM	1.446	11	0	7	0	0	0	11	0	0	2	0	0	0	0
BSCAFW – FW	2.888	2	0	2	0	0	0	40	0	0	17	1	0	0	0
BSCESNORS – FW	4.289	91	0	17	0	0	0	114	0	0	0	0	0	0	0
BSCESNORS – PM	5.280	80	0	0	0	0	0	170	0	0	0	0	0	0	0
BSUDESSM – Silveira Martins	1.810	4	0	21	0	0	0	17	0	0	5	0	0	0	0
TOTAL	198.185	28.425	1.967	18227	387	4	84	3.441	75	129	480	586	1.019	79	2.115

Fonte: Biblioteca Central

5.3.2 Desenvolvimento da área de infraestrutura para os próximos cinco anos

A seguir são relacionados os objetivos e as ações estratégicas desta área, por eixo:

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização do paisagismo	Plantar novas espécies e conservar as existentes	X	X	X	X	X	
Estimular a construção de obras “ecologicamente corretas”, de acordo com as legislações pertinentes	Certificação ambiental	Apoiar iniciativas de projetos para prédios novos e reformas	X	X	X	X	X	
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Energia elétrica	Revitalizar e ampliar as redes elétricas internas	X	X	X	X	X	
		Elaborar projetos em obras novas e reformas para a produção e uso racional de energia elétrica	X	X	X	X	X	
	Fornecimento de água potável	Acompanhar projeto, controle e fiscalização da construção da barragem, adutoras e estação de tratamento	X	X				
	Esgoto sanitário	Realizar parceria com CORSAN	X	X	X	X	X	
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Captação da água da chuva	Atender a legislação que normatiza as questões socioambientais – projeto de captação da água da chuva para abastecer banheiros dos prédios do CCR, construção do Centro de Reciclagem de Resíduos	X	X	X	X	X	
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização de espaços de lazer	Incentivar e apoiar ações de revitalização de espaços de lazer – projeto paisagístico desenvolvido pelo Departamento de Fitotecnia	X	X	X	X	X	

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Acompanhar os projetos, controlar e fiscalizar as construções, as reformas, as adequações, as ampliações e a manutenção de prédios e infraestrutura nas Unidades Universitárias	X	X	X	X	X	
		Realizar reformas do Prédio da Administração Central	X	X	X	X	X	
		Construir Centro de Convenções	X	X	X			
		Ampliar e reformar o prédio da Biblioteca Central	X	X	X	X	X	
		Apoiar projetos de adequação para acreditação de laboratórios	X	X	X	X	X	
	Gestão, gerenciamento e fiscalização de contratos de serviços	Limpeza	X	X	X	X	X	
		Manutenção predial e da infraestrutura dos campi	X	X	X	X	X	
		Vigilância patrimonial	X	X	X			
		Vigilância eletrônica	X	X	X			
		Agentes de portaria	X	X	X	X	X	
		Transportes, motoristas e veículos	X	X	X	X	X	
		Termos de permissão de espaços físicos	X	X	X	X	X	
		Telefonia fixa, dados e telefonia móvel	X	X	X	X	X	
		Resíduos especiais	X	X	X	X	X	
		Energia elétrica	X	X	X	X	X	
		Registros de Preços Diversos	X	X	X	X	X	
	Prevenção e Segurança	Implantar melhorias na prevenção e combate a incêndios	X	X	X	X	X	

Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades culturais, de convivência, esporte e lazer	Construir Centro Multiusuário, ciclovias na Avenida Roraima e outras construções que criem espaço para convivência, integração	X	X	X	X	X
Promover a realização de estudo para reestruturação do sistema de transporte	Manutenção e Transportes	Construir pavilhão para o Parque de Manutenção	X				
		Equipar o Parque de Manutenção com máquinas e equipamentos	X	X	X	X	X
		Implementar novos procedimentos administrativos	X	X	X	X	X
		Renovar a frota, ampliar e modernizar as instalações e equipamentos do Núcleo de Transportes	X	X	X	X	X
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Sistema Viário	Recuperar a Avenida Roraima	X				
		Recuperar e ampliar vias, estacionamentos, calçadas, novos acessos e reformas de pavimentos existentes	X	X	X	X	X
	Plano Diretor	Desenvolver diretrizes urbanísticas	X	X	X	X	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Implementar condições de acessibilidade nos projetos novos e reformas	X	X	X	X	X
CAL – Centro de Artes e Letras							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adaptação de espaço físico, conservação e recuperação de acervo artístico	Propor adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo das Artes Plásticas Prover o custeio do material necessário para tal recuperação Prover o pagamento de bolsas para 5 alunos, dois da Arquivologia e três das Artes Plásticas	X				
Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Reforço da rede elétrica	Sugerir a adequação à rede dos laboratórios para que possam ser utilizados novos equipamentos	X				

CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Melhorias no espaço físico	Propor o aumento e a melhoria do espaço físico (salas de professores, salas de estudo, salas de aula e laboratório) para o Departamento de Matemática e para atender os cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática, especialização em Educação Matemática e mestrado em Matemática	X	X	X		
	Ampliação da estrutura física do Departamento de Matemática	Sugerir a ampliação da estrutura física existente para o atendimento das aulas/turmas ofertadas pelo Departamento de Matemática através da construção de prédio com salas de aula	X	X	X	X	X
	Ampliação REUNI	Propor a ampliação da estrutura física existente para a distribuição das salas do Departamento aos docentes concursados por meio das vagas REUNI	X	X	X	X	X
	Rede <i>wireless</i>	Implantar rede <i>wireless</i> no CCNE	X	X	X	X	X
	Espaço para baixa de bens patrimoniais	Criar espaço para destinar os bens patrimoniais a serem baixados de forma imediata	X	X	X	X	X
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Instalar elevador para acessibilidade de alunos com necessidades especiais	X				
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Sugerir um plano de melhorias da infraestrutura, com a participação de representantes das subunidades, com calendários e metas definidas	X				
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Pessoas com necessidades especiais	Propor mudanças no <i>layout</i> das unidades/subunidades, tendo em vista as facilidades de acesso para pessoas com necessidades especiais	X				
CE – Centro de Educação							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Ampliar e manter a infraestrutura	Infraestrutura	Implementar melhorias no CE a partir da aquisição de	X				

física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades		móveis, condicionadores e aparelhos eletrônicos					
	Recursos Financeiros	Buscar recursos financeiros para a melhoria da infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação	X	X	X	X	X
	Ampliação do CE	Sugerir a ampliação do espaço físico do Centro de Educação	X				
	Melhoria e manutenção no CE	Melhorar e promover a manutenção dos equipamentos do CE, tanto dos setores administrativos quanto das salas de aulas e laboratórios	X	X	X	X	X
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Aquisição de móveis para o <i>hall</i> do CE	Proporcionar conforto para os estudantes nos intervalos das atividades	X				
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Instalação de um ambiente hipóxico	Promover diagnóstico e desenvolvimento da capacidade funcional e de performance humana, aplicação de pesquisas e prestação de serviços na área de saúde		X			
	Construção de um auditório	Construir espaço para a realização de eventos acadêmicos de cunho científico e cultural			X		
	Melhoria do sistema de irrigação do campo de futebol principal	Melhorar o gramado, danificado nos períodos de estiagem		X			
	Implantação de academia ao ar livre	Instalar equipamentos para a prática de musculação ao ar livre para uso da comunidade local	X				
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Instalação de um elevador no prédio 51 e outras medidas de acessibilidade	Melhorar o acesso ao público acadêmico e aos idosos atendidos pelos projetos de extensão		X	X		
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS							

Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Sugerir a construção de rampas, elevadas, banheiros, acesso entre blocos, placas de sinalização, etc.	X				
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Área de Convivência	Propor a construção de áreas de convivência em Palmeira das Missões	X				
CT – Centro de Tecnologia							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Propor a criação de rampas de acesso aos prédios e laboratórios; instalar elevador no anexo B do CT; e no prédio de laboratório do CT	X				
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Segurança nos laboratórios	Desenvolver normas de segurança e instalação de equipamentos de segurança nos laboratórios	X				
	Adequação da estrutura física da Biblioteca Setorial	Criar sala de leitura e de acesso ao sistema de informação	X				
	Combate a incêndio	Adequar os equipamentos de combate a incêndio	X				
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Implantação de um laboratório de ensino	Implantar um laboratório de ensino com manequins para a prática acadêmica	X	X			
	Adequação das áreas físicas para estágios	Adequar as áreas físicas conforme a legislação para melhoria dos campos de estágio no HUSM	X	X			
	Reestruturação do espaço físico	Divulgar e reestruturar o espaço físico para as atividades de Rede Universitária de Telesaúde (RUTE) no HUSM	X	X			

UDESMM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura UDESMM	Garantir infraestrutura adequada aos objetivos propostos com a instalação do campus	X	X	X	X		
		Criar espaço para atividades culturais		X				
		Criar espaço para videoteca		X				
		Construir prédio para salas de aula, estrutura administrativa, laboratórios, auditório para abrigar os novos cursos de graduação e pós-graduação		X	X			
		Adequar o ambiente no prédio Colégio Bom Conselho para Observatório Cultural da Quarta Colônia	X	X				
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Equipar e adequar a unidade aos padrões de acessibilidade exigidos pelo MEC (rampas, elevadores, banheiros, laboratórios, salas multifuncionais)	X	X	X	X	X	X

5.4 Área de Planejamento

Desde a sua fundação a UFSM orienta as suas ações pelo processo de planejamento, acompanhando as suas variantes ao longo dos anos. No atual contexto, procura pautar as suas ações pelo processo de Planejamento Estratégico, o qual estabeleceu a diretriz estratégica, atualizou a Filosofia Institucional e definiu os eixos norteadores deste PDI. O processo foi ancorado nos seguintes princípios:

- participação da comunidade universitária;
- integração entre as unidades e subunidades, por meio do processo de planejamento estratégico integrado e compartilhado;
- integração entre o planejamento e a ação;
- integração entre planejamento e autoavaliação institucional;
- educação continuada de gestores e técnicos ligados às atividades fins e de apoio; e
- integração entre planejamento, informação, indicadores e tecnologias informacionais.

5.4.1 Desenvolvimento da área de planejamento para os próximos cinco anos

A seguir são elencados os objetivos e as ações estratégicas desta área, por eixo:

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Planejamento Estratégico na UFSM	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico	X	X	X	X	X	
	Plano de Gestão	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Gestão 2010/2013	X	X	X			
	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015	X	X	X	X	X	
		Sistematizar o processo e a metodologia de elaboração do PDI na UFSM	X	X	X	X	X	
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos Estratégicos	Desenvolver, implementar e acompanhar o Sistema de Gerenciamento de Projetos	X	X	X	X	X	
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Consolidar o sistema de indicadores e processo de obtenção de informações institucionais informatizado	X	X	X	X		
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Interação da Coordenadoria de Planejamento Econômico (COPLEC) com as unidades internas	Realizar ações de interação da área de atuação da COPLEC com as unidades internas	X	X	X	X	X	
		Implementar melhorias contínuas no IDR	X	X	X	X	X	
	Fontes de recursos	Fomentar a discussão sobre as fontes de recursos disponíveis para a consecução das políticas	X	X	X			

		institucionais						
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura Organizacional	Promover e apoiar estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional	X	X	X	X	X	X
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Avaliação Institucional	Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados, integrando-a ao PDI	X	X	X	X	X	X
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Capacitação de servidores	Elaborar iniciativas que contemplem o aprendizado e o conhecimento de conceitos de planejamento, orçamento, autoavaliação e convênios	X	X	X	X	X	X
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Sistema de Convênios	Criar o sistema <i>intranet</i> de controle e acompanhamento de convênios e acompanhar a revisão dos processos relativos às atividades institucionais para o Sistema SICONV	X	X				
	Mapeamento de processos	Mapear e atualizar os processos administrativos		X	X	X	X	X
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Construir folders, contendo os principais resultados da avaliação no que diz respeito ao CAL	X					
	Elaboração de um instrumento de avaliação voltado especificamente para a realidade do CAL	Prover o pagamento de bolsista na área de Administração para auxiliar a subcomissão no desenvolvimento dessa tarefa	X					
CCS – Centro de Ciências								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Reestruturação do Regimento Interno do CCS	Realizar reuniões envolvendo todos os segmentos da Instituição e organizar grupos de trabalho e material de divulgação	X					

Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Autoavaliação Institucional	Possibilitar que o trabalho da comissão seja contínuo e permanente, criar um espaço de aprendizagem sobre o tema, sensibilizar sobre a autoavaliação e divulgar os resultados à comunidade	X					
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Caderno de Avaliação	Elaborar o Caderno de Avaliação com inserção de partes do PDI, em edição impressa e <i>on-line</i>	X					
	Eventos sobre Avaliação	Realizar seminários de conscientização e divulgação do resultado da avaliação do CCSH, proporcionando clareza sobre os benefícios da Autoavaliação	X					
	Núcleo de Avaliação Institucional do CCSH	Criar uma subunidade com local apropriado para tratar dos assuntos da Avaliação Institucional	X					
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	PDI	Divulgar o novo PDI entre todos os segmentos	X					
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura acadêmica	Repensar a estrutura acadêmica (departamento e coordenação)	X					
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Recursos financeiros para qualificação	Ampliar o acesso aos recursos financeiros para a qualificação dos professores em educação	X	X	X	X	X	X
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Elaboração do Plano de Gestão	Definir estratégias administrativas e pedagógicas para o triênio 2011-2012-2013	X					

Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Reformulação do regimento interno	Normatizar rotinas, redistribuir funções e atribuições e criar comissões permanentes	X					
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Divulgação do PDI	Realizar seminários, distribuir folders e cartazes	X					
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Confeccionar folders para a divulgação dos resultados da avaliação no CESNORS	X					
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Ciclo de Palestras e Seminários	Realizar palestras e seminários sobre o PDI e políticas de gestão da UFSM	X					
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Autoavaliação 2011	Divulgar o processo e os resultados da avaliação	X					
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Melhoria da Gestão Organizacional	Implantar processo de melhoria de gestão, através do desenvolvimento de competências gerenciais	X	X	X	X	X	X
	Implementar modelo de gestão baseado na FNQ	Implantar modelo de gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade no HUSM com vistas à Acreditação Hospitalar	X	X	X	X	X	X

	Padronização dos processos de trabalho	Padronizar e revisar os processos de trabalho, com vistas à otimização dos recursos financeiros e melhoria nos resultados	X	X	X	X	X
	Reorganização dos processos de trabalho	Reorganizar os processos de trabalho com vistas à redução de impacto ambiental sob orientação da Comissão de Gestão Ambiental do HUSM (convênio Brasil-Alemanha)	X	X	X	X	X
Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	Manter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM	Obter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM, através da redução de custo e aumento do faturamento pela padronização de processos de trabalho	X	X	X	X	X
	Captação de recursos financeiros para qualificação	Criar uma reserva financeira para qualificação dos profissionais do HUSM	X	X	X		
Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Comitê de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos	Implantar um Comitê de Captação de recursos e elaboração de projetos	X	X			
	Captação de recursos	Obter junto ao MEC recursos para ampliação da área física para o ensino dentro do HUSM, bem como aquisição de equipamentos para essa área	X	X	X	X	
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Regimento Interno do HUSM	Implantar um novo Regimento Interno no HUSM, com base nos atuais sistemas de gestão	X	X			
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Implantar um sistema de gerenciamento de informações e indicadores, no HUSM	X	X			
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Avaliação Permanente	Criar um setor de avaliação permanente, ampliando a comissão	X				
		Consolidar a CPA na unidade	X	X			
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Orçamento UDESSM	Garantir orçamento adequado aos objetivos propostos com a instalação do campus	X				

6 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O caráter público da Universidade traz o compromisso de colaborar com o desenvolvimento econômico, social e cultural, de participar e promover, de forma dinâmica, o processo de transformação da sociedade, impulsionando o progresso do próprio homem, sem perder de vista os valores e a identidade cultural do meio no qual ele está inserido.

A avaliação deverá auxiliar a Instituição a identificar seus aspectos mais fortes, suas potencialidades, suas carências setoriais e necessidades gerais, definir prioridades e elaborar ações para seu efetivo desenvolvimento institucional. Com isso, pressupõe-se o desenvolvimento de um processo de autoavaliação voltado para a melhoria da qualidade do ensino, articulando as áreas de pesquisa, graduação, pós-graduação, extensão e gestão, tendo em vista a concepção de formação e de responsabilidade social, nos termos definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A autoavaliação é um processo social e coletivo de reflexão, produção de conhecimentos sobre a Instituição e os cursos, compreensão de conjunto, interpretação e trabalho de transformação.

O processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM e desenvolvido em colaboração com as Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades de Ensino, contando com a assessoria da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI).

6.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no Processo de Autoavaliação

Inicialmente, é realizado o planejamento das ações a serem desenvolvidas durante o processo de autoavaliação, mediante plano de trabalho que inclui: cronograma; plano de ações; metodologia para coleta de dados e pesquisa junto à comunidade universitária; análise dos resultados e elaboração de relatórios e planos de ação; além dos meios de divulgação dos resultados.

O cronograma traz a previsão da realização de reuniões e eventos e prazos de efetivação das ações propostas. No plano de ação faz-se um detalhamento

(distribuição de tarefas, recursos humanos, materiais e operacionais) das atividades e ações a serem desenvolvidas durante o processo.

Com a sensibilização, busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio de reuniões, palestras, seminários. As fases do processo de autoavaliação são definidas por meio do trabalho conjunto da CPA e de Comissões Setoriais de Avaliação com o apoio da COPLAI.

O processo inclui o diagnóstico junto à comunidade por meio de instrumentos padronizados e organizados de acordo com as dimensões e indicadores do SINAES. O diagnóstico é aplicado a todos os segmentos: gestores, servidores e estudantes.

No período de aplicação dos instrumentos, são desenvolvidas ações motivadoras como: chamada em destaque no site da UFSM e na página de notícias, fixação de faixas nas vias de acesso do campus e distribuição de *banners* e cartazes para as comissões setoriais, com o propósito de divulgação do referido processo junto às Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

Posteriormente, cada Comissão Setorial de Avaliação elabora um relatório parcial, encaminhado para a CPA, contendo o diagnóstico e o plano de ação com sugestões de ações de melhoria, a partir dos resultados apontados pelos segmentos que participaram do processo.

Na sequência, a CPA, em conjunto com a COPLAI, elabora o relatório geral de autoavaliação institucional, de maneira a demonstrar uma pesquisa quanti-qualitativa, que tem como sujeitos os participantes do diagnóstico. As dimensões do SINAES e seus indicadores servem como referência para a interpretação dos resultados e para a elaboração do plano de ação geral de autoavaliação institucional.

Após a elaboração do relatório, este é divulgado e disponibilizado na página da Pró-Reitoria de Planejamento para que as Unidades tomem conhecimento das ações propostas pela autoavaliação institucional. Também é divulgado em reuniões, documentos informativos e seminários, servindo de base para reflexão, análise e busca de soluções para os problemas apontados e também para a melhoria do processo. Esses resultados servirão para o planejamento das atividades institucionais e melhorias das ações, como também deverão representar um compromisso em busca da excelência na Instituição.

Ao final do processo de autoavaliação, é realizada uma reflexão em que são analisadas as estratégias utilizadas, as dificuldades e os avanços para, então, planejar as próximas ações a serem desenvolvidas, visando à continuidade do processo.

Destaca-se também que a avaliação é ação de atribuição de valor e produção de sentidos, sendo sua base o real, porém não simplesmente como produção passada e sentido acabado, mas, principalmente, como projeto aberto ao futuro, em que se trata de questionar os significados das ações e das idéias, tendo como referência os valores fundacionais da educação e, como perspectiva, a construção do futuro, contribuindo, inclusive, para que as Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico elaborem seu plano de gestão.

6.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica

A comunidade universitária participa sistematicamente do processo de autoavaliação institucional. A cada ano é feito um diagnóstico com a comunidade, por meio da disponibilização de instrumentos *on-line*, entrevistas, seminários ou outras metodologias que venham a ser desenvolvidas para atender os objetivos propostos.

A CPA tem como atribuição conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira– INEP, como também articular a avaliação interna – autoavaliação à avaliação externa, por meio das avaliações de Cursos e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, junto a sua comunidade interna. A sua estrutura e funcionamento são regulamentados, no âmbito da UFSM, pela Resolução n. 008/04, segundo orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação realiza reuniões periódicas, contando com a participação da comunidade interna (docentes, discentes, técnico-administrativos em educação, representantes das comissões setoriais de avaliação) e representantes da sociedade civil organizada.

6.3 Formas de Utilização dos Resultados das Autoavaliações

O diagnóstico da avaliação institucional envolve todas as áreas de atuação da UFSM e serve de referência para a proposição e implementação de ações de melhoria que farão parte do PDI, PPI, PPCs, planos de gestão, contribuindo, conseqüentemente, para a tomada de decisão.

A CPA tem buscado desenvolver o entendimento da relevância desses resultados para instrumentalizar as reformas institucionais, produzindo mudanças nos Projetos Pedagógicos, na gestão, nas estruturas organizacionais, nas configurações gerais do sistema educativo, nas concepções e prioridades da pesquisa, nos compromissos de responsabilidade social. Enfim tem a ver com as transformações desejadas, não somente para educação superior, mas para a sociedade que se quer consolidar ou construir.

6.4 Desenvolvimento e Melhoria do Processo de Autoavaliação Institucional

O desenvolvimento e a melhoria do processo de autoavaliação institucional da UFSM têm se pautado pela necessidade de buscar maior envolvimento da comunidade e maior compromisso com os seus resultados. Para tanto é realizada anualmente a análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, o que permite planejar as ações futuras que visem tornar esse processo contínuo e assumido por toda a comunidade universitária.

O desenvolvimento previsto para a autoavaliação institucional está contemplado nas diversas áreas do PDI. Uma das melhorias a ser destacada é a destinação anual de um montante de recursos para ser aplicado pelas comissões setoriais mediante a apresentação de um plano de ação pautado nas dimensões do SINAES. Além disso, a Pró-Reitoria de Planejamento, em conjunto com o CPD, está desenvolvendo um sistema para facilitar o acompanhamento das ações propostas pela autoavaliação institucional, bem como das ações efetivamente implementadas.

7 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

A Universidade é um espaço de aprendizagem e, como tal, deve alcançar a todos. A inclusão social deve ser um dos pilares fundamentais de sua filosofia, possibilitando que todas as pessoas façam uso de seu direito à educação. Mais do que uma questão legal, é papel essencial das instituições de ensino proporcionar condições adequadas de aprendizagem para as pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

O compromisso da UFSM com essas questões está explicitado no eixo norteador: “Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social”. Desde o ano de 2007, momento em que foi aprovada a Resolução N. 11/2007, de 3 de agosto de 2007, que instituiu o Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Racial e Social, esta tem sido uma das premissas do seu desenvolvimento. Dentre outras ações afirmativas, a resolução assegura condições de ingresso diferenciadas nos processos seletivos da Instituição para estudantes com necessidades especiais.

A existência de condições de acesso fortalece o compromisso institucional com a garantia de acessibilidade. Diante disso, foi instituída pela Portaria N. 51.345/2007, de 2 de agosto de 2007, a Comissão de Acessibilidade e, no mesmo ano, foi criado, sem fazer parte da estrutura organizacional da UFSM, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Deficiências e Altas Habilidades/Superdotação e Surdez (NUAPDAHS), vinculado à PROGRAD.

O NUAPDAHS tem a finalidade de proporcionar condições de acessibilidade e garantir a permanência às pessoas com necessidades educacionais especiais no espaço acadêmico, incluindo todos os integrantes da comunidade acadêmica. O núcleo operacionaliza o projeto “UFSM Sem Barreiras – Incluir com Qualidade”, o qual representou uma importante conquista para a educação inclusiva, contribuindo para reduzir a evasão das pessoas com necessidades educacionais especiais.

Os objetivos do NUAPDAHS são:

- implantar as ações do projeto “UFSM Sem Barreiras – Incluir com Qualidade”;

- organizar mapeamento da comunidade com necessidades especiais na UFSM;
- manter banco de dados permanente;
- organizar cursos, espaços de discussão, grupos de estudos ligados à temática das necessidades especiais, no intuito de fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, nas áreas das deficiências (física, visual, auditiva, intelectual e múltipla), surdos, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- implementar o apoio didático-pedagógico ao alunado com necessidades educacionais especiais, bem como orientar professores e técnico-administrativos em educação para atender essa demanda; e
- articular os espaços para capacitação dos profissionais envolvidos com a formação de educação básica e superior no âmbito interno e externo à Universidade, de modo a ampliar a compreensão relativa às necessidades educacionais especiais.

Para a concretização desses objetivos, o NUAPDAHS conta com um Laboratório de Acessibilidade com adaptação de mobiliário, *softwares* e equipamentos de informática para a acessibilidade aos meios midiáticos e de tecnologia assistiva para alunos, professores e funcionários com necessidades especiais.

Os principais resultados alcançados pelo trabalho, em termos de garantia da permanência bem sucedida dos alunos com necessidades educacionais especiais, ainda são incipientes, pois o ingresso do primeiro grupo de alunos pela Ação Afirmativa “B” ocorreu no processo seletivo Vestibular/2008. Na Instituição o número total de ingressantes pela Ação Afirmativa “B” é de 142, sendo que o maior número foi de deficientes físicos.

A perspectiva para o futuro é a de que o número de alunos com necessidades educacionais especiais aumente consideravelmente nos próximos anos, pois a UFSM é uma das poucas universidades que têm reserva de cotas para esse grupo social, no Rio Grande do Sul. Considerando essa realidade, faz-se necessária uma estruturação diferenciada da que se apresenta hoje, com profissionais habilitados na área da educação especial (nos diferentes segmentos), para que seja ofertado um atendimento especializado com qualidade, não só no que se refere a tecnologias e

equipamentos diferenciados indicados às necessidades educacionais especiais, mas também no que diz respeito ao apoio pedagógico a esses alunos. Dessa forma, a UFSM poderá transformar-se em uma Universidade Inclusiva.

8 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A capacidade e a sustentabilidade da UFSM, como autarquia, são oriundas das fontes de financiamento do Governo Federal.

No Brasil a principal fonte de financiamento do Governo são os tributos, sendo que a classificação orçamentária da receita na forma de fonte busca identificar as origens dos ingressos financeiros que financiam os gastos públicos. Por meio do orçamento público, essas fontes são alocadas em determinadas despesas, de forma a evidenciar os meios para atingir os objetivos públicos.

Nesse contexto, a UFSM é um agente da política fiscal do governo para a alocação de recursos à sociedade, para a distribuição de renda e para a promoção do desenvolvimento social e econômico.

O financiamento das atividades da UFSM pode ser classificado como ordinário e não ordinário. Embora as despesas com a manutenção do HUSM também se enquadrem na classificação acima mencionada, neste documento será feito um destaque por conta da importância das atividades relacionadas ao hospital de ensino e das especificidades relacionadas à natureza do financiamento.

8.1 Financiamento Ordinário

O financiamento ordinário das atividades da Universidade é realizado por meio da arrecadação da União e da receita própria diretamente arrecadada, porém condicionado a programação prévia, obedecendo à Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e ao fluxo do processo de elaboração da proposta orçamentária, discriminado no Manual Técnico do Orçamento – MTO, tendo sua aprovação pelo Congresso Nacional.

8.1.1 Recursos do tesouro nacional

O financiamento da UFSM pelo Tesouro Nacional segue os parâmetros para distribuição do orçamento consignado na Educação. A edição do Decreto N. 7.233/10, que dispõe acerca da autonomia universitária, pressupõe os seguintes critérios:

- 1) o número de matrículas e a quantidade de alunos ingressantes e concluintes na graduação e na pós-graduação em cada período;
- 2) a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento;
- 3) a produção institucionalizada de conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico, reconhecida nacional ou internacionalmente;
- 4) o número de registro e comercialização de patentes;
- 5) a relação entre o número de alunos e o número de docentes na graduação e na pós-graduação;
- 6) os resultados da avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004;
- 7) a existência de programas de mestrado e doutorado, bem como respectivos resultados da avaliação pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; e
- 8) a existência de programas institucionalizados de extensão, com indicadores de monitoramento.

No âmbito do MEC o orçamento é decomposto em orçamento de manutenção e de investimento.

8.1.1.1 Orçamento de manutenção

O Orçamento de Manutenção é constituído de duas partes, sendo uma parcela referente à manutenção básica, destinada a financiar o essencial do gasto fixo. Esta parcela é calculada pela multiplicação da Unidade Básica de Custeio – UBC, composta por 10 indicadores, com o número de alunos equivalentes da Universidade. A segunda parcela, de qualidade e produtividade, utiliza um modelo de partição, composto de indicadores de ensino (aluno equivalente) e de pesquisa, contemplando assim aspectos qualitativos.

O orçamento de manutenção da UFSM é decomposto nas matrizes:

- 1) ANDIFES;
- 2) CONDETUF;
- 3) PNAES; e
- 4) UAB.

8.1.1.2 Orçamento de investimento

É constituído da parcela de equalização e da parcela de políticas públicas e expansão do Sistema Federal de Ensino Superior, tendo como objetivos a conservação da infraestrutura física e patrimonial das IFES e o incentivo ao crescimento quantitativo e qualitativo do Sistema Federal de Ensino Superior.

O REUNI integra esta parcela do orçamento e tem como diretrizes:

- 1) redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingressantes, especialmente no período noturno;
- 2) ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior;
- 3) revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade;
- 4) diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltadas à profissionalização precoce e especializada;
- 5) ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e
- 6) articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica.

A UFSM aderiu ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto N. 6.096, de 24 de abril de 2007, que tem como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, em nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Diante disso vem recebendo a dotação orçamentária compactuada com o Ministério da Educação.

8.1.2 Recursos de receitas próprias

São os recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, utilização da infraestrutura universitária, cobrança de taxas e demais arrecadações inerentes à área de atuação da Universidade que financiam as atividades da UFSM ou remuneram a utilização da sua imagem e infraestrutura.

A estimativa de arrecadação e a fixação das despesas são elementos do processo de execução orçamentária, realizados pela UFSM, no momento da elaboração da Proposta Orçamentária, consolidada pelo MEC para posterior apreciação do Congresso Nacional, quando da votação do orçamento anual da União. Não obstante, ao longo do exercício financeiro, são abertos os períodos para reestimativa das receitas próprias arrecadadas.

8.2 Financiamento Não Ordinário

O financiamento não ordinário é processo que segue fluxo distinto. O trâmite de aprovação, no âmbito da UFSM, ocorre a qualquer tempo e segue a regulamentação específica dos processos administrativos que instruem projetos e convênios ou descentralizações de créditos; subsequentemente, seguem para aprovação ou contemplação de instrumento ou proposta de trabalho por parte do agente financiador.

A execução das despesas financiadas com recursos obtidos por fontes não ordinárias deve obedecer à Legislação Federal no tocante às aquisições e contratações, porém orientadas ao objeto específico a que se destinam.

8.2.1 Convênios ou descentralizações de créditos

São os recursos provenientes das transferências de órgãos da esfera federal (descentralização de créditos) ou de estados/municípios/outros entes (convênio), com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo mútua cooperação e objetivo recíproco.

8.2.2 Captação de fundação de apoio

São os recursos gerados por meio da captação direta pela Fundação de recursos, nos termos e limites dispostos no inciso XIII, do art. 24, da Lei N. 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução desses projetos, observadas as disposições constantes na Lei N. 8.958/94 e Lei N. 10.973/2004, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e das artes.

8.3 Financiamento do Hospital Universitário

A manutenção das despesas do Hospital Universitário é custeada por meio da contratualização com o SUS. Com o advento do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF –, há a perspectiva, com base nas diretrizes do programa, de recursos para financiamento de melhorias de processos de gestão, adequação da estrutura física e modernização de equipamentos.

8.3.1 Contratualização com o SUS

Entre o HUSM e o Fundo Nacional de Saúde existe uma relação formal pactuada (contratualização), estabelecendo obrigações recíprocas. Anualmente, são elaborados pelo HUSM projetos financeiros e encaminhados ao FNS para Captação de Recursos, (dependendo de aprovação) para o incremento Tecnológico e melhoria dos processos de trabalho e qualificação do campo de ensino. Nessa pactuação são definidas metas quantitativas e qualitativas do processo de atenção à saúde, de ensino e pesquisa e de gestão hospitalar, que são acompanhadas e atestadas. Os recursos necessários ao custeio do funcionamento do hospital são repassados pelo Fundo Nacional de Saúde, tendo como parâmetro o atendimento mensal à população, na forma dos quesitos definidos na contratualização.

O HUSM vem sendo certificado como hospital de ensino desde 2005 pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde. Para tanto é auditado a cada

dois anos, recebendo um repasse financeiro mensal por cumprir com esta função, incorporado nos valores da contratualização.

8.3.2 Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF

O Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF foi criado visando à reestruturação e revitalização dos hospitais das universidades federais, integrados ao Sistema Único de Saúde – SUS. O objetivo desse programa é criar condições materiais e institucionais para que os hospitais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde, sendo que os objetivos específicos são:

- 1) atender às necessidades do ensino de graduação na área da saúde, em especial em relação à oferta de internato nos cursos de Medicina e estágios curriculares supervisionados para os demais cursos, conforme previsão nas diretrizes curriculares nacionais e no projeto pedagógico de cada curso;
- 2) desenvolver programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, voltados à formação de docentes e pesquisadores em saúde familiarizados com a ótica dos serviços de atenção especializada ofertados e a gestão em saúde;
- 3) definir a oferta anual de vagas dos programas de residência médica, de modo a favorecer a formação de médicos especialistas nas áreas prioritárias para o SUS, segundo indicadores estabelecidos pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde;
- 4) implementar a residência multiprofissional nas áreas estratégicas para o SUS, estimulando o trabalho em equipe multiprofissional e contribuindo para a qualificação dos recursos humanos especializados, de forma a garantir assistência integral à saúde; e
- 5) estimular o desenvolvimento de linhas de pesquisa de interesse do SUS, em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional e as diretrizes nacionais para pesquisa em saúde, com foco na busca de novas tecnologias para o cuidado e a gestão em saúde.

Assim, com vistas ao fortalecimento dos Hospitais de Ensino e ao cumprimento dos objetivos, serão alvo do financiamento do REHUF:

- 1) concepção de mecanismos adequados de financiamento;
- 2) melhoria dos processos de gestão;
- 3) adequação da estrutura física;
- 4) recuperação e modernização do parque tecnológico;
- 5) reestruturação do quadro de recursos humanos dos hospitais universitários federais; e
- 6) aprimoramento das atividades hospitalares vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como à assistência à saúde, com base em avaliação permanente e incorporação de novas tecnologias em saúde.

8.4 Distribuição dos Recursos no Âmbito da UFSM

Na UFSM a distribuição de recursos orçamentários ocorre por meio do Índice de Distribuição de Recursos – IDR, estruturado a partir de variáveis como: o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento de áreas de atuação, por meio da ponderação dos parâmetros fixados. Os parâmetros são fixados por meio de indicadores determinados com o objetivo de medir o desempenho das unidades universitárias da Instituição em cada área de atuação.

Os indicadores do IDR estão classificados em quatro grupos. Desses, três remetem às atividades fins da Universidade – ensino (de graduação e de pós-graduação), pesquisa e extensão. O Quadro 11 apresenta os indicadores do IDR.

GRUPO	CLASSE	INDICADORES
I	Retrospecto	Histórico
II	Ensino a) de Graduação b) de Pós-Graduação c) espaço físico	PrvAc2 PacG2 PacPG EspFis
III	Pesquisa	PP, PrvPE
IV	Extensão	PEx

Quadro 11 – Classificação do IDR por grupo, classe e indicadores, UFSM

Fonte: COPLEC/PROPLAN (2010)

As siglas utilizadas no Quadro 10, referem-se a:

- PacG: Produção Acadêmica de Graduação;
- PrvAc: Produtividade Acadêmica;
- PacPG: Produção Acadêmica de Pós-Graduação;
- EspFis: Espaço físico;
- PEx: Produção de Extensão;
- PP: Produção de Pesquisa; e
- PrvPE: Produtividade de Pesquisa.

De acordo com a Coordenadoria de Planejamento Econômico (2010), o orçamento da UFSM cresceu 72,69% ao longo do período analisado, conforme a Tabela 17. Foram injetados na economia, na forma de investimentos, mais de 126 milhões de reais ao longo dos últimos cinco anos e foram gastos, no ano de 2009, mais de 120 milhões na saúde pública do município. Além disso, a Tabela 17 mostra que, no ano de 2009, mais de meio bilhão de reais foi injetado na economia local somente pela UFSM.

Tabela 17 – Evolução do orçamento da UFSM no período de 2005 a 2009

GND\Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Pessoal	262.185.887,85	321.352.408,42	351.446.217,51	416.716.638,59	475.108.538,24
Despesas com a manutenção	80.155.804,60	87.998.200,17	99.026.726,87	108.805.274,57	119.069.138,46
Investimentos	22.454.055,19	9.112.925,55	30.842.840,61	28.002.307,50	35.797.234,81
Total	364.795.747,64	418.463.534,14	481.315.784,99	553.524.220,66	629.974.911,51

Fonte: COPLEC/PROPLAN (2010) com base nos dados do SIAFI

O conteúdo do PDI 2011-2015 representa o caminho traçado pela UFSM para o seu desenvolvimento nos próximos cinco anos. É importante mencionar que ele não encerra o processo de planejamento; ao contrário, representa o início de um novo ciclo de evolução da Instituição, respaldado pela sua trajetória de plenas e importantes realizações que beneficiaram a comunidade e todos aqueles que por ela passaram.

ANEXOS

ANEXO 1 – Participantes das palestras do I Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, realizado no dia 23.11.2010 (manhã)

Adalberto Constantino Meller
Agueda Palmira Castagna de Vargas
Alessandro Dal Col Lúcio
André Ries
Antonio Carlos Mortari
Arlindo Jesus Prestes de Lima
Arnaldo Teixeira Rodrigues
Beatriz Silvana da Silveira Porto
Canrobert Werlang
Clarice Madalena Bueno Rolim
Claudio Rodrigues do Nascimento
Cristina Izabel Moraes Bolzan
Dione Calil Gomes
Edison Andrade da Rosa
Elisete Kronbauer
Elizabeth Freire G. da Silveira
Fabio da P. de Bastos
Felipe Martins Müller
Fernando de Cristo
Fernando Bordin da Rocha
Gilberto Dias da Cunha
Gilberto Fladimar Rodrigues Viana
Helenise Sangoi Antunes
Honório Nascimento
Ivete Lunkes
Jefferson M. de Oliveira
João Alfredo Carvalho Lopes
João Pillar Campos
João Rodolpho Amaral Flores
José Adroaldo Parcianello
José Cardoso Sobrinho
José Francisco Silva Dias
Laerte Severo
Larissa Drabeski
Lauren kleinert Londero
Lizandra Veleda Arabidian

Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga

Luiz Osório Rocha dos Santos

Luiz Antonio Rossi de Freitas

Maikel Guerra Bathaglini

Marcia Helena do Nascimento Lorentz

Maria Inez F. Figas

Maria Izabel Mariano da Rocha

Martha Marchezan

Mauri Leodir Lobler

Meili Ferlin

Murilo da Silva Dorneles

Myrian C. Krum

Orlando Fonseca

Oscar Daniel Morales

Pablo Rogério Lacerda

Paulo Afonso Burmann

Paulo de Tarso Chaves

Paulo R. Langwinski

Paulo Roberto Magnago

Pedro Brum Santos

Rejane Ruviano

Renato Borges Fagundes

Rogério Ferrer Koff

Rosalvo Luis Sawitzki

Sandra Agnolin

Tatiana Emanuelli

Thomé Lovato

Ubiratan Tupinambá da Costa

Valmir Brondani

Vania de Fátima Barros Estivalet

Venice T. Grings

William Schoenau

ANEXO 2 – Participantes das reuniões de trabalho do I Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, realizado no dia 23 (tarde) e 24.11.2010 (manhã)

Antonio Carlos Mortari
Arlindo Jesus Prestes de Lima
Augusto C. Mânica
Beatriz Silvana da Silveira Porto
Canrobert Werlang
Carlos Alberto Ceretta
Claudio Rodrigues do Nascimento
Cristina Izabel Moraes Bolzan
Dione Calil Gomes
Edison Andrade da Rosa
Elizabeth Freire G. da Silveira
Fernando de Cristo
Fernando Bordin da Rocha
Gilberto Dias da Cunha
Irineo Zanella
João Pillar P. de Campos
João Rodolpho Amaral Flores
José Adroaldo Parcianello
José Francisco Silva Dias
Juarez de Lima Ventura
Laerte Severo
Lauren kleinert Londero
Lizandra Veleda Arabidian
Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga
Luciana F. Battistella
Marcia Helena do Nascimento Lorentz
Maria Inez F. Figas
Maria Izabel Mariano da Rocha
Orlando Fonseca
Oscar Daniel Morales
Pablo Rogério Lacerda
Paulo Afonso Burmann
Paulo de Tarso Chaves
Paulo R. Langwinski
Paulo Roberto Magnago

Paulo Rogério Lacerda

Pedro Brum Santos

Raul Ceretta Nunes

Renato Borges Fagundes

Valmir Aita

Valmir Brondani

Vania de Fatima Barros Estivalet

Vitor Schuch Junior

Ubiratan Tupinambá da Costa

William Schoenau

ANEXO 3 – Participantes nas reuniões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, realizadas de agosto a novembro/2010, nas Pró-Reitorias, Unidades Universitárias, Direção dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, Conselhos de Centro, Direção do Hospital Universitário de Santa Maria e Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso de Graduação

Adriana Moreira da Rocha Maciel

Adriano Severo Figueiró

Alberto Quintana

Alexandre de Souza Javorsky

Amanda Eloina Scherer

Ana Beatris Sousa de Deus Brusa

Ana Cristina Garcia Dias

Ana Elisabeth Moiseichyk

Ana Gabriela de Freitas Saccol

Ana Maria Toniolo da Silva

Ana Paula Moreira Rovedder

Anderson Casali de Freitas

Anderson de Oliveira Sobroza

André Atila Fertig

André Luis Lopes Saraiva

Antônio Carlos Ferreira da Silva

Antônio Roberto Bisogno

Arci Dirceu Wastowski

Arlei Rodrigues Bonet de Quadros

Bárbara Charlotte Bach Rizzatti

Beatriz Maria Pippi

Beatriz Silvana da Silveira Porto

Breno Ferreira Pereira

Carla Beatriz Soares dos Santos

Carla S. da Silva

Carlos Alexandre Souza Bier

Carlos Fernando de Mello

Carlos Gustavo Martins Hoelzel

Carmem Colomé

Carmen Lucia da Silva Marques

Carolina Goerck

Caroline Casali

Celso Arami Marques da Silva

Charles Jacques Prade
Clarice Madalena Bueno Rolim
Claudia Herte de Moraes
Claudio E. G. Dutra
Cleandro Flores de Gasperi
Cleci Maria Trevisan Weber
Cleonice Maria Tomazzetti
Clóvis Orlando da Rós
Clóvis Renan Jacques Guterres
Cristiano Henrique Antonelli da Veiga
Cristina Izabel Moraes Bolzan
Dalva Maria Righi Dotto
Daniel Flores
Daniel Reis Plá
Daniela Mello
Daniella Paz Coelho
Danilo Rheinheimer dos Santos
Denise Molon Castanho
Denise Saad
Dílson Antonio Bisognin
Diogo Baggio Lima
Diorge Alceno Konrad
Edison B. Cantarelli
Edson Missau
Eduardo Rizzatti
Elaine Verena Resener
Élgion Lúcio Loretto
Eliana Rosa Sturza
Eliane Maria Foletto
Elio José Santini
Elisangela Mortari
Elisete Medianeira Tomazzetti
Elódio Sebem
Elson Martins Coelho
Emerson José Guth
Emília Lorentz de Carvalho Leitão
Eni de Paiva Celidônio
Ercelino Martin R. Bevilaqua
Ernani de Lima Nascimento
Ernesto Hashime Kubota

Evandro Dotto Dias
Everton Rodolfo Berh
Fabiano de Oliveira Fortes
Felipe Gustavo Pilau
Fernanda P. Bacin
Fernando Bordin da Rocha
Fernando Leviski Bueno
Flamarion Ferraz da Rocha
Gédson Mario Borges Dal Forno
Genesio Mario da Rosa
Genice Cezar da Silva
Geovane Dutra de Souza
Gilberto Martins Santos
Gilberto Vianna
Gilda Maria Cabral Benaduce
Gilvan Odival Veiga Dockhorn
Guerino Antonio Tonin
Guilherme Stürmer Lovatto
Helenise Sangoi Antunes
Helio Leaes Hey
Hugo Tubal Schmitz Braibante
Inês Farias Ferreira
Inês Prieto Schmidt
Irineo Zanella
Itamar Riesgo
Ivo Elesbão
Ivonisa Maria Castagna de Abreu
Jadir Camargo Lemos
Jair Antonio Krassuski
Janderle Rabaioli
Jaqueline Kegler
João Cesar Dias Oliveira
João Eduardo da Silva Pereira
João Francisco Magno Ribas
João Francisco Oliveira
José Antonio Costabeber
José Cardoso Sobrinho
José Domingos Jaques Leão
José Edson Paz da Silva
José Luiz Padilha Damilano

José Salla
Joselaine Brondani Medeiros
Jossiele Leitemberger
Juarez de Lima Ventura
Larri Marcos C. Argenta
Laura de Azevedo Guido
Leandra Anversa Fioreze
Leila Maraschin
Leris Salete Bonfanti Haefner
Liliana Soares Ferreira
Loiva Beatriz Dallepiane
Lorena I. P. Marchezan
Lorimar Francisco Munaretto
Lotário de Souza
Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga
Luciana Davi Traverso
Luciane Flores Jacobi
Luciano Mattana
Luciano Retzlaff
Luciany Abreu de Mello
Luís Alberto Cadoná
Luis Fernando L. de Oliveira
Luiz Carlos de Pelegrini
Luiz Carlos Ferreira dos Santos
Luiz Carlos Nascimento da Rosa
Luiz Ernani B. de Araujo
Luiz Osório Cruz Portela
Marcelo Lopes Kroth
Marcelo Ribeiro
Marcia Helena do Nascimento Lorentz
Márcia Keske Soares
Marco Aurelio Acosta
Marcos Machado Paulo
Marcos Martins Neto
Margrid Beuter
Maria Amélia Roth
Maria Angélica da Silveira Lima
Maria Elaine Trevisan
Maria Estela Bortoluzzi Pereira
Marilise Mendonça Kruegel

Marilu Favarin Marin
Marion Caroline do Amaral
Marionaldo da Costa Ferreira
Marlei Terezinha Coradini
Marlene Rodrigues
Marta Inês Grassi
Marta Lizandra do Rêgo Leal
Marta Regina Lopes Tocchetto
Martha Adaime
Mauri Leodir Lobler
Mauricio Severo
Melania Palermo Manfron
Milena Carvalho B. Freire de Oliveira-Cruz
Moacir Eckhardt
Neila Silvia Pereira dos Santos Richards
Neiva Maria Cantarelli
Neli Chaves Domingues
Noeli Dutra Rossatto
Odete Magalhães de Camargo
Odete Portella
Orlando Fonseca
Oscar Daniel Morales
Patrícia Medeiros Schmidt
Paulo Afonso Burmann
Paulo Ricardo Jesus
Paulo Roberto Magnago
Pedro Brum Santos
Rafael Cruz de Oliveira
Rafael Dias Mortari
Raquel Freitas Penna
Raul Ceretta Nunes
Reinoldo Marquezan
Renan Scalon Machado
Renato Borges Fagundes
Ricardo Fajardo
Rita Inês Pauli
Robert Alan Burrow
Roberto DeGregori
Robson Machado da Rosa
Rodrigo Cardozo Fuentes

Rogério Baierle
Rogerio Ferrer Koff
Rogério Saucedo Correa
Ronaldo Morales
Rondon de Castro
Roni Blume
Roni Francisco Freitas Mori
Rosalvo Luis Sawitzki
Rosamélia Berleze
Roseane Cardoso Marchiori
Roselaine Ruviano Zanini
Roselaine Terezinha Pozzobon
Rudiney Soares Pereira
Rui Tiago Alves
Sandra Elisa Requia Souza
Sandra Elizabeth Ribas da Rocha
Sandra Palma Botega
Sandro Luiz P. Medeiros
Sérgio Alfredo M. Prieb
Sergio Rossi Madruga
Silvana Bastos Cogo Bisogno
Silvana Corrêa Matheus
Silvia Cristina Ferreira Iop
Silvia Cristina Hasselaar
Simone Maria Zago
Sirlei Glasenapp
Sonia Marlene Cargnelutti Fontoura
Sonia Terezinha dos Anjos Lopes
Sônia Terezinha Zanini Cechin
Tânia Beatriz Siqueira Cavaleiro
Tânia Denise Resener
Tatiana Emanuelli
Terezinha Pezzini Soares
Terimar Ruoso Moresco
Themis Maria Kessler
Thomé Lovato
Uacauan Bonilha
Ubiratan Tupinambá da Costa
Valmir Aita
Valmir Brondani

Vera Lúcia Casagrande

Vicente Celestino Pires Silveira

Vilson Menezes

Vinícius de Moraes Brasil

ANEXO 4 – Participantes da consulta pública do PDI

Alessandra Alfaro Bastos
Alexandre Henrique Susin
Ana Maria Thielen Merck
Andréa Inês Horn Adams
Carlito Vieira de Moraes
Carmen Regina Echeverria Borges
Claudemir de Quadros
Cristiane de Bona da Silva
Cristiano H. A. da Veiga
Cristina Izabel Moraes Bolzan
Débora Floriano Dimussio
Dione Calil Gomes
Edson Luiz Bortoluzzi da Silva
Elisete Krombauer
Elodio Sebem
Fernanda Beheregaray Cabral
Fernanda de Fátima Ferreira Pradella
Fernanda Sarturi
Fernando Pires Barbosa
Gabriel Dotta
Gerson Luiz Selle
Giane de Campos Grigoletti
Gianfábio Pimentel Franco
Gilberti Helena Hübscher
Guilherme Albarello Weber
Jaime Freiburger Junior
Jamila de Matos Assaf
Jéssica Dalcin da Silva
Jose Carlos Merino Mombach
José Luiz de Moura Filho
José Luiz Guerra
Josiane Lara Fagundes
Leila Mariza Hildebrandt
Lilia Rut Bolzan Bachinski
Liliana Soares Ferreira
Loriene Feiden Hoff
Luiz Felipe Díaz de Carvalho

Mara Farencena Cardoso
Marcia Helena do Nascimento Lorentz
Marcio Rossato Badke
Maria Catarina Zanini
Marlene Kreutz Rodrigues
Matheus Saldanha Filho
Nara Joyce Wellausen Vieira
Odete Teresinha Portela
Pablo Rogério Aires Lacerda Silva
Patricia de Moraes Costa
Rodrigo Cordeiro Jobim
Rodrigo Lena Mattana
Roosevelt de Lara Santos Junior
Roselaine Pozzobon
Silvana Bastos Cogo Bisogno
Silvio Luis Marcon Ribeiro
Tania Maria B. Viana
Tania Tochetto
Teresinha Weiller
Valnei Beltrame
Vera Regina Albuquerque Lagaggio

ANEXO 5 – Planta geral do Campus da UFSM

ANEXO 6 – Planta parcial do Campus da UFSM

Resolução N. 030/2016 – Aditamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

RESOLUÇÃO N. 030/2016

Aprova o Aditamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 da Universidade Federal de Santa Maria e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando:

- o que estabelece a alínea b do inciso II, do artigo 15, do Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006;
- que o PDI é o documento elaborado para um período de cinco anos, que identifica a instituição de ensino superior no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, a sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver;
- o que estabelece o artigo 3º da Resolução N. 017/2011;
- o que dispõe a Resolução N. 008/2014;
- o Parecer n. 048/2014, aprovado na 757ª Sessão do Conselho Universitário, de 12.12.2013, conforme Processo n. 23081.008300/2011-41;
- o Parecer n. 126/2015, aprovado na 779ª Sessão do Conselho Universitário, de 18.12.2015, conforme Processo n. 23081.008300/2011-41; e
- o Parecer n. 071/2016, aprovado na 786ª Sessão do Conselho Universitário, de 04.08.2016, conforme Processo n. 23081.008300/2011-41

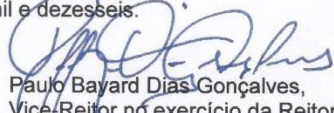
RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Aditamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 da Universidade Federal de Santa Maria, ficando prorrogado o prazo de vigência do PDI até o mês de dezembro de 2016.

Art. 2º Determinar que o Aditamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 seja disponibilizado para consulta no site da instituição (<http://www.ufsm.br>), na seção documentos oficiais, subseção transparência administrativa.

Art. 3º Esta resolução entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA,
aos onze dias do mês de agosto do ano dois mil e dezesseis.


Paulo Bayard Dias Gonçalves,
Vice-Reitor no exercício da Reitoria.